

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A barragem do Alto Rabagão que constituirá a maior albufeira do País foi hoje visitada pelo Chefe do Estado

VIDAGO, 23 (Do nosso enviado especial) — Prosseguindo na sua jornada através do distrito, o sr. Presidente da República voltou hoje a Vila Real, cidade que, situada num ponto elevado e pitoresco, na margem direita do rio Corvo, domina, com os seus naturais encantos, a majestade do Marão. Nobre, fidalga da melhor linhagem, berço de tantos homens ilustres e heróicos, Vila Real, uma das mais ricas, importantes e florescentes terras transmontanas, não ficou indiferente perante os acontecimentos da visita presidencial, e antes pelo contrário, marcou-os como dos mais notáveis dos seus anais. Na verdade, foram dois dias de «festa grande», em ambiente de satisfação que a todos empolgou e fez vibrar de entusiasmo e patriotismo.

De manhã, na Sé Catedral, houve missa e bênção de um crucifixo, oferecido pelas senhoras do Movimento Nacional Feminino e destinado à capela privativa do Regimento de Infantaria 13. O Chefe do Estado, que pernottara na pousada do Marão, chegou àquela majestosa igreja eram 10 horas, acompanhado de sua esposa e filha, D. Natália, num cortejo de automóveis em que viajavam também os srs. ministros do Interior e da Marinha, governador civil do distrito, presidente da Câmara Municipal de Vila Real, deputados pelo círculo, chefe da Casa Militar e oficiais às ordens do Presidente da República, e outras entidades oficiais.

A cerimónia na Sé

A chegada à Avenida Carvalho Araújo, ainda ornamentada com bandeiras e galhardetes, colchas e colgaduras, foi assinalada por uma girandola de morteiros e outra de foguetes. Grande multidão, postada à porta do templo, aclamou o Chefe do Estado. Junto ao portão do adro da Sé (completamente atapetado de flores com vários distintivos, entre os quais se destacavam os das armas da cidade e da Marinha, uma ancora e uma caravela) o sr. almirante Américo Thomaz, primeiramente, e depois sua esposa e membros do Governo, receberam os cumprimentos do bispo da diocese, D. António Valente da Fonseca, dos comandantes da I Região Militar e do Regimento de Infantaria 13, do abade da Sé, rev. Henrique Maria dos Santos e de outras personalidades. Organizou-se então um pequeno cortejo para a condução do Chefe do Estado à capela-mor. Nesse momento, a Sé encontrava-se repleta de fiéis. A capela-mor estava alcatifada a vermelho

e decorada com panejamentos de veludo da mesma cor, debruados e franjados a ouro. No altar, profusamente iluminado e lindamente ornamentado com flores brancas, destacava-se a imagem de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade.

Flamengos e valões votam hoje

BRUXELAS, 23 — (R.) — Seis milhões de belgas vão hoje às urnas para elegerem o novo Parlamento, que terá por missão introduzir reformas constitucionais destinadas a pôr cobro às divergências entre flamengos e valões.

Os flamengos são mais numerosos do que os valões na proporção de cinco para quatro, e entre os dois grupos linguísticos existem rivalidades e tensões de ordem política e económica.

No novo Parlamento, os flamengos terão 107 lugares, o que lhes dará maioria absoluta, e os valões apenas 72 lugares, embora o Governo cessante tenha proposto que os valões recebam o direito de veto nos assuntos que lhes dizem directamente respeito.

O sr. Presidente da República tomou lugar num trono com dossel, e junto dele sentaram-se os componentes da sua Casa Militar — general Humberto Pais, comandante Guilherme Thomaz e major Freitas do Amaral. Também do lado do Evangelho, noutro trono com dossel, sentou-se o bispo da diocese. Em frente, em cadeiras, ficaram os componentes do cabido. Também ocuparam lugar especial a sr.ª D. Gertrudes Thomaz com sua filha e a esposa do ministro do Interior. No transepto, em lugares destacados, sentaram-se os srs. dr. Santos Junior e almirante Fernando Quintanilha, acompanhados das autoridades já mencionadas.

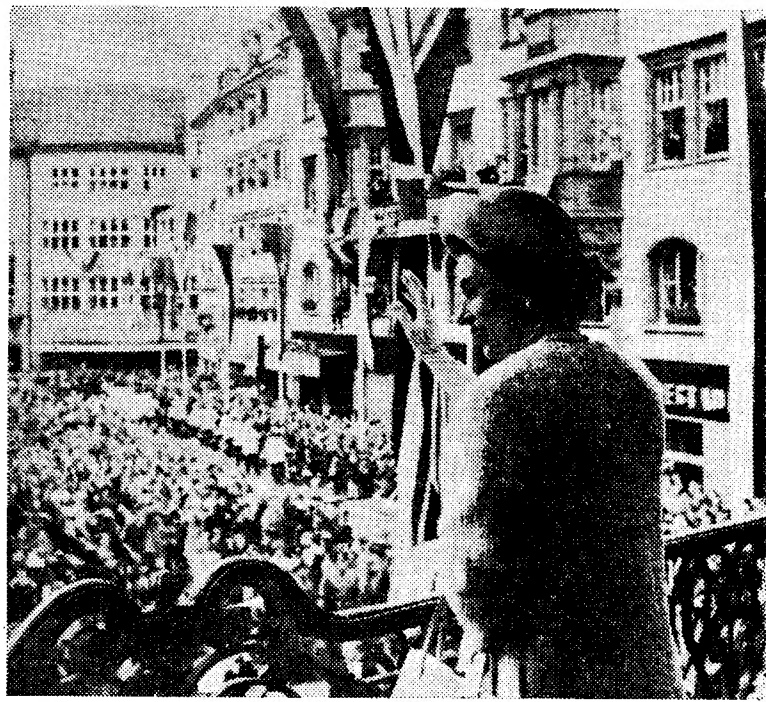
Depois de paramentado, o bispo auxiliado da diocese, D. António de Castro Monteiro, subiu ao altar e deu início ao santo sacrifício da missa, tendo como diácono e subdiácono os srs. padres José Bernardo Gonçalves e Joaquim Gonçalves Moura, e como mestre de cerimónias o padre Henrique dos Santos.

Um coro de quinhentas vozes — seminaristas e estudantes de vários estabelecimentos de ensino — fez-se ouvir durante a cerimónia.

Ao Evangelho, o sr. D. António Monteiro proferiu uma breve homília em que começou por se congratular com a presença do Presidente da República. Falando, depois, dos valores do espírito, afirmou que a Pátria é um valor que todos nós devemos respeitar, tendo a sua expressão mais alta na figura do Chefe do Estado.

Terminada a missa, o bispo titu-

(Continua na 24.ª página)



Da janela central do Município de Bonn, a rainha Isabel agradece as ovações do povo alemão

A visita da rainha à União Soviética

é sugerida pelo jornal «Sunday Express»

LONDRES, 23 — (A.N.I. e F.P.) — A Inglaterra deve estudar a sugestão russa segundo a qual a rainha Isabel II poderia efectuar uma visita à União Soviética — afirma hoje o «Sunday Express».

Referindo-se à resposta dada pelo embaixador russo em Londres, Andrei Smirnov, à pergunta de um jornalista, que pretendeu saber se a rainha visitaria a Rússia, o jornal transcreve as palavras do embaixador soviético:

«Em qualquer momento, Sua Majestade terá uma calorosa recepção na Rússia, a maior recepção de toda a sua vida».

O jornal acha que uma tal viagem constituiria «um passo imenso para a reconciliação entre a Rússia e o Ocidente, a reconciliação que o Mundo inteiro deseja e espera».

Além disso, uma viagem da rainha à Rússia dissiparia alguns dos eventuais mal-entendidos que poderia provocar a sua actual visita à Alemanha. «Restabeleceria o equilíbrio» — diz ainda o «Sunday Express».

O Brasil começou o envio de tropas para S. Domingos onde voltou a haver luta

S. DOMINGOS, 23 — (A.N.I.) — Quatro soldados para-queidistas norte-americanos ficaram ontem feridos, quando recomeçou a luta nesta cidade, horas depois do chefe da junta militar, general António Imbert, ter recusado terminantemente prorrogar por mais vinte e quatro horas o período de cessar-fogo.

QUARTA NAÇÃO A CONTRIBUIR PARA A FORÇA DE PAZ

RIO DE JANEIRO, 23 — (A.N.I.) — Um primeiro grupo de 21 fuzileiros navais brasileiros partiu, ontem, de avião, para S. Domingos, a fim de se juntar à força de paz da Organização dos Estados Americanos que já se encontra na República Dominicana.

O Brasil é a quarta nação latino-americana que contribui com forças para a República Dominicana, depois da Costa Rica, das Honduras e da Nicarágua.

Um contingente de fuzileiros navais e da Polícia Militar do Brasil, num total de 1024 homens, parte hoje, à noite, e ama-

nhã, de manhã, para S. Domingos.

SUBSTITUIÇÃO DAS TROPAS NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 23 — (R.) — O Conselho Ministerial da Organi-

É eleito hoje o novo presidente da Áustria

VIENA, 23 — (R.) — O eleitorado austríaco, composto por cerca de 4 800 000 pessoas, vai, hoje, às urnas para escolher o novo presidente da República.

Os dois candidatos em presença são o dr. Alfons Gorbach, antigo chanceler e chefe do Partido Popular Conservador, e Franz Jona, burgomestre socialista de Viena desde 1951. Os socialistas ganharam as anteriores eleições presidenciais do pós-guerra, mas, por seu turno, os conservadores têm vencido nas eleições parlamentares desde o fim da guerra. Os dois partidos governam o país em regime de coligação, mas o chanceler é conservador.

zação dos Estados Americanos deu instruções ao seu representante em S. Domingos para preparar a substituição das tropas norte-americanas por uma força pan-americana. A moção neste sentido foi aprovada por 14 votos contra quatro e duas abstenções. A moção estipula ainda que a força pan-americana seja comandada por um oficial brasileiro.

A COMPOSIÇÃO DAS UNIDADES BRASILEIRAS

WASHINGTON, 23 — (F.P.) — A delegação do Brasil à reunião do Conselho Ministerial da O. E. A. anunciou que o destacamento brasileiro a integrar nas forças inter-americanas em S. Domingos terá por comandante o coronel do Exército Carlos de Meira Matos e incluirá três oficiais do estado-maior das três Armas, um capelão, uma secção de rádio do Exército, um batalhão de infantaria, composto por 840 homens, um grupo de fuzileiros navais e um pelotão de Po-

(Continua na 11.ª página)

**VISADO
PELA CENSURA**

MILHARES DE PESSOAS NUMA CAÇADA AO TESOURO EM COPACABANA

RIO DE JANEIRO, 23 — (A.N.I.) — O chefe da Polícia de Segurança do Rio de Janeiro refuta as notícias publicadas na imprensa carioca segundo as quais a Scotland Yard julga que dois ladrões ingleses enterraram 90 mil libras (cerca de 7300 contos) nas areias da praia de Copacabana.

As notícias, publicadas com grandes títulos nos jornais do Rio, atraíram milhares de pessoas à praia de Copacabana, na caçada ao tesouro.

Muitos dos «caçadores» juntaram-se em frente do Hotel Lancaster, onde foi anunciado que estiveram em 1961 os dois ladrões ingleses, Raymond Chappelow e Alan Waggot.

24 PÁGINAS

2.ª EDIÇÃO

ÚLTIMAS NOTÍCIAS
DESPORTO

De ontem para hoje

ASPECTOS SOCIAIS DA OBRA VICENTINA

O centenário do nascimento de Gil Vicente está a ser comemorado de forma condigna, da melhor forma, de forma a levar ao público o conhecimento das suas obras e havendo, aqui e ali, conferências interpretativas da sua obra. O prof. Hernâni Cidade falou, na Sociedade de Língua Portuguesa, dos aspectos sociais da obra vicentina, começando por traçar o perfil de Gil Vicente, e focando o que há de cultura cristã medieval nos seus conceitos, mesmo quando aos franciscanos de Santarém explicava a razão dos terremotos e pregava a tolerância. Disse que a crítica de Gil Vicente não visa os princípios unânimes aceites, mas os que deles se desviam e acrescentou: «O próprio «Auto da Feira» exprime a reacção da consciência católica ante os abusos da Curia, que comprometiam a Igreja, contra a qual o próprio D. Manuel enviava a Roma o seu protesto.» Mais adiante, o orador declarou: «Na «Tragicomédia de D. Duardos», imitava Camões no «Auto de Filodemo», se não se manifesta o inconformismo prático contra os costumes, exprime-se a inaceitação das ideias que «desigualam os estados» (Camões) ou põem «tanta diferença entre os nascidos» (Gil Vicente), impedindo a união das almas que se completam. Mas ambos os poetas — esclareceu ainda — praticamente obedientes à pressão social do seu tempo, ficam a meio caminho da conclusão das premissas que põem: posto que os dois pares de amantes fujam à convenção hierárquica, na entrega dos corações, aceitam-na como condição à união matrimonial. E esta só se realiza, quando conhecida a igualdade das estirpes.» A terminar, o prof. Hernâni Cidade dissertou acerca dos valores poéticos dos autos, nomeadamente do encontro que eles testemunham com a linguagem dos «Cancioneiros» e dos «Romances Populares», descobrindo naquelas fontes um sentido de beleza que escapara aos seus contemporâneos e que só no século XIX foi retomada, em certos aspectos, e com a maior autenticidade pelo génio fulgurante de Gomes Leal.

TIRO DE DINAMITE

Numa das pedreiras de mármore dos arrabaldes de Borba, mal começara o trabalho, quando rebentou um tiro de dinamite. O trabalhador

nem teve tempo de ver a pedra de cinco quilos, muito branca e com a força de uma bala, que ia atingi-lo, mortalmente, na cabeça. Chama-

AREAL QUE DESABA

Em Vale de Milhaços, perto do Seixal, trabalhava num areeiro o sr. Jesuino José dos Santos da Quinta, de 26 anos, natural de Vendas Novas e morador em Coina. Em dada altura, quando carregava uma camioneta, o areeiro desabou e veio por ali abaixo, soterrando o pobre trabalhador que morreu logo. Os bombeiros tiveram de utilizar um «bulldozer» para retirar o cadáver, que foi levado para a casa mortuária da Amora. Ficam dois filhos pequeninos.

DO PINHEIRO A MORTE

Tinha 13 anos António Barata Paulo Martins. Morava em São João da Talha e ali subiu a um pinheiro com aquela audácia infantil a rogar pelo perigo. De tal maneira roçou por ele que veio a terra e chegou já morto ao Hospital de Santa Maria.

Antigas alunas das Irmãs de Santa Doroteia

No dia 30 do corrente, haverá na Quinta da Fonte, no Linho, uma reunião de confraternização de antigas alunas das Irmãs de Santa Doroteia, em que participarão maridos e filhos.

Começará às 15 horas, com um coro falado, em honra de Nossa Senhora, composição do poeta Miguel Trigueiros, que será dialogado pelas antigas alunas, pelos filhos, pelos maridos e pelas religiosas.

O coro «Regina Coeli» entoará cânticos de louvor à Virgem. Uma hora especialmente dedicada aos pequeninos será preenchida com ilusionismo e palhaças.

As 17 horas, celebrar-se-á missa campal, dirigindo o canto o referido coro. Um chá de confraternização fechará essa tarde de encontro e amizade.

As inscrições devem ser feitas com a máxima urgência, na Rua Artilharia, Um, 97 — Lisboa — Telefone 68 20 94.

O BISPO DE BEJA visitou hoje

VILA NOVA DE MILFONTES, 23. — Visitou, hoje, esta vila o sr. bispo auxiliar de Beja, D. António Cardoso Cunha, que foi recebido no largo da igreja matriz pelas autoridades civis e eclesiásticas.

O referido largo e as ruas que lhe dão acesso estavam engalanadas e viam-se no percurso crianças das escolas que aclamaram o prelado.

Após a missa, celebrada pelo bispo, houve romagem ao cemitério local, onde o sr. D. António Cardoso Cunha exaltou a saudade dos mortos.

CASAMENTOS-LANCHES

52\$50 — 57\$50 e 62\$50 incluindo vinhos Salas próprias. Toda a garantia PASTELARIA LISBOA Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

O problema do salame impróprio para consumo que foi retirado do mercado

A propósito da notícia publicada no «Diário de Lisboa», no dia 19, com o título «Salame dinamarquês impróprio para consumo foi retirado do mercado», escreve-nos um dos importadores e distribuidores desse produto — a firma Ramazzotti, Lda. — a garantir-nos que tal salame é «fabricado nas melhores condições de higiene e sanidade, e com o emprego da técnica mais evoluída que actualmente se conhece internacionalmente, importado e consumido em todos os países do mundo».

Acentua-nos, ainda, a mesma firma, que «as importações do referido produto, como a de outros produtos alimentares, é sempre feita com a exigência e cumprimento de análise prévia feita pelos competentes Serviços Oficiais portugueses, não obstante a mercadoria vir acompanhada de certificado emitido pelos Serviços Oficiais dinamarqueses, garantindo o bom estado sanitário do produto e que o seu fabrico se procedeu em boas condições de higiene».

Noutro passo da carta que recebemos da empresa Ramazzotti, Lda., adverte-se, todavia: — «A suspeita de que o salame possa conter corantes não permitidos pela lei portuguesa — Decreto n.º 35 818, de 20 de Agosto de 1946 — não foi ainda confirmada. Esta firma tem conhecimento de que os Serviços de Fiscalização da Inspeção-Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais colheram amostras do produto no mercado e estão procedendo à respectiva análise».

Acrescenta: «Entretanto, pode já esta firma afirmar que, ainda que venha a ser encontrado no salame dinamarquês um corante que a legislação portuguesa de há cerca de 19 anos não

autoriza, e ainda em vigor, o produto não é impróprio para consumo, nem oferece qualquer perigo para a alimentação humana. A sua venda poderia assim ser interdita e apenas por o produto não estar em conformidade com a lei portuguesa».

Sobre este assunto, aliás já tratado pelo jornal «O Mercador», parece-nos que a Junta Nacional dos Produtos Pecuários tem uma palavra a dizer.

Despedida a oficiais que seguem para o Ultramar

No Hotel Estoril-Sol foi oferecido pelo comandante-geral da Polícia de Segurança Pública, sr. general Fernando Oliveira, um jantar de despedida aos tenentes-coronéis Joaquim Salvador Pinheiro, comandante da P. S. P. de Lisboa; Dagoberto do Coito Graça, que foi comandante da P. S. P. de Coimbra e chefe da 2.ª repartição do comando-geral; capitão João Villalobos Vieira, comandante da 1.ª Companhia Móvel de Polícia, que brevemente partem em missão de soberania para o Ultramar e ainda ao capitão David Martins Pereira, que recentemente abandonou o comando da P. S. P. de Viseu a seu pedido.

Em ALCOBACA é nosso agente distribuidor a firma JOSÉ NARCISO DA COSTA, SUC., Praça Dr. Oliveira Salazar, 54.

FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis
UMA INDÚSTRIA NACIONAL
consulte as melhores casas da especialidade

Festa no Colégio de S. João de Brito

Terminaram hoje as tradicionais festas em benefício das obras sociais do Colégio de S. João de Brito, ali iniciadas ontem com grande animação. Ao meio-dia, na igreja do colégio, foi celebrada missa solene. Durante a tarde, efectuou-se uma ginástica automóvel que despertou o interesse de todos quantos se deslocaram ao aprazível parque do colégio.

Ministério da Educação Nacional Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS IX FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

Quarta-Feira, 26 — às 21.30 horas
Quinta-Feira, 27 — às 18.30 horas

LA SPINALBA

Ópera em 3 Actos de FRANCISCO ANTÓNIO DE ALMEIDA
(1.ª Audição Moderna Absoluta)

Maestro: GIANFRANCO RIVOLI — Cantores: TEODORO ROVETTA, OTELLO BERGONOV, UGO BENELLI, RENA GARAZIOTTI, ROMANA RIGHEITI, LYDIA MARINPIETRI, FERNANDO SERAFIM, REGINA FONSECA — ORQUESTRA DE CÁMARA GULBENKIAN — Encenador: GIANFRANCO DE BOSIO — Assitente para a música e coreógrafa: MARTA EGRI

Bilhetes à Venda

Espectáculo do dia 26: Maiores de 12 anos
Espectáculo do dia 27: Maiores de 6 anos

Calandra

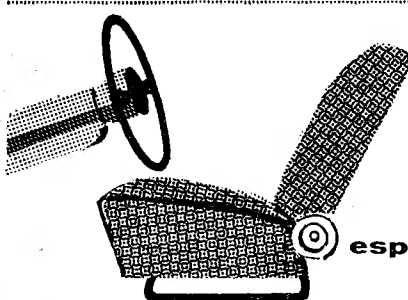
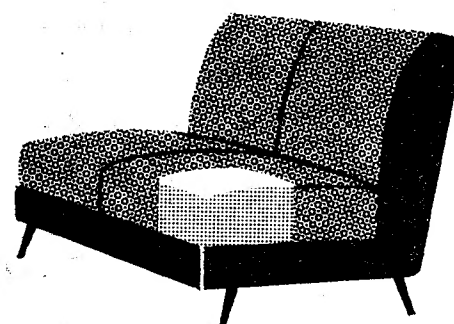
RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA
ABERTO DAS 14 AS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SABADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES
ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL



HAVAS



UM PRODUTO

Sundlete

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS, S. A. R. L. • S. MAMEDE DE INFESTA • TELEF. 900 933 - 901 131 - 901 187
EM LISBOA: RUA VALE DE SANTO ANTÓNIO, 39-A • TELEFONE 84 96 06 - 7-8 • LISBOA-2

moltopren®



Ora, diga-nos...

— Faz o que o médico lhe ordena?



Em primeiro lugar, interrogamos o sr. Eduardo Augusto Martins, motorista de praça. Respondeu-nos:

— De uma maneira geral, costumo fazer o que o médico me ordena, embora com certas variantes. Sabe: muitas vezes, o clínico receita-nos um remédio, que tem de ser tomado a horas certas mas a vida profissional não permite. Vejo grande vantagem em fazer o que o médico nos manda! Se vou ao médico com frequência? Não, não vou. Felizmente, sempre tenho sido saudável, o que equivale a dizer que raramente necessitei de tratamento médico. Olhe: até sou dador de sangue!

Empregado num restaurante, o sr. João de Oliveira Pereira, a quem formulamos depois a nossa pergunta, disse-nos:

— Sim, faço sempre o que o médico me ordena! Há pouco tempo, estive doente, e curei-me graças aos conselhos do médico. Até agora, poucas vezes tive necessidade de cuidados clínicos, mas, quando é preciso, não hesito; e faço sempre o possível por tomar os remédios a horas, pois isso só me beneficia.



Por último abordamos o sr. Manuel Nunes da Silva, gerente comercial. Afirmou-nos:

— Uma vez, faço o que o doutor me manda, outras, não. É conforme... Embora seja raro ir ao médico, quando vou, procuro cumprir as suas indicações, pois só assim é possível conservar a saúde e manter o vigor, o que se torna imprescindível para poder continuar a trabalhar. Isto não quer dizer, no entanto, que, de vez em quando não me esqueça de tomar um remédio. Mas, de um modo geral, cumprio as prescrições médicas.

Em FORNOS DE ALGODRES o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se no CAFÉ MONDEGO (Sr. Carlos Melo).

cas, e só assim se explica que eu tenha atingido os sessenta anos sem nunca ter tido uma doença grave!

Concerto no Parque Mayer pela Banda dos Bombeiros de Fanhões

Integrado na série promovida pelo empresário Vasco Morgado, houve esta tarde um concerto, no Parque Mayer, executado pela Banda da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fanhões, sob a regência do maestro Lino Polano.

A Marcha de Lisboa de 1965 é de Artur Ribeiro e Eugénio Pepe

O júri encarregado de apreciar e classificar as composições concorrentes à «Grande Marcha Popular de Lisboa de 1965» resolveu, por unanimidade, conceder o primeiro prémio, no valor de 12 contos, à peça intitulada «Só Lisboa», com música de Eugénio Pepe e letra de Artur Ribeiro.

Foram distinguidas, para segundo e terceiro lugares (prémios respectivamente, de 8 e 4 contos), as composições intituladas «Lisboa vem cá», de D. Helena Moreira Viana e António José Lopes Lampraia, e «Dança, Lisboa Nova», de José António Grasina.



No Restaurante Montes Claros, houve ontem um «cocktail de união» dos queijos Bombel e dos vinhos Borges, a que assistiram 96 franceses dos 192 premiados num concurso de vendas promovido pelas «Fromageries Bel», entre os mais importantes industriais e distribuidores de queijos de França. Um aspecto da festa, quando falava o sr. António Mexia Alves, em representação da Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão, depois de ter falado, o sr. Jouseclin, director das «Fromageries Bel».

Viajavam três numa motoreta e um deles morreu

LEIRIA, 23 — Regressavam, de noite, de S. Pedro de Muel, pela estrada das Matas, montados na mesma bicicleta motorizada, os srs. Manuel Francisco, de 29 anos, casado, vidreiro, residente no lugar da Pedra; António Loureiro de Sousa, de 19 anos, solteiro, trabalhador, residente no mesmo lugar; e Leonel Fernandes Granjo, de 16 anos, filho de Eunório da Silva Granjo, também do sítio da Pedra. Conduzia o primeiro.

Próximo da Marinha Grande, cruzaram-se com um automóvel conduzido pelo sr. Manuel Vasconcelos Carvalho Mourão, agente comercial, de Lisboa, que fez vários ziguezagues e acabou por sair da estrada para não colir a motorizada. Entretanto, os três indivíduos perderam o equilíbrio e acabaram por estatelar-se no chão. Um deles, ficou inanimado. Logo o motorista do automóvel, que entretanto parara, os conduziu à clínica da Marinha Grande. Chegados ali, verificou-se que António Loureiro de Sousa estava morto, tendo o cadáver sido removido para a casa mortuária do cemitério daquela vila. O condutor da motorizada e o outro ocupante receberam tratamento e recolheram às suas casas.

A P. S. P. da Marinha Grande tomou conta da ocorrência.

PRODUTOS PORTUGUESES em França

PARIS, 23 — (A. N. I.) — Em St. Quentin — cidade central e importante do Norte da França — nos Armazéns Seret, que contam mais de cem anos de existência, inaugurou-se uma grande exposição de produtos e géneros portugueses.

A CIDADE

Vendadeiras de flores no banco dos réus...

As vendadeiras de flores deram sempre, em tempos que já lá vão, uma nota alegre e de frescura aos locais mais movimentados da cidade, como por exemplo o Rossio e o Chiado. Era «chic» as senhoras ostentarem sobre o peito uma camélia ou um raminho de violetas, e os homens, por sua vez, um cravo ou um botão de rosa na lapela do casaco. Dava-lhes um ar de apuro e distinção na vida social. Os cronistas, quando tinham que se referir a qualquer personagem, punham sempre em evidência as flores mais da sua predilecção.

Os costumes mudaram, mas as vendadeiras de flores continuam. Só que são consideradas indesejáveis no Chiado, onde algumas chegaram a ser multadas, várias vezes por dia! Mesmo assim persistem, procurando escapar-se, quando presentes a autoridade.

Na última «batida» das vendadeiras de flores, feita por três brigadas da polícia, duas delas fugiam como lebres. Uma deixou os sapatos pelo caminho, chegou a tomar um táxi com a outra, mas acabaram ambas por ser presas, respondendo no dia seguinte no Tribunal de Polícia, em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Correia.

Ouvindo os captores, estes referiram os factos, acentuando o alarido feito pelas réis.

A vendadeira Leonor, baixa e magra, de blusa vermelha e avental muito rodado e curto, declarou que se tentou fugir foi para lhe não se repetir o que lhe sucedera de manhã, em que já havia sido autuada.

— Porque tomou o táxi para fugir? — Tinha perdido os sapatos e não queria ser presa por andar descalça.

Seguiu-se o depoimento da florista Purificação. Alta, morena, cabelo bem tratado, bastante nova e com ar de dona de casa, fala com voz baixa e articulando pausadamente as palavras. Expõe mais ou menos o mesmo que a colega. Mas volta a insistir em querer falar novamente.

— O que deseja dizer mais?

— Olhe senhor doutor juiz, o sr. agente, quando nos prende, diz-nos sempre: «As meninas, quando me virem, fujam sempre». Nós assim fazemos! Eu fugi porque o capto me mandou...

No final, o magistrado condenou...

cada uma das réis em 50\$00 de multa, por transgressão ao edital do Governo Civil, levando-lhes em conta um dia de prisão sofrida e no mínimo de imposto de justiça que considerou inevitável. Caso não pagassem imediatamente aquela importância, teriam de cumprir mais um dia de cadeia.

Acometido de doença mortal

Esta manhã, pelas 7 e 30, quando o aprendiz de sapateiro José Veigas, de 13 anos, filho do sr. Manuel Franco e da sr.ª D. Lucinda Veigas, residentes em Amareleja, Moura, mas que presentemente vivia com uma tia em Tires, S. Domingos de Rana, Cascais, ia hoje visitar os pais. Ao descer do comboio, no Cais do Sodré, começou a sentir-se mal. Foi conduzido num táxi ao Hospital de S. José, onde chegou quase sem vida. Os médicos ainda procuraram reanimá-lo por meio de massagens cardíacas, mas em vão, pois, o jovem faleceu cerca das 10 horas.

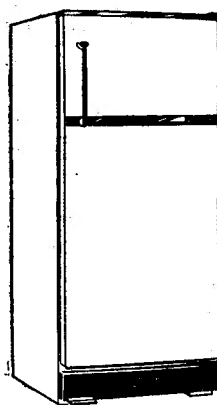
Caiu duma motorizada

Quando a sr.ª Maria de Jesus Ferreira Lopes, de 26 anos, residente na Rua da Barroca, 79, 2.ª, seguia numa bicicleta motorizada, conduzida por um marinheiro seu conhecido, caiu do veículo. Conduzida à sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internada, com ferimentos numa das pernas.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e depositados na P. S. P. (Governo Civil): par de luvas; dinheiro (quantia elevada); dois portamonedas com dinheiro; bilhetes de identidade e carta de condução de José Vieira, Carlos Alberto Ribeiro e Adelino Adrião Gonçalves Farinha; boletim de sanidade de Maria Luísa dos Santos Gaspar; pasta de cabedal com louça e outra com livros; dois pares de óculos; três rosários; blusão das Cadelas Civis; macaco para automóvel; tampão para depósito de gasolina; e argolas com chaves.

A ESCOLHA PERTENCE-LHE A OFERTA É NOSSA...



COMPRANDO QUALQUER MARCA OU MODELO DE FRIGORÍFICOS

BOSCH
FRIGECO
FRIMATIC
G E
INDESIT
PHILIPS
ZANUSSI

TODOS OS MESES UM FRIGORÍFICO INTEIRAMENTE GRÁTIS

SENSACIONAL CAMPANHA DA

FRINEVE

R. Conde Redondo, 62-A Tel. 481 25 - 470 12 LISBOA

COMPRANDO NA FRINEVE COMPRA MAIS BARATO

camisaria Primaz

Comunica que desde o aparecimento de popelines que dispensam o ferro tem procedido ao ensaio rigoroso de todos os tipos conhecidos, pelo que, com inteira confiança

APRESENTA AGORA

A CAMISA DE POPELINE 100%, ALGODÃO COM GARANTIA DE DISPENSAR TOTALMENTE O FERRO QUE,

não sofrendo qualquer adulteração no seu tratamento,

MANTÉM AS CARACTERÍSTICAS E DURAÇÃO DAS POPELINES NORMAIS DAS MELHORES QUALIDADES

Patente U.S.A.
Licença Alm. Ocid.

Lisas 195\$00
Fantasia 200\$00

em camisas

A PRIMAZ SABE O QUE FAZ!

rossio, 115

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO MONUMENTAL

A comédia «O Menino da Mamã»

Comédia de situações imprevisíveis é a história de «O Menino da Mamã», a célebre comédia de Ibañez Serrador, que Vasco Morgado apresenta no Teatro Monumental, todas as noites, sempre com agrado do público, que assiste às per-

pécias desenroladas através de duas horas deste alegre, inocente, trocista espectáculo. No desempenho temos Henrique Santana e Irene Isidro, nos protagonistas, ao lado de Maria Helena, Irene Cruz, Henrique Santos, João Lourenço, Luísa Durão e Lynne Motta.

A companhia espanhola «Teatro de Arte» apresenta-se quarta-feira

As primeiras notícias vindas a

lume sobre a apresentação da companhia espanhola de comédia «Teatro de Arte», dirigida por Cecilio de Valcarcel, provocou o mais vivo interesse na vida artística da cidade, visto tratar-se de uma das mais categorizadas companhias que até hoje nos tem visitado. O empresário Vasco Morgado apresenta esta embaixada artística espanhola, às 18 e 30 e á noite às 20 e 30, a fim de não interromper a carreira da peça em cena no Monumental «O Menino da Mamã», que passa a representar-se às 23 horas.

O primeiro espectáculo de uma

série de seis únicos dias, com um reportório de categoria internacional, será «Reinar despues de morir», drama em 3 actos, original de Luis Velez Guevara, um dos maiores autores da literatura pitoresca espanhola. A história foca os amores trágicos de D. Pedro e D. Inez de Castro.

Cecilio de Valcarcel, por especial deferência para com o público português e dado onde afinal decorre toda a obra, acompanhando o espírito do autor, pronunciará algumas breves frases e cenas em português.

NO ABC

Últimos dias com a revista popular «Roupa na Corda»

Hoje e amanhã são, irrevogavelmente, os últimos dias em que no popular teatro «A B C», o dinâmico empresário José Miguel apresenta a grande e alegre revista «Roupa na Corda», feliz original

(Continua na 6.ª página)

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES UM «SHOW» COM

MICHELINE RAMETTE

GRANDE PRÉMIO
DA CANÇÃO FRANCESA 1964



APOTEOSE DE
COR E RITMO

LUSKA REVUE

RON URBAN

ILUSÃO E FANTASIA

TERESINHA ALVES

UMA VOZ PORTUGUESA
QUE TRIUNFOU NO BRASIL

PREÇOS: Sábados consumo mínimo 60\$00. Nos outros dias consumo mínimo 40\$00. Todos os dias jantar 65\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 17 e às 21.30:

«EMPRESTA-ME O TEU MARIDO»

A TARDE E A NOITE PARA MAIORES DE 17 ANOS

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 17 horas com o «show» habitual — Chá completo 25\$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

O GRANDE ÊXITO DO MOMENTO!

escape



FRANSOPE



UMA AVENTURA LOUCA, SEM LIMITE DE VELOCIDADE, ONDE SEMPRE ACONTECE AQUILO QUE NÃO SE ESPERA!



JEAN-PAUL BELMONDO

E A PERTURBANTE

JEAN SEBERG

AO LADO DE GERT FROBE

2ª SEMANA

NOS CINEMAS



E



Exclusivo
TALMA FILMES

(ADULTOS)

TIVOLI

DE 26 A 31 DE MAIO

BALLET DU XX^{ème} SIÈCLE

— DE —

MAURICE BEJART

6 ESPECTÁCULOS 3 PROGRAMAS DIFERENTES

BILHETES À VENDA

(Maiores de 12 anos)

A VENIDA

Hoje, às 22 horas

(Adultos)

Uma comédia encantadora

APESAR DE TUDO!

e um grande desempenho de
AMÉLIA REY COLAÇO

MÓVEIS USADOS

VENDO — COMPROMISSO

TROCO

Mobiliás, papelarias, louças, vitrinas, roupeiros, etc., Av. da República, 12 (ao Sal-linha). Telef. 46928.

IX Festival Gulbenkian de Música

AMANHÃ, ÀS 21,30

NO COLISEU

O CASTELO DO BARBA AZUL (ópera)

O MANDARIM MARAVILHOSO (ballet)

BÉLA BARTÓK

BILHETES À VENDA

(Maiores de 12 anos)

4.ª FEIRA, dia 26, às 21,30 (maiores de 12 anos)

5.ª FEIRA, dia 27, às 18,30 (maiores de 6 anos)

no TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

LA SPINALBA

Ópera em 3 actos de FRANCISCO ANTÓNIO DE ALMEIDA (1.ª audição moderna absoluta)

Maestro: GIANFRANCO RIVOLI. Cantores: TEODORO ROVETTA, OTELLO BORGONOVO, UGO BENELLI, RENA GARAZIOTI, ROMANA RIGHETTI, LYDIA MARIMPIETRI, FERNANDO SERAFIM, REGINA FONSECA. Encenador: GIANFRANCO DE BOSIO. ORQUESTRA DE CÁMARA GULBENKIAN

Bilhetes à venda

No TEATRO DE S. CARLOS continua a venda de bilhetes para o concerto pelo Krainis Baroque Trio (música íntima dos séculos XVI, XVII e XVIII)

ENCICLOPÉDIA

Se submetemos a acção das radiações atómicas determinados géneros alimentares, eles crescem a olhos vistos. Virá tempo, ao que parece, em que os pepinos ficarão do tamanho da abóbora branca e as cerejas do tamanho de laranjas, reparem só! Mesmo que o caroço aumente na mesma proporção, ainda há lucro. Na conservação dos alimentos os raios «gamma» vão ter uma importância danada. Os mais sensíveis podem ficar meses e meses à espera de quem tenha fome sem se deteriorarem nem perderem a paciência.

As cidades terão energia eléctrica fornecida pela desintegração atómica. Duzentos e cinquenta gramas de urânio bastam para a função.

O documentário americano abre-

«A Cerimónia»

Considerações sobre uma sentença de morte

Vai ser, como dissemos, apresentado, brevemente, ao público de Lisboa, «A Cerimónia», notável realização, interpretação e produção de Laurence Harvey.

Três pontos fundamentais ressaltam do conjunto desta obra:

1.º — Uma visão superior dos problemas de consciência: Humanismo, Lei, Moral. 2.º — Uma rigorosa perfeição cinematográfica, paralela a uma sensibilidade directiva invulgar. 3.º — Um sopro inspirador da tragédia grega a envolver toda a obra: Unidades de tempo, local e acção; coros finais e um desespero imenso a traduzir a descrença nos homens.

Laurence Harvey buscou na novela de Frederic Grandel inspiração para este filme maldito que é «A Cerimónia», no qual uma feroz problemática se debate num mar de angústia e de dúvida.

Vale a pena falar do tema geral tratado nesta obra: Um tribunal tem que decidir sobre a aplicação de uma pena de morte. Os elementos reunidos pelo júri, são de molde a conduzir à declaração da sentença. Posteriormente, a dúvida assalta o espírito dos promotores de justiça. Isso, porém, não impede que a execução seja cumprida nas mais dramáticas circunstâncias. O clamor que se levanta após «a cerimónia» — a execução — é como que o eco de uma imensa tragédia... um erro irreparável.

Em «A Cerimónia» apontam-se erros, mas não se definem soluções; acusa-se, rasga-se paredes secretas, mas os problemas que deixa, patentes e palpantes, impõem respostas, exigem definições. Daí a apresentação antecipada deste filme e a opinião de responsáveis sobre o seu conteúdo.

Com o patrocínio do «Diário de Lisboa», o cinema São Jorge promove uma sessão privada amanhã, às 22 horas, que terá a presença de representantes valores de diversos sectores da nossa sociedade, os quais se pronunciarão, no final, sobre os pontos fundamentais que emergem de «A Cerimónia». Um observador do «Diário de Lisboa» estará presente e serão transcritas oportunamente nas colunas deste jornal as opiniões registadas para que o público possa formular melhor o seu juízo.

nos, assim, insuspeitados horizontes quanto à utilização do átomo a favor do homem. Simplesmente... Simplesmente a vida à superfície da Terra pode desaparecer por acção do mesmo átomo manejado por mãos de louco. Assistimos, até, nos últimos tempos, a um ruído insólito a que já estávamos habituados, a propósito da guerra no Vietnam: o arrastar do sabre atómico. Passei todo o tempo do documentário à espera de uma palavra de esperança. Essa palavra não veio. E ela, sim, era importante. Um grama só de esperança iluminaria o mundo. Os seus átomos valem mais do que os do urânio, como se vê. Com a condição de não se desintegrarem.

Chama-se

Abel Alexandre, tem 12 anos e toca a cordão. A câmara está a um metro de distancia. Dentro dela, há um publico gigante de olhos presos aos dedos que descobrem nas teclas a chave dos mistérios... Abel não quer saber. Abel ignora tudo isso. Mora longe. De quando em vez encosta o queixo ao acórdão como o «jockey» a dar ao cavalo a força da sua presença...

Isto foi no Liceu Camões, onde o «Programa Juvenil» trabalhou em exterior e onde convivemos com o numeroso orfeão, com os jograis do liceu (que alcançaram o primeiro grande êxito da noite), com um conjunto musical de três guitarras eléctricas e uma bateria, e, finalmente, com duas classes de ginástica, dos mais novos e dos mais velhos.

O «Programa Juvenil» padecia da pior das doenças num espectáculo: a monotonia. O «clan» reunia-se no estúdio, dizia graças, passava filmes sem interesse. Lembra um grande frasco de «epikles» em que se tivessem esquecido de por a malagueta.

Eis a solução, por enquanto. Ir por aí fora, por escolas, fábricas, colectividades, ao encontro das raparigas e dos rapazes vivos. A Escola Francisco de Arruda, por exemplo, onde encontrarão, nas manhãs de sábado, material riquíssimo para reportagens sensacionais...

Crianças... Ainda são o melhor remédio. Desintoxicam-nos. Vê-las a correr, a cantar, a recitar, a ajetar os olhos enquanto praticam o numero difícil da ginástica, a encostar o queixo miúdo ao peito firme do acórdão — é ganharmos de subito confiança. E' ter razão.

Quero, em primeiro lugar, dizer a V. Excia. que não lhe guardo o mínimo rancor. O tom vivo em que, por vezes, me expresso, tome-o V. Excia. por excessivo zelo em defesa de minha dama.

Olhe que, bem no fundo, sinceramente falando, a admiro — e quanto! Muitas senhoras, á hora em que diz versos, estão a fazer «tricot», a jogar a canasta ou a organizar peditórios de caridade. V. Excia. não lhes segue as pisadas. Serenamente faz a ronda na fortaleza dos poetas, indiferente ás intempéries ou aos ataques virulentos dos inimigos figadais que arremetem nas hostes prosaicas.

O que acontece é que as nossas concepções de poesia brigam como dois galos rubros. Eu sou pelo rosto torturado da Florbela. V. Excia.

(Continua na 23.ª página)

PROGRAMA JUVENIL

RONDA POÉTICA

Ultima récita da «Tosca» no Trindade

A consagrar o grande triunfo obtido pela realização da «Tosca», este ano, no Trindade, canta-se hoje a ultima récita desta ópera.

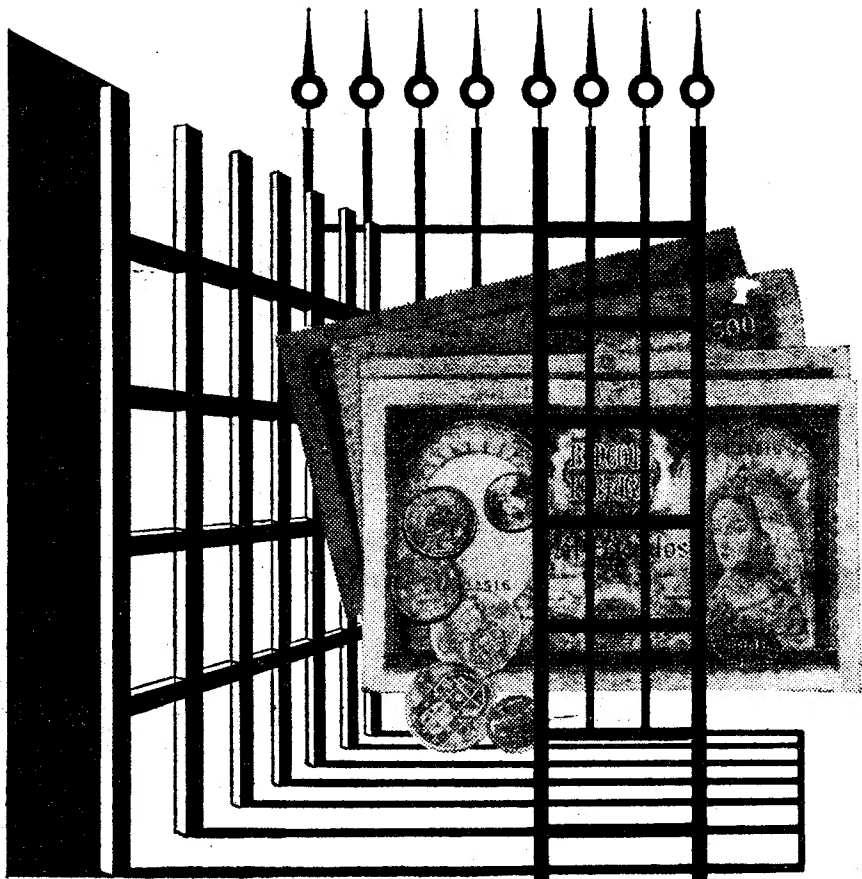
Os principais intérpretes obtiveram grande êxito junto do publico e a critica foi unânime na aprovação das suas interpretações: João

Rosa, Simona Dall'Argine, Luís França, Alvaro Malta, Carlos Fonseca e Armando Guerreiro, além de Mário Oliveira, João Veloso e Elsa Maria Saque.

A Orquestra de Ópera da Emissora Nacional é dirigida pelo maestro Silva Pereira.

«Diário de Lisboa»

O presidente da direcção do Grémio Nacional dos Editores e Livreiros, sr. dr. Luís Borges de Castro, teve a atenção de nos agradecer, com palavras que muito nos sensibilizaram, a «Nota do Dia» que consagramos á situação do livro português no Brasil.



GRADES?

Grades hoje não serviriam senão de símbolos. Em matéria de segurança, temos uma Caixa Forte à prova de roubo, de fogo, de inundação — a salvo de qualquer risco. Mas os nossos depositantes têm factores de segurança ainda maiores: a nossa responsabilidade e a nossa experiência. Sabemos como aplicar da melhor maneira o dinheiro que nos é confiado, fazemo-lo com prudência e, o que é mais importante, visando sobretudo o interesse social. Confie a Pinto de Magalhães as suas economias: elas rendem juros — e tranquilidade.



NUMA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA O SEU DINHEIRO ESTÁ MAIS SEGURO E DÁ-LHE RENDIMENTO

Organização Bancária

PINTO DE MAGALHÃES

Rua de Sá da Bandeira, 53 — PORTO
— Rua do Ouro, 95 — LISBOA

AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • CHAVES • COVA DA PIEDADE
ELVAS • PENICHE • TOMAR • VILA DA FEIRA • FÁTIMA

Um filme de OTTO PREMINGER

CARDEAL

COM TOM TRYON, ROMY SCHNEIDER, CAROL LYNNLEY, JILL HAWORTH, RAF VALLONE, JOHN SAXON, JOSEF MEINRAD, BURGESS MEREDITH, OSSIE DAVIS, DOROTHY GISH, TULLIO CARMINATI, MAGGIE McNAMARA, BILL HAYES, CECIL KELLAWAY E JOHN HUSTON. AINDA: Bobby (Morse) E AS SUAS Adora Belles ARGUMENTO DE ROBERT DOZIER. BASEADO NO BEST SELLER INTERNACIONAL DE HENRY MORTON ROBINSON. MÚSICA DE JEROME MOROSS. DESENHOS DE LYLE WHEELER. FOTOGRAFIA DE LEON SHAMROY EM TECHNICOLOR E PANAVISION. PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE OTTO PREMINGER.

ATENÇÃO

Por motivo de compromissos anteriormente tomados para a apresentação do «Ballet Béjard» o filme «O CARDEAL» só será exibido AMANHÃ e TERÇA-FEIRA

E O ÊXITO CONTINUA... TIVOLI

8ª SEMANA

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

dos melhores autores do ano, «Prémio Nacional de Crítica de 1965», Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com música do inspirado compositor maestro João Nobre.

Espectáculo pleno de graça, crítica, originalidade, alegria e bom gosto. «Roupa na Corda», que vai sair de cena em pleno triunfo, é o indiscutível êxito do maior e melhor elenco da actualidade, a frente do qual se encontram, com todo o seu prestígio e popularidade:

Hermínia Silva, Yvone Silva, Spina, Manuela Maria, Maria Valeio, Linda Silva, Octávio Matos, Nina Flores, Anabela, um elegante frizado de jovens e bonitas artistas, discípulas, bailarinas e «girls», e ainda, em especial colaboração, o grande actor cómico António Silva.

Amanhã, despedida da companhia.

CONDES E ROMA

O grande sucesso do momento:
«Escape Livre»

As consecutivas enchentes verificadas nas salas dos cinemas Condes e Roma, esta semana, dão-nos uma ideia do valor de «Escape Livre» como espectáculo do máximo interesse e valor artístico. A história de uma ousada fuga com um carro desportivo carregado de ouro, proporciona ao cinéfilo uma invulgar gama de cenários naturais lindíssimos, pois a acção tanto decorre na Alemanha, como em Espanha, França Líbano, Grécia ou Itália!

Filme movimentadíssimo, pleno

de expectativa e de arriscadas sequências, «Escape Livre» tem como principais intérpretes Jean Paul Belmondo, «l'enfant-terrible» do cinema francês, a bela e insinuante Jean Seberg e o consagrado Gert Frobe, e a sua encenação deve-se a mestre J. Becker.

Exibido agora em duas salas que dispõem de moderno e eficiente sistema de ar condicionado, este fabuloso exclusivo da Talma mereceu — e continua a merecer — do público e da crítica lisboeta as melhores e mais justas referências.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)



Mariema

MARIA VITÓRIA

As 20.45 e 23 h. AD. M/ 17 ANOS

POR TER SIDO FEITO UM HONROSO CONVITE PELA EMPRESA DO THEATRO NACIONAL DE LUANDA, PARA A COMPANHIA SE DESLOCAR A ANGOLA POR UM PERÍODO DE 30 DIAS

EDUARDO DAMAS
apresenta em

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
A GRANDE REVISTA POPULAR

SOPA NO MEL

O MAIOR ÊXITO DE CARGALHADA DOS ÚLTIMOS ANOS

com CAMILO, FLORBELA, António Anjos, Mariema, Susana Prado, Oscar Acúrcio, a atracção nacional Deolinda Rodrigues, o notável artista RIBEIRINHO e as atracções internacionais IO APOLONI, SACHA ALEXANDER e Aureliano com o seu BALLET «THE KING DANCER'S»



Oscar Acúrcio

NO VARIEDADES

A excepção comédia
«Lições de Matrimónio»
com Eunice e Caeiro

«Lições de Matrimónio» é uma comédia com momentos cheios de bom humor, da autoria de Leslie Stevens, que Vasco Morgado apresenta no Teatro Variedades. A peça conta-nos uma curiosa história em que uma ex-aluna procura a esposa do seu professor para que ela lhe empreste o marido. Como reage a esposa ao ser-lhe feito este pedido? É realmente um assunto que convida o espectador desde a primeira à última cena a divertir-se, dadas as situações criadas à volta de um lar com a presença de uma encantadora rapariga.

NO IMPÉRIO

Claudia Cardinale e Ugo Tognazzi na comédia
«A Eterna Dúvida»

Antonio Pietrangeli é um dos valores mais capazes da «nova vaga» do cinema transalpino. Herdeiro das tradições do neo-realismo e, ao mesmo tempo, integrado num cinema moderno, vivo e jovem, o realizador de «A Eterna Dúvida» é um dos melhores continuadores de Rossellini, De Sica e Fellini.

O filme que agora se exhibe no Império é uma sátira... Uma sátira pujante, maliciosa e cheia de encantos para o espectador mais exigente. Sem fugir à tradição crítica, sempre presente no espírito dos que fazem cinema em Itália, o realizador faz-nos rir e pensar sobre a vida de uma casal — admiravelmente interpretado por Claudia Cardinale e Ugo Tognazzi — que vive no clima trágico-cómico de ciúmes fundados e... infundados!

Completam o programa duas excepções curtas-metragens («Faça Segundo a Arte», de Faria de Almeida, e «Automania 2000», grande Prémio do Filme de Animação em Moscovo, Locarno e Barcelona).

AMANHÃ GRANDIOSA ESTREIA NO OLYMPIA

DA MARAVILHOSA AVENTURA DUM HOMEM QUE PÔE A SUA ESPADA AO SERVIÇO DA JUSTIÇA
UM HERÓI QUE NÃO CONHECE OBSTÁCULOS!

(PARA 12 ANOS)

O GLORIOSO VINGADOR



NO PROGRAMA
O MAGNÍFICO FILME
POLICIAL

EUROSCOPE • EASTMANCOLOR
Distribuição FILMITALUS



Ombretta Colli
Gloria Milland
Mimmo Palmara
MASSIMO SERATO

À MARGEM DO MEDO

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE
RIR HOJE!

COM

RAUL SOLNADO

E A SUA ALEGRE
COMPANHIA
NA COMÉDIA PARA RIR
A BANDEIRAS DESPREGADAS

BRAÇO 2.º MES
DIREITO
PRECISA-SE!

de Manuel F. Pressler, escrita
especialmente para SOLNADO

BILHETES DESDE 15\$00

RIR COM SOLNADO É O MELHOR REMÉDIO



ADULTOS

Todas as noites, às 21 e 23 h.
Domingo: «Matinée» às 16 h.



o mais moderno e confortável de Lisboa

TEATRO DA TRINDADE

F. N. A. T.

TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA

HOJE — ÚLTIMA RÉCITA
AS 21.30 HORAS

TOSCA

de PUCCINI

com Simona Dall'Argine, João Rosa, Luís França, Álvaro Malta, Carlos Fonseca, Armando Guerreiro, Mário Oliveira, João Veloso e Elsa Maria Saque

Direcção: Maestro SILVA PEREIRA. Regista: CARLO PASQUALI
ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
CORO DO THEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

A bilheteira abre todos os dias às 13 horas. — Venda avulso para todas as récitas. — Maiores de 12 anos.

Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala.

AVISO — Esta récita deveria ter-se realizado em 18 do corrente e, conforme avisos publicados, são válidos os bilhetes daquela data.

NO MONUMENTAL

T. 55 51 33 (ADULTOS)

Uma comédia fantástica

O menino da MAMÃ

com HENRIQUE SANTANA • IRENE ISIDRO

3.ª As 21.45 h.

semana

Um problema sério tratado a

RIR!

2.ª As 21.45 h.

semana

Um assunto de sentido social revelado com muita graça!

com EUNICE MUÑOZ • IGREJAS CAEIRO

NO VARIEDADES

T. 32 60 37 (ADULTOS)

Uma comédia deliciosa

LIÇÕES DE MATRIMÓNIO

teatro MONUMENTAL

6 ÚNICOS DIAS

A PARTIR DE 4.ª FEIRA

AS 18.30 E 20.30 H. — ADULTOS

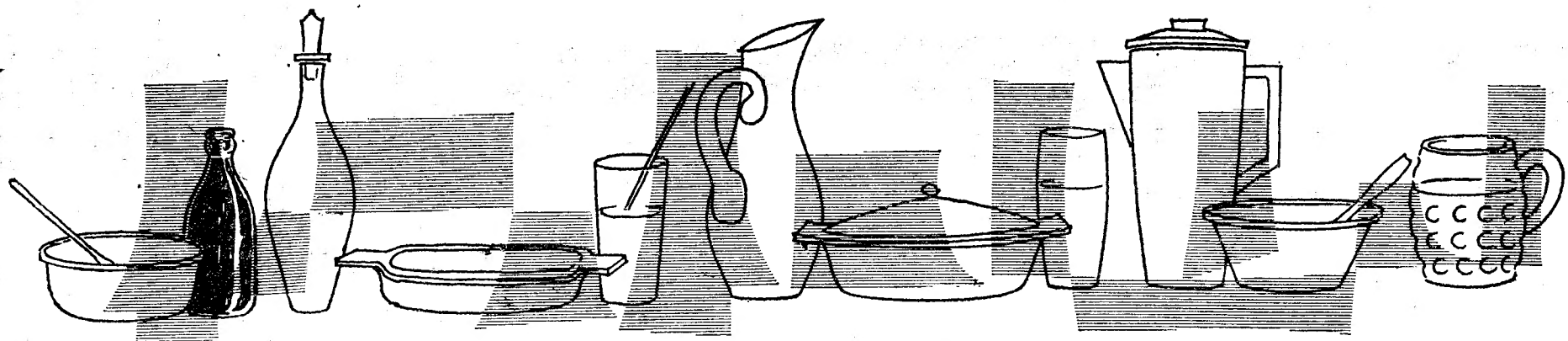
VASCO MORGADO ORGULHA-SE DE APRESENTAR

A COMPANHIA ESPANHOLA DE COMÉDIA

TEATRO DE ARTE

DIRECÇÃO DE CECILIO DE VALCARCEL

BILHETES A VENDA A PARTIR DE AMANHÃ — PREÇOS NORMAIS



CONCURSO

A COZINHA E A CERVEJA

Minha Senhora,

Como é já de conhecimento público, efectuaram-se no dia 24 de Abril, na Feira Internacional de Lisboa, as provas finais e distribuição de prémios do Concurso "A Cozinha e a Cerveja", que organizamos a pensar em si. De entre centenas de respostas, vindas de todos os pontos do país e até do estrangeiro, o Juri seleccionou e classificou 25, como previsto. É dessa ordem de classificação e escolha de cozinhados que vimos dar-lhe noticia.

Mas ainda mais! Como contribuição para que os dotes culinários das donas de casa portuguesas sejam ainda mais apreciados, as cervejas SAGRES e CUCA tem o maior prazer em enviar-lhe as 25 receitas premiadas. Para isso, V. Exa só terá que preencher o boletim que abaixo inserimos e endereçá-lo a

CERVEJAS SAGRES E CUCA
Av. Almirante Reis, 115 LISBOA

SALGADOS

- 1- CABRITO RECHEADO À ANDALUZIA
Maria Luisa Gutierrez
Beja
- 2- KRUSTADER (Receita norueguesa)
Solveig Lima Hansen
- 3- BACALHAU COM BROA DE MILHO E CERVEJA
Irene Lemos
Vila Nova de Gaia

DOCES

- 1- PUDIM DE CERVEJA
Maria Eugénia Jesus Ferreira
Lisboa
- 2- FILHÓS À ALENTEJANA
Eufrásia Pisco
Reguengos de Monsaraz
- 3- BOLO DE CERVEJA
Maria José França Borges Silvestre

RESTANTES CLASSIFICAÇÕES

- | | | |
|---|---|---|
| 7- LOMBO DE PORCO À FREI ANTÓNIO
Maria Fernanda Trindade
Lisboa | 13- LACINHOS DE CERVEJA
Maria Luisa Fernandes Paulo
Covilhã | 20- AMEJOAS À PRÍNCIPE
Sidine Alvim e Silva
Caxias |
| 8- FRANGO À CUCA
Maria de Lurdes Silva Henriques
Paredes | 14- CREPES DE CERVEJA
Maria Clara Pereira da Silva
Lisboa | 21- LINGUADO BEBETA
Maria Norberta Dória
Lisboa |
| 9- RINS COM CERVEJA
Maria Virginia Correia Rocha
Carcavelos | 15- TORTA DE MAÇÃ COM CERVEJA
Gilda de Franca Faria de Sousa
Funchal | 22- CREPES COM LARANJA
Maria Lourdes Calheiros Noronha
Oeiras |
| 10- FRANGO ESCONDIDO
Maria Isabel Gueirão Condeixa
Lisboa | 16- GALO DE CERVEJA
Maria Palmira da Silva Varela | 23- BOLAS DE CAMARÃO
Filomena Augusta Aurélio
Lisboa |
| 11- COROA DE CROISSANTS
Mary-Sol Freitas
Lisboa | 17- SONHOS DE CERVEJA
Lucilia Valença Pais de Brito
Nelas | 24- BIFES À BELICHA
Maria Virginia Bastos Seco
Amadora |
| 12- PESCADA VITAMINADA
Maria Julieta Ribeiro de Sousa
Gondomar | 18- MAÇÃS À M ^{te} ISABEL
Maria Aurea Pinto Soares
Vila Nova de Gaia | 25- OSTRAS EM FORMA DE SONHOS
Maria Luisa Aguiar Salvado
Lisboa |
| | 19- FONDUE DE QUEIJO
Lourdes Salgueiro
Lisboa | |

Quero receber as 25 receitas com cerveja SAGRES ou CUCA

NOME: _____

MORADA: _____

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles cour-
tes du pays et de
l'étranger

● Une embuscade à Phuoc Long

Un conseiller militaire américain e 4 soldados sud-vietnamitas ont été tués dans une embuscade tendue la nuit dernière par les vietcongs à un convoi de camions circulant dans la province de Phuoc Long. Treize militaires sud-vietnamitas ont été blessés. Quinze autres et 1 soldat américain sont portés disparus.

● Elections en Belgique

Six millions d'électeurs belges se rendent aujourd'hui aux urnes pour élire le nouveau Parlement dont la tâche principale consistera dans la mise au point des réformes constitutionnelles devant mettre un terme aux divergences opposant les flamands et les wallons.

● Ne nouveau Président de l'Autriche est élu aujourd'hui

Les électeurs autrichiens, quelques 4.800.000, choisiront aujourd'hui le nouveau Président de l'Autriche, devant succéder, à M. Fiegl mort récemment. Il n'y a que deux candidats en présence, M. Alfons Gorbach, ancien chancelier, leader du Parti Populaire Conservateur et M. Franz Jonas, bourgmestre de Vienne depuis 1951.

● Des jardins tropicaux en Sibérie

Des jardins tropicaux peuvent-ils nuire à la Sibérie? — selon d'Agence soviétique «Tass». Il serait possible, dit l'Agence, de chauffer la Sibérie, en utilisant les eaux chaudes d'un océan sous la terre découverte dans la région sibérienne. Cet océan s'étend depuis le Kazakhstan au Cercle Polaire et des Urals aux Monts Saint. La «Tass» ajoute que la profondeur est de 1500 à 2000 mètres et que cet océan contient des millions de mètres cubiques d'eau à des températures de 40 à 60 degrés centigrade qui atteignent par endroits les 150 degrés.

● M. Harold Wilson est parti pour Vienne

Le Premier-Ministre anglais M. Harold Wilson est parti aujourd'hui de Londres en avion se dirigeant à Vienne à fin de participer aux travaux du Conseil Ministériel de l'E.F.T.A. qui pendant deux jours se dérouleront dans la capitale autrichienne.

● Une visite de la Reine Elizabeth à l'URSS est suggérée

Le journal anglais «Sunday Express» suggère dans son numéro d'aujourd'hui que la Reine Elizabeth visite l'Union Soviétique. A ce propos le journal cite les paroles de l'Ambassadeur soviétique à Londres, M. Andrei Smirkov: «A tout moment la Reine est assurée d'un accueil chaleureux en URSS, le plus grand de toute sa vie».

362 jacistas portugueses a caminho de Stuttgart para participarem no Festival Europeu

Para Stuttgart, na Alemanha, onde vão tomar parte no Festival Europeu da Juventude Rural Católica, seguem hoje em comboio especial 362 rapazes e raparigas jacistas da Metrópole e Ilhas Adjacentes.

No festival, que é apadrinhado pelo presidente da República Federal Alemã, estarão presentes vários prelados e alguns ministros dos governos dos países representados. De Portugal estarão presentes dois bispos e, possivelmente, um representante do Governo. Estará também presente o bispo protestante de Stuttgart, dr. Echelle. O presidente Lüebk enviará uma carta.

Do programa do festival há a salientar: no dia 28 — abertura solene; recepção oferecida pelas identidades oficiais aos dirigentes do Movimento Internacional da Juventude Rural Católica; Paraliturgia, inteiramente a cargo de Portugal. No dia 29 — mensagem televisada do Papa. No dia 30 — missa concelebrada; discurso de uma personalidade europeia; discurso do secretário europeu do MIJARC; grande jogo cénico de encerramento.

UM AUTOMÓVEL

Caiu por um barranco e feriram-se dois dos ocupantes

S. BRAS DE ALPORTEL, 23 — Quando vinha no seu automóvel de Faro para Lisboa, o sr. dr. António Geraldo Paim da Câmara Buche Savedra, que se fazia acompanhar de uma sua filha, de 5 anos, e de uma senhora, ao entrar na curva dos Machados, o carro despiçou-se, caindo numa das mais altas ribanceiras deste troço da estrada. O carro deu uma volta indo embater numa alfarrobeira que o susteve evitando assim que fosse rolando até ao fundo do barranco.

Do acidente resultou ferido o dr. Savedra com fractura de quatro costelas, e a menina, com fractura de uma tibia. A senhora recebeu pequenos ferimentos. O carro ficou inutilizado.

SEMANA TURÍSTICA LUSO-FRANCESA EM ALCÓBAÇA

ALCOBAÇA, 23. — Termina hoje a Semana de Intercâmbio Turístico Luso-Francês, organizada por um grupo de jovens de Alcobaca, com a colaboração da Câmara Municipal, Zona de Turismo e Comissariado Geral do Turismo Francês.

A tarde, houve uma merenda regional nas ruínas do Castelo, com arraial saloio, oferecido aos turistas estrangeiros. Segue-se uma largada de pombos-correios e de balões com as cores francesas e portuguesas, numa expressão de paz e amizade que une as duas pátrias.

Encerra a Semana um espectáculo pela Orquestra Típica de Alcobaca, esta noite, no adro do Mosteiro.

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIÇARIA
DA MODA é na RUA DA PRA-
TA, 257, com mais de meio século
de existência.



Comandante Agatão Lança

Faleceu o comandante Agatão Lança marinheiro ilustre e grande republicano

Com a morte de Agatão Lança, ontem ocorrida na sua casa da Quinta do Barbedo, no concelho de Baião, desaparece uma figura lendária de republicano, marinheiro e combatente. A sua intransigente fidelidade aos princípios em que se formou, a sua bravura e coragem incomparáveis e a sua firmeza de carácter foram atributos predominantes de uma personalidade cuja carreira ficou assinalada por actos de heroísmo e destemor, unanimemente reconhecidos por amigos e adversários. Desde que, pela primeira vez há meio século, arriscou a vida em defesa da República e dos princípios que nela se consubstanciavam, até se extinguir devido a um colapso cardíaco, manteve-se firme

(Continua na 24.ª página)

Começou a construção do Parque Residencial «Dr. Augusto de Castro»

* A primeira fase dos trabalhos compreende a edificação de 1400 habitações

A resolução dos graves problemas habitacionais — que constituem hoje um dos maiores tormentos de numerosas famílias — vai sofrer forte e decisivo impulso, com a louvável iniciativa da Urbilar (Construtora de Habitações Económicas, S. A. R. L.), de erguer quatro mil habitações na encosta de Oeiras, numa zona entre Paço de Arcos e Santo Amaro, cuja primeira fase compreende mil e quatrocentos fogos.

Trata-se, com efeito, de uma promoção de marcado interesse sócio-económico, porquanto a constituição da Urbilar visa a construção de habitações económicas destinadas aos beneficiários da Previdência e ao abrigo da Lei n.º 2092, podendo assim beneficiar vastos sectores populacionais. Importa, também, acentuar que é o primeiro empreendimento desta natureza levado a efeito na Costa do Sol, tendo sido escolhida uma zona magnífica, de fáceis e rápidos acessos e dilatados panoramas, que se espalham pelo Tejo e pelo litoral da península arrábida.

Valorização fácil dos imóveis

Neste enquadramento, em que o projecto da Urbilar foi situado resalta a valorização crescente dos imóveis a construir ali, circunstan-

Produtos de 1960 firmas portuguesas e estrangeiras (pertencentes a 22 países) serão apresentados na F. I. L.

Inaugura-se solenemente no dia 9 de Junho, sob a presidência do Chefe do Estado, a VI Feira Internacional de Lisboa, importante certame que reúne os produtos mais representativos de 1960 firmas expositoras, pertencentes a vinte e dois países. Naquela cerimónia, que vai revestir-se de especial significado, estarão presentes membros do Governo e do Corpo Diplomático, altas individualidades do mundo das finanças e da indústria de Portugal e do estrangeiro, além dos expositores ou seus representantes.

Salienta-se o facto de o certame deste ano incluir mais 156 firmas expositoras do que a F. I. L.-64, e, bem assim, a circunstância de o número de países representados ter passado de dezanove para vinte e dois. As firmas expositoras portuguesas ascendem a 1084, mais 104 do que no ano passado, enquanto a representação da República Federal Alemã (251 expositores) continua a ocupar o primeiro lugar entre as nações estrangeiras participantes, logo seguida da Itália (131), da Grã-Bretanha (123), da França (116) e da Espanha (66). Apenas com um representante contam-se três países: Brasil, Finlândia e Liechtenstein.

Mercado Comum e E. F. T. A.

É curioso observar-se que se fazem representar cinco dos seis países componentes do Mercado Comum (Alemanha, França, Itália, Holanda e Bélgica) com um total de 531 firmas (+ 62 do que em 1964), enquanto os nossos associados da Zona do Comércio Livre — E. F. T. A. — (Grã-Bretanha, Suíça, Áustria, Suécia, Finlândia, Di-

Confraternização

de militares que estiveram nos Açores

Os militares da 4.ª Bateria da C. A. C. A. 2, que estiveram nos Açores durante a última guerra, mandaram celebrar hoje, na igreja de S. José, missa por alma dos antigos camaradas. Foi oficiante o rev. Isaias Barroso Pereira.

Após a missa, e a exemplo dos anos anteriores, reuniram-se num almoço de confraternização, que decorreu em ambiente de amizade, trocando-se amistosos brindes.

(Continua na 23.ª página)



A sr.ª D. Maria Isabel de Castro, filha do Embaixador Augusto de Castro, na cerimónia do lançamento da 1.ª pedra do Parque Residencial, em Oeiras, com o nome de seu pai

namarca e Noruega) estão presentes com 198 expositores (+ 33 do que no ano findo).

Conforme já tivemos ocasião de noticiar, a F. I. L.-65 estará patente ao público, de 9 a 23 de Junho, nos pavilhões da Junqueira, considerando-se esgotada, desde há dois meses, a capacidade das extensas e modelares instalações do certame — mais de 40 mil metros quadrados, compreendendo a área coberta, aproximadamente 22.600. Tal facto traduz bem o progressivo aumento do prestígio da Feira Internacional de Lisboa, por certo pelo reconhecimento do seu valor, da sua utilidade no domínio da vida económica.

Aquilino Ribeiro numa conferência de Acúrcio Pereira

A convite da Casa da Imprensa, o jornalista Acúrcio Pereira, chefe da redacção do nosso prezado colega «O Século», no próximo sábado, às 21 e 30, proferirá a conferência sob o título *Aquilino Ribeiro visto por Aquilino Ribeiro e por mim*, que estava marcada para o encerramento, há três anos, das homenagens ao eminente romancista (que também devia usar da palavra) e que só se não efectuou em consequência da morte deste. Os notáveis artistas Maria Barroso e Assis Pacheco recitarão trechos da *Vida Gloriosa*, *Terras do Demo*, *Malhadinhas* e *Quando os Lobos Uivam*.

HOMENAGEM

ao antigo presidente do Município de Silves

MESSINES, 23 — No casino da Junta de Turismo de Armação de Pera efectuou-se uma festa de homenagem e agradecimento ao sr. dr. Meneres Pimentel, que se demitiu há cerca de dois meses da presidência da Câmara Municipal deste concelho, pela vasta acção desenvolvida em prol da região.

Participaram na significativa cerimónia cerca de cem pessoas, tendo usado da palavra o presidente da Junta de Freguesia de Messines e o dr. Bernardino Ramos, médico em São Marcos da Serra, que, interpretando o sentimento geral, enaltecendo a obra do dr. Meneres Pimentel, discursaram também, o vereador Teófilo Fontainhas Neto, o dr. Julio Calaga, médico na freguesia de Algoz, e o presidente da Junta de Freguesia de Armação de Pera, que, de igual modo, elogiaram a obra do homenageado.

Por fim, o dr. Meneres Pimentel agradeceu, muito sensibilizado, as provas de simpatia que lhe manifestaram.

REPRESENTANTE COMERCIAL

FIRMA INDUSTRIAL DE LISBOA PRETENDE, PARA
ENTRADA IMEDIATA, EXCELENTE REPRESENTANTE
COMERCIAL.

DA-SE PREFERÊNCIA A DIPLOMADOS PELOS INS-
TITUTOS INDUSTRIAIS.

GUARDA-SE SIGILO. RESPOSTA AO N.º 63

ras

L.

presen-
t 33 do

asão de
ará pa-
3 de Ju-
queira.
esde há
das ex-
ções do
metros
a área
22 600.
rogressi-
la Feira
or certo
u valor,
ímio da

ro

ência

reira

mprensa,
a, chefe
ado cole-
sábado,
ferência
ro visto
or mim,
o encer-
homena-
sta (que
lavra) e
n conse-
Os notá-
e Assis
da Vida
Malha-
Uvam.

idente

Silves

casino da
nação de
a de ho-
o ao sr.
e se de-
meses da
Municipal
ação de-
gião.
ativa ce-
soas, ten-
residente
Messines
i, médico
que, in-
o geral,
Meneres
mbém, o
as Neto,
o na fre-
dente da
mação de
o, elogia-
do.
Pimentel
izado, as
he mani-

Castro,
Oeiras,



spi

como assegurar o futuro deles?

SEGURE O SEU ORDENADO

VOCÊ PODE, TALVEZ, FAZER DA VIDA UM SONHO...
SE COMEÇAR POR FAZER DO SEU SONHO UMA REALIDADE

COMO fazer para assegurar o futuro deles? Eles dependem de si — segure o seu ordenado.

Você pode garantir o futuro rendimento familiar, através do novo contrato da Império.

SENSACIONAL INOVAÇÃO EM SEGUROS DE VIDA

Digamos que o seu ordenado é pequeno. Mesmo assim, é o amparo do lar e dos filhos. Eles são a sua alegria e o seu alento. O que não sacrificaria para lhes dar?

Mas pensemos que o seu ordenado aumentou. Não desapareceram as preocupações. As despesas, as exigências da sua posição — a família talvez — vão também aumentar. O tempo é seu amigo, o futuro favorece-o... mas imponha-lhe, mesmo assim, a sua vontade: faça um seguro do seu ordenado.

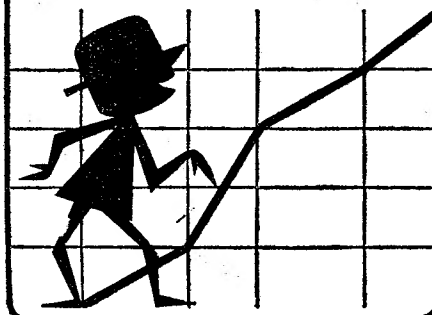
O Seguro de Rendimento Familiar com a fórmula NGF é um seguro do seu ordenado.

O QUE É A FÓRMULA NGF DA IMPÉRIO?

Um grave problema estava por resolver: Como calcular rigorosamente a necessidade de previdência dum grupo familiar?

A Organização Europeia de Cooperação Económica (O.E.C.E.) preocupava-se há tempos com o assunto e publicou, finalmente, resultados concludentes.

ESTÁ CERTO ESTÁ SEGURO NA IMPÉRIO



A Império seguiu esses trabalhos e estabeleceu a fórmula NGF (Necessidade-previdência do Grupo Familiar).

Com ela, desapareciam as hesitações, as estimativas mais ou menos errôneas e falíveis. A nova fórmula NGF oferecia já ao público uma base de decisão prática e segura — matematicamente rigorosa e ajustada às realidades.

Mas a investigação não parou aí...

E verificou-se o seguinte:

A fórmula NGF permite registar as modificações de situação:

- Aumentos de ordenado.
- Aumentos do número de filhos.

Produz, portanto, ao longo da vigência do seguro, uma dupla actualização:

- Cobertura de novas responsabilidades.
- Defesa do seu poder de compra.

IMPÉRIO — A SUA SEGURADORA

A IMPÉRIO cresceu 52,74 % nos últimos 5 anos, graças a uma capacidade técnica difícil de igualar.

Esta capacidade técnica está posta ao seu serviço.

Fundada pelo grande industrial Alfredo da Silva, há apenas vinte e três anos, a Império já ganhou um primeiro lugar na preferência do público.

Jovem, dinâmica e experiente, a Império soube merecer a sua confiança.

IAO SEU SERVIÇO



IMPÉRIO
a sua seguradora

WORLD WIDE

News in brief
from home and
abroad

- One American killed and another missing in an ambush in Vietnam

An American officer and four South Vietnamese soldiers were killed in an Vietcong ambush of a convoy of military vehicles in the Phuoc Long Province last night. Thirteen South Vietnamese soldiers were wounded and fifteen others, including an American, given as missing.

- Parliamentary elections in Belgium

Six million Belgians will go to the polls today to elect a new Parliament, whose principal mission will be to elaborate Constitutional reforms aimed at putting an end to the divergences between Flemish and Walloons.

- Austrians choose their new President today

The Austrian electorate of about 4,500,000 persons will vote today for a new President. The two candidates are, Dr. Alfons Gorbach, former Chancellor and leader of the Popular Conservative party, and Franz Jonas, Burgomaster of Vienna since 1951.

- One day, perhaps, there will be tropical gardens in Siberia

Tropical gardens, will, perhaps, flower one day in Siberia — according to the Soviet news agency Tass. Indeed, it is possible, says the agency, to heat Siberia using the warm waters of the subterranean sea discovered in this region some years ago. This sea, which extends from Kazakhstan to the Arctic Circle and from the Urals to the Sain mountains, has a depth of from 1,500 to 2,000 metres and contains hundreds of millions of cubic metres of water at a temperature of from 40 to 60 degrees centigrade, which reaches, at times, 150 degrees.

- Harold Willson leaves for Vienna

The British Prime Minister, Harold Wilson, left London today by air for Vienna to attend the meeting of the EFTA Ministerial Council which will last two days.

- Suggestion that Queen Elizabeth should visit the Soviet Union

Today's Sunday Express suggests that Queen Elizabeth II should visit the Soviet Union and quotes the following words of the Russian Ambassador in London, Andrei Smirkov: «Your Majesty would receive a warm welcome, the greatest of your life».

CALDELAS

A estância dos doentes dos intestinos

Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro

Exito comprovado nas doenças do aparelho digestivo especialmente nas do intestino

Esplêndidos resultados nos casos de enterocolite, muco-membranosa, colibaciloses, insuficiência hepática, etc.

Aconselháveis às pessoas que vivem em climas tropicais

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA

Telefones 36117 - 36141
1 de Julho a 10 de Outubro

GRANDE HOTEL DE CALDELAS

1 de Junho a 30 de Setembro
Telefones 36114 - 36140

HOTEL DAS TERMAS

Telefones 36119 - 36142
1 de Julho a 30 de Setembro



Distinção e Prestígio



Duma distinção que fala por si, o OPEL REKORD é o carro preferido por quem ocupa uma posição que já lhe não permite usar um carro qualquer. Quem exige, opta, naturalmente pelo OPEL REKORD, o carro que define o seu proprietário.

OPEL REKORD



OPEL Um produto GM fabricado na Alemanha por ADAM OPEL montado pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL distribuído e assistido pela sua rede de concessionários em todo o país



Parece estar iminente uma solução política da questão dominicana

(Continuação da 1.ª página)

licia Militar, num total de 270 homens.

O «NEW YORK TIMES» ANALISA A SITUAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

NOVA YORK, 23 — (F. P.) — Sob o título «Agitação na América Latina», o «New York Times» publica um editorial sobre o que se passa na Colômbia, Bolívia, Guatemala e S. Domingos, afirmando: «O general Imbert, na República Dominicana, o presidente Valência, na Colômbia, o general Barrientos, na Bolívia, e o coronel Peralta, chefe do Governo guatemalteco, gritam como um só homem contra os comunistas. Isto constitui uma tática infalível para assegurar o apoio dos Estados Unidos e, no

plano interno, é igualmente um método muito eficaz, pois que nenhum destes países quer ter seja o que for com o comunismo. Mas na realidade, com excepção da Guatemala, onde as perturbações tiveram largamente a sua origem na extrema esquerda, o comunismo não está na base de qualquer destas dificuldades...».

MANIFESTAÇÃO EM NOVA YORK CONTRA A POLÍTICA DE JOHNSON

NOVA YORK, 23 — (R.) — Centenas de manifestantes contrários à política do presidente Johnson no Vietnã e em S. Domingos desfilarão, a noite passada, perto do Hotel Waldorf Astoria, onde o presidente se encontrava para discursar durante um banquete do Partido Democrático.

Os manifestantes entoavam «slogans» em coro, mas foram mantidos à distância por um cordão de Polícia e os seus brados não chegavam aos ouvidos do presidente.

PROGRESSO NO SENTIDO DE UM GOVERNO DE COLIGAÇÃO

S. DOMINGOS, 23 — (R.) — Os medianeiros parece estarem a conseguir progresso no sentido da formação de um Governo de coligação em S. Domingos, enquanto as duas facções observam tréguas.

Círculos bem informados declararam que está iminente uma solução política.

Submetidas a enorme pressão internacional, as forças do Governo de «reconstrução» abstêm-se de recommençar os ataques contra as forças rebeldes do coronel Caamano, agora divididas e encurraladas junto ao mar.

O general António Ibert, chefe do Governo de Reconstrução, recusou-se a aceitar a extensão formal do cessar-fogo por 24 horas, que expirou ontem, ao meio-dia, mas disse que as suas forças não reabririam as hostilidades, a menos que fossem provocadas.

O regime rebelde manifestou-se disposto a prolongar o cessar-fogo, inicialmente convocado para retirar os mortos das ruas e ajudar os feridos.

Os 20 mil soldados norte-americanos na área de S. Domingos receberam ordens para manter as forças rivais separadas.

Em FATIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

JARDINS TROPICAIS NA SIBÉRIA?

MOSCOVO, 23 — (F. P.) — Jardins tropicais florescerão, talvez, um dia, na Taiga Siberiana — segundo a agência Tass. Com efeito é possível — diz a agência — aquecer a Sibéria utilizando as águas quentes do oceano subterrâneo descoberto há anos nesta região.

Este oceano, que se estende do Caspião ao Círculo Polar e dos Urais aos Montes Sain, tem a profundidade de 1500 a dois mil metros, contém centenas de milhões de metros cúbicos de água, à temperatura de 40 a 60 graus centígrados, que atinge, por vezes, 150 graus.

O general Barrientos

já foi alvo

de oito atentados

LA PAZ, 23 — (R.) — O general Barrientos, chefe da junta militar, foi ontem alvo de uma emboscada em Challas, perto de Cochabamba, mas não sofreu qualquer ferimento. Contudo, os autores da emboscada, que se julga serem mineiros armados, mataram um soldado e capturaram três.

O general Barrientos tinha chegado inesperadamente a Cochabamba para conversações com os dirigentes sindicais.

Nos últimos três anos, Barrientos já foi alvo de oito atentados contra a sua vida e, apenas há seis semanas, tinha sido ligeiramente ferido nas costas quando guiava o seu «jeep», precisamente em Cochabamba.

FORAM MORTAS DUAS PESSOAS NUM VIOLENTO RECONTRO

LA PAZ, 23 — (F. P.) — Soubese em La Paz que duas pessoas foram mortas e seis outras feridas em Oruro, durante uma manifestação antigovernamental organizada, ontem, pelos mineiros e que degenerou num encontro violento entre grevistas e forças da ordem.

Embora os meios oficiais observem total silêncio sobre este caso, é bem possível que nas próximas horas seja lançada, pelo Governo, uma operação militar, para conseguir o domínio dos centros mineiros, que continuam em greve. Muitas estações de rádio controladas pelos grevistas anunciaram que unidades do Exército se dirigiam para os centros mineiros.

A «COMISSÃO DOS 24»

REÚNE-SE

NA PRÓXIMA SEMANA

EM LUSAKA

LUSAKA (Zâmbia), 23 — (F. P.) — As sessões especiais que a comissão de descolonização das Nações Unidas, terá, na semana próxima, em Lusaka, devem revestir-se de particular importância.

Diz-se nos meios diplomáticos de Lusaka que as delegações das grandes potências serão importantes, especialmente as da União Soviética e dos Estados Unidos. A delegação soviética, de seis membros, será dirigida por Jacob Malik, antigo embaixador da U. R. S. S. em Londres e antigo delegado permanente nas Nações Unidas. A delegação americana incluirá dois embaixadores.

A comissão de descolonização, também conhecida por «Comissão dos 24», virá de Nova York com a máxima representação. As sessões serão, em princípio, inteiramente consagradas à questão da Rodésia, mas espera-se que o problema dos territórios portugueses e, até, a questão da África do Sul sejam abordados. Depois de reunir em Lusaka, a «Comissão dos 24» irá a Dar-es-Salaam e Addis Abeba, antes de regressar a Nova York.

Os membros da comissão são a Austrália, Bulgária, Camboja, Chile, Dinamarca, Etiópia, Índia, Irão, Iraque, Itália, Costa do Marfim, Madagascar, Mali, Polónia, Serra Leoa, Síria, Tanzânia, Tunísia, Grã-Bretanha, Uruguai, U. R. S. S., Estados Unidos, Venezuela e Jugoslávia.

Consta que Arrais tenta alcançar o interior de Goiás

RIO DE JANEIRO, 23 — (F. P.) — Miguel Arrais, antigo governador de Pernambuco, que, recentemente, publicou um manifesto considerado «subversivo», e de quem se tinha, depois, perdido o rasto, tentaria dirigir-se para o interior do Estado de Goiás, o que teria motivado uma vigilância especial por parte das Forças de Segurança nas vias de acesso a este Estado.

Esta notícia, dada a noite passada pelas estações de Rádio do Rio de Janeiro, não teve ainda qualquer confirmação oficial.

Petroleiro a arder

* Morreram já sete pessoas

TOQUIO, 23 — (F. P.) — Morreram três marinheiros, cinco desapareceram e 23 estão feridos em consequência de uma explosão a bordo do petroleiro norueguês «Heim», no porto de Muroran (Hokkaido). Morreram também dois marinheiros japoneses da tripulação de um rebocador que se afundou, quando tentava deslocar a carcaça do petroleiro.

Seis horas depois de iniciado o combate ao fogo, as equipas de socorro, ainda não tinham conseguido dominá-lo e receava-se que as 35 000 toneladas de petróleo bruto que se encontravam a bordo viessem a explodir. A situação é tanto mais grave quanto o petroleiro se encontrava apenas a uns cinquenta metros de um depósito de combustível com 65 reservatórios.

Mais de cem mortos (incluindo três americanos) em emboscadas preparadas pelo Vietcong

SAIGÃO, 23 — (A.N.I.) — As forças americanas e do Vietnã do Sul sofreram, ontem, mais de uma centena de mortos e feridos em emboscadas dos guerrilheiros do Vietcong.

Nessas emboscadas morreram três militares americanos, um ficou ferido e outro foi possivelmente feito prisioneiro.

Uma das emboscadas efectuou-se perto de Ben Cat, a 44 quilómetros a noroeste de Saigão, e a outra próximo de Song Be, a 98 quilómetros ao norte de Saigão.

As forças do Vietnã do Sul tiveram mais de 100 mortos e feridos. Não se sabe qual o número de baixas sofridas pelos guerrilheiros do Vietcong.

ATAQUE AÉREO AO VIETNAM DO NORTE

SAIGÃO, 23 — (R.) — Aviões «Skyraider» da Força Aérea do Vietnã do Sul bombardearam e metralharam um depósito de munições em Vu Con, no Vietnã do Norte, a 40 quilómetros da fronteira entre os dois países.

Um comunicado sul-vietnamiano indica que o objectivo foi deixado em chamas, tendo ficado destruída a maioria das instalações militares. Os aviadores calculam que 80 por

Foi descoberta uma rede da O. A. S. que inclui entidades da polícia secreta

PARIS, 23 — (A. N. I.) — A Polícia descobriu uma rede da Organização do Exército Secreto, dirigida por duas altas entidades da própria Polícia Secreta francesa.

A descoberta deu-se um pouco antes do presidente de Gaulle partir para a sua viagem presidencial pelas províncias ocidentais da França — revelaram, hoje, círculos autorizados.

Informadores da Polícia disseram que foi detida uma dezena de pessoas, sob a acusação de alta traição.

Acrescentaram que entre as pessoas acusadas de pertencerem à Organização do Exército Secreto (O. A. S.) se encontram o comissário-chefe da Polícia Secreta francesa, Jean Bigorre, de 46 anos, chefe do ramo ocidental da Polícia Secreta de guarda do território, e o seu adjunto, Pierre Castellane, de 52 anos.

FALE!

INGLÊS-FRANCÊS ALEMÃO-RUSSO EM 6 SEMANAS



O PRIMEIRO LABORATÓRIO DE LÍNGUAS EM PORTUGAL
CONVITE

Convidam-se os interessados a visitarem a Sala de Projeções e o Laboratório de Línguas do C. A. L. durante as manhãs de 2.ª e 3.ª feira, e experimentarem o método.

Começam já na segunda-feira, 24 de Maio, no Centro Audio-visual de Línguas os cursos rápidos de Inglês. Se quer ficar a FALAR inglês ainda antes deste Verão increva-se imediatamente

CENTRO AUDIO-VISUAL DE LÍNGUAS

Praça Luís de Camões, 36 • LISBOA (Chiado) • Telef. 34988

O CASO DE GIBRALTAR

Segundo o «Gibraltar Chronicle», foi lançada naquele reduto britânico a ideia de se organizar uma lista de honra na qual se incluam os que sejam declarados pessoas no grato para a Espanha, as quais ostentariam insignias alusivas.

A referida lista, reproduzida pelo «ABC» madrileño, definirá as seguintes categorias: a primeira, incluindo o director daquele jornal; a segunda, os conselheiros do Legislativo; e a terceira, todos os acusados da prática de contrabando.

EFEMÉRIDES

Maio

- 1682 — Dia 23 — Sai do Tejo uma esquadra de oito naus, para trazer a Lisboa o duque de Sabóia, Victor Amadeo.
- 1887 — Morre Vulpian, que aperfeiçoou o estudo da anatomia e da fisiologia.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 23 de Maio de 1935 publicava:

«O Museu de Arte Contemporânea adquiriu um dos quadros que o pintor romeno Scortesco expõe actualmente na Sociedade Nacional de Belas-Artes. A exposição do admirável pintor, em conjunto com a da escultora belga «Mademoiselle» Effront, tem sido muito visitada e admirada, sendo de notar e agradecer que ambos apresentam muitos e belos trabalhos já executados em Portugal.»

UNIÃO TECIDOS, LDA.

grande sortido

em

MALHAS

Rua da Assunção, 52-1.º LISBOA

NOVO REMÉDIO contra a torturante nevralgia do trigêmeo

Surge uma nova esperança para quem padece de fortes dores relacionadas com a nevralgia do trigêmeo, enxaqueca e síndrome de Horton, consoante a revelação do prof. Karl-Axel Ekblom, do Hospital Escorial, de Upsala, na Suécia. Os pacientes atacados pela nevralgia do trigêmeo, enfermidade muito dolorosa que ataca o rosto, reagiram bem ao tratamento com «Tegretol», um novo medicamento semelhante ao «Tofranil».

O dr. Sigrif Blom, da Clínica Neurológica, decidiu, em 1962, experimentar o medicamento nos doentes de nevralgia do trigêmeo, e em 36 dos 40 pacientes desapareceu a dor em 24 horas. O referido medicamento já fora empregado contra a epilepsia.



O TRABALHO das mulheres nas várias profissões

Atinge trinta e cinco por cento o número de mulheres nas classes trabalhadoras da República Federal Alemã.

A Alemanha ocupa, assim, o primeiro lugar entre os países industriais do mundo ocidental, no que respeita ao trabalho feminino em todas as profissões.



O FABULOSO PLANETA JÚPITER

Júpiter, o maior dos «planetas gigantes» do nosso Sistema Solar, é, como se sabe, mil duzentas e trinta e quatro vezes maior do que a Terra e encontra-se a uma distância nunca inferior a 500 milhões de quilómetros.

Segundo uma debatida teoria científica, o fabuloso planeta é formado por uma massa de metal e rocha com cerca de 55 000 quilómetros de diâmetro, circundada por uma camada de gelo de 26 000 quilómetros de profundidade.

Almoço de homenagem

No dia 30 do corrente, pelas 13 horas, efectua-se, na sede da Casa de Ferreira do Zêzere, um almoço de confraternização regionalista que será também de homenagem ao dr. José Real da Silva e Sousa, pelo muito que tem feito pelos desprotegidos da sorte e pelo Hospital de Ferreira do Zêzere.

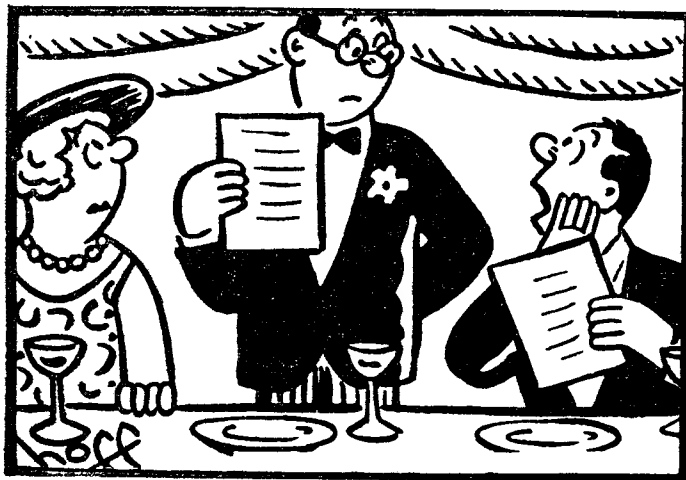
As inscrições podem fazer-se das 21 às 24 horas, na sede ou pelo telefone 33008, até ao próximo dia 25.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa do próximo dia 25, às 13 horas, no Hotel Tivoli, o sr. Félix Gonzalez del Rivero Jr. fará uma palestra, intitulada: «Origens e história do Comércio».

«Dia do Ultramar» na Feira do Livro

A comissão organizadora da 35.ª Feira do Livro promove amanhã, no recinto do certame, o «Dia do Livro Ultramarino». Estará patente, no Pavilhão do Grémio, uma exposição de literatura ultramarina de obras editadas e cedidas pela Junta de Investigações do Ultramar e pela Agência-Geral do Ultramar. As 17 horas, o sr. ministro do Ultramar visitará a exposição.

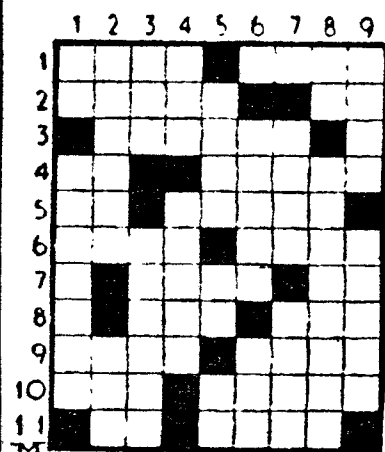


— O discurso é este. O que o senhor está a ler é a ementa...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3753



HORIZONTAIS: 1 — Cobertura. Filtram. 2 — Aponte. Existe. 3 — Tesouro público. 4 — Lobriguel. Desgraças. 5 — Dirigir-se. Fendim. 6 — Boleiro. Encontre. 7 — Tarifa. Reis (abrev.). 8 — Qual coisa. Chegam. 9 — Pronome possessivo. Repete. 10 — Decametro quadrado. Prejudicar. 11 — Gemido. Patões.

VERTICAIS: 1 — Entre nós. Pegajosa. 2 — Que produz ano sim, ano não. Época. 3 — Preposição. Fiz soar. 4 — Prende. Invulneráveis. 5 — Deserta. Acusada. Além. 6 — Cidade da Rússia, porto da Crimeia. Felicidade. 7 — Líquido gorduroso. Vismubre. 8 — Interjeição de espanto. Empreendimentos. 9 — Além disso. Calcular.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3752

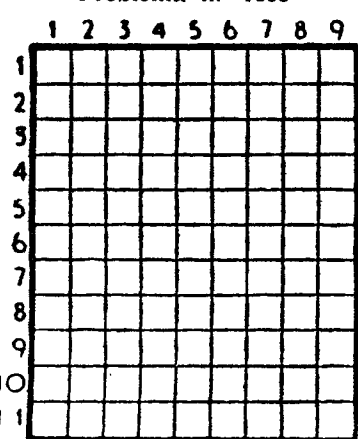
HORIZONTAIS: 1 — QUEM. MAIS. 2 — Bisas. Lar. 3 — Rada. 4 — Bar. Festa. 5 — Ala. TEM. 6 — Adi. Morno. 7 — Deve. MAIS. 8 — Asa. Ri. 9 — Vê. Ventas. 10 — Ajuizai. 11 — Amuar. VI.

VERTICAIS: 1 — Qb. Bradava. 2 — Uiva. DESEJA. 3 — Es. Raiva. Um. 4 — Mar. Viu. 5 — Safam. Reza. 6 — Dê. Ominar. 7 — Alastra. Ti. 8 — Ia. Temida. 9 — Sr. Amos. Sei.

(Provérbio: QUEM MAIS TEM MAIS DESEJA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7598



HORIZONTAIS: 1 — Mamífero desdentado espécie de tatu. Lavras. 2 — Juntar. 3 — Artigo definido. Campeão. 4 — Freguesia do concelho de Ponte de Sor. 5 — Grande sábio português. Ilha situada no Pequeno Belt. 6 — Esteiro. Mágua. 7 — Sapo do Amazonas. Ofereço. 8 — As duas. 9 — Antes de Cristo. Suspiros. Pertences. 10 — Ergue. Rio de Portugal. 11 — Respeitárias.

VERTICAIS: 1 — Rio da China. Um dos Estados do Brasil. 2 — Utensílio doméstico. Língua vernácula indiana. Trezentos em romano. 3 — Indicar. Em partes iguais. 4 — Sobeja. Artigo indefinido. 5 — Um dos Bairros de Lisboa. 6 — Guarnecera de asas. Ofereces. 7 — Rotos. Nesse lugar. 8 — Viração. Encolerizou. Nome de mulher. 9 — Impulso. Empregues.

Solução do problema n.º 7597

HORIZONTAIS: 1 — Maio. Útil. 2 — El. Sir. Me. 3 — Ocaso. 4 — Amo. 5 — Luar. Seul. 6 — ANI. Ira. 7 — Real. Mais. 8 — Ora. 9 — Épico. 10 — Ar. Era. Ou. 11 — Luís. Orbe.

VERTICAIS: 1 — Mel. Lar. Mal. 2 — Al. Tunes. Ru. 3 — Aia. 4 — Oscar. Lopes. 5 — Iam. Rir. 6 — Usos. Mação. 7 — Eia. 8 — Im. Curia. Ob. 9 — Lei. Lás. Sue.

Em AGUEDA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGENCIA CONDE, Rua Vasco da Gama, 12.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

INSTITUTO MATERNAL
Maternidade Dr. Alfredo da Costa
LISBOA

A V I S O

Assunto: VENDA DE SUCATA, PAPEL INUTILIZADO E FRASCOS

Até às 17 horas do próximo dia 1 de Junho, aceitam-se propostas para a adjudicação em epígrafe, no total ou em lotes. As propostas deverão ser entregues nos Serviços Gerais e Económicos, onde se prestam todos os esclarecimentos, às horas normais de expediente.

LISBOA, 19.5.65

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Joaquim Rosa Paixão

ILFORD

A famosa marca de películas fotográficas que asseguram sempre resultados infalíveis



SELOCHROME PANCROMÁTICO

O filme que compensa os erros dos amadores produzindo sempre fotografias perfeitas

F P 3

De sensibilidade normal e de finíssimo grão é a película indicada para grandes ampliações

H P 3

A película de alta sensibilidade para obter boas fotografias com luz artificial ou deficiente

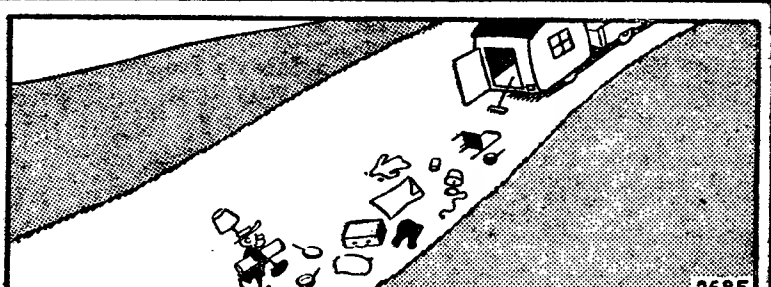
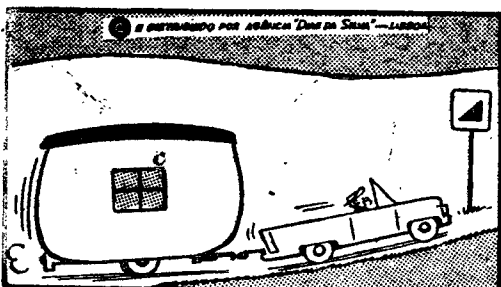
VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Distribuidores:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.

RUA DA CONCEIÇÃO 46-T. 361545 — LISBOA

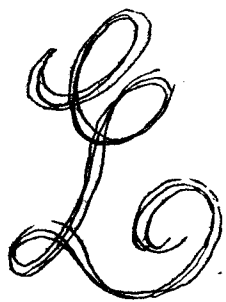
AVENTURAS DO TIO CARLOS



2685

AS MENINAS FALCOAS

Um conto de: CARMEN DE FIGUEIREDO Ilust. de CARLOS BOTELHO



que os primários falam dos outros com imensa facilidade. O que logo souber bastante lhe valeu em variadas circunstâncias; sabermos certos segredos de uma qualquer criatura é como tê-la sob uma maliciosa vigilância permanente, ou até fechada num círculo de asfixiante receio.

Não era timorato, Marcolino Feliciano. Munto pelo contrário, afirmava ousadia em quase todas as questões e sempre que a ocasião o permitia alardeava conhecimentos que arrefeciam de todos os ânimos mais tímidos.

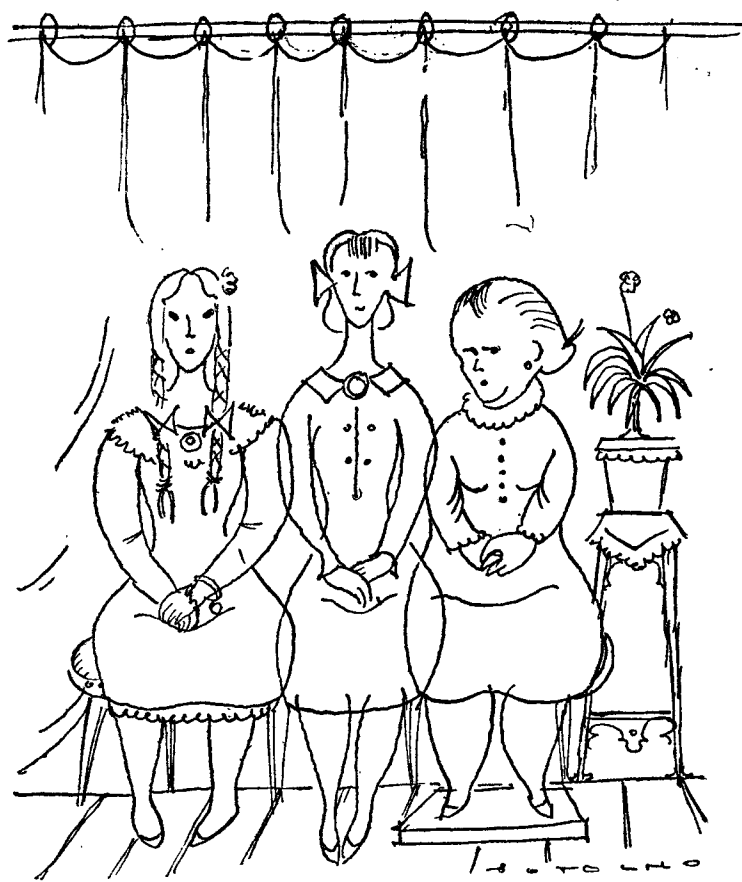
Aparecera solteiro e com excelentes cartas de recomendação. No lugar que ocupou com guilherdia, consideravam-no. Começou a dar-se com os influentes da terra, os ricos dados a ostentações, casquilhas e também com a gente certa na botica e com os proprietários da mesma, dois irmãos que amavam o falar gratuito, que esfolavam vivos e desenterravam mortos com uma desenvoltura fantástica.

Eram dois irmãos gêmeos em tudo e nem uma pequena mosca eles deixavam passar sobre a levada, sem

depois a perseguirem, até saberem que destino levava.

Interessou-se Marcolino pelo que aos outros interessava e assim se revelou hábil político e subtil diplomata. A seguir, a pretexto de que adorava a música, começou a visitar com assiduidade o sr. Alberto Falcão, viúvo, que tinha duas filhas solteiras, já não muito novas. Uma era alta, forte, prendada, de feição reservado e ativo. A outra desenvolvera-se apenas fisicamente. Tatabatida de nascença, acompanhava a irmã, aos tremeliques e de lábio inferior pendente, sempre calada e de olhar mortuário e fixo. Saíam pouco, todavia, as meninas Falcões. Em casa, Judite, a perfeita espalhava ondas de sons, horas compridas. Tocava bem piano. Dizia-se na vila, porém, que, Judite Falcão, apesar de rica, ficaria solteira. Mas não ficou. Marcolino apreciou os seus dotes, gostou das músicas que ela tocava, não desdenhou a sua fortuna e um ano volvido sobre a sua chegada, casou com Judite. Se se amaram só eles o souberam. Contudo Marcolino Feliciano triunfou. Rosinda, a irmã de Judite não viveu muitos anos e o sr. Alberto Falcão também abalou relativamente cedo para a sua misteriosa ilha de silêncio definitivo. Marcolino Feliciano ficou poderoso com a fortuna de Judite. Nasceram-lhe, num curto intervalo de tempo, três filhas, a que deram o nome de Ester, Susana e Heloísa. As meninotas cresceram entre desvelos infinitos. Ester e Heloísa eram perfeitas. Susana nascera como a tia Rosinda, mas disforme, com uma cabeça de volume incrível. Brincava com as irmãs mas era atrasada em tudo. Estudaram as moças e em casa tive-

ram professoras de piano e de francês. As meninas Falcões tornaram-se conhecidas nas vilas próximas, na cidade um pouco distante. Alegres, estouvadas. Uma caterva de primos e primas pertencentes à baixa burguesia e lutando com dificuldades, eram por Ester e Heloísa tratados com selvagem desdém. Susana, crescendo, foi-se afastando das irmãs. E um dia, já tinha quinze anos, num acesso de furor inusitado, apertou no pescoço um cinto de cabedal com tal ímpeto que caiu num estertor e aí acabou os seus dias de menina horrível e infeliz. Ester e Heloísa depressa esqueceram Susana. Talvez que, mesmo os pais sentissem um certo alívio com o seu brusco desaparecimento. Na presença de estranhos, contudo, compunham frases de dolorosa saudade, invocando entretanto Deus que bem soubesse o que fizera. Marcolino ganhava bom dinheiro e ainda teve uma herança inesperada de um tio padre que sempre o detestara mas que achara acertado avolumar mais um monte já feito. As meninas Falcões eram, pois, sem dúvida alguma, bastante ricas. Alcançaram os vinte anos, chegaram aos vinte e cinco. Festas, passeios, bailes divertimentos sucessivos. Mas os ambicionados noivos não apareciam. O desespero, o azedume, a raiva, tomavam-nas, muita vez e então elas faziam desabafar a sua ira em cima das primas pobres que as cercavam. Queriam casar — desejo humano razoável, natural. Jovens, alegres, ricas. Porque não atraíam os moços de que realmente gostavam? Mistério. Entretanto, D. Judite envelhecia, engordando de modo estranho. O sr. Marcolino esse, conservava-se delgado e ágil mas queixava-se, com frequência, de dores esquisitas que pareciam ocasionadas por picadas feitas com agulhas em brasa. Onde? Ele nem saberia localizar o seu mal. E tinha vertigens e amarelecimento. A sua pele tornava-se seca. Aprendera com a esposa a tocar piano. Refugiava-se na música para abafar os seus receios sombrios. E afinal, o sagaz, o homem de sorte que ele fora, não teve quem lhe valesse quando ouviu a sua sentença! Foram quinze dias de sofrimento terrível. Uma operação de urgência e uma tampa de mogno a encerrá-lo junto das suas ambições — que ainda as tinha, o poderoso Marcolino Feliciano. Judite pôs um luto pesado, para sempre. Deixou de sair de casa e a sua gordura foi aumentando. Ester e Heloísa chegaram aos trinta e três anos, respectivamente solteiras e ágras; denunciando até em pequenos gestos maldades congénitas e agressivos sentimentos. Tinham em



casa as primas Micaela e Altina, moças simpáticas que lhes satisfaziam todos os caprichos. Sabiam de costura e eram elas que compunham, talhavam, faziam e desmanchavam, para modificar os feitios, os espantosos vestidos que Ester e Heloísa usavam espectacularmente. Tratadas como servas, não se lamentavam, pois tinham o pão assegurado em casa das primas versáteis e perversas. As manas Micaela e Altina, poderiam, porém, ter ambições, pois eram elegantes e belas. Tímidas, reclusas em silêncios de subserviência. Não eram as primas milionárias?! Tinham elas dois irmãos mais velhos, empregados nos Caminhos de Ferro. Simples revisores. Modestos e exuberantes. A casa das meninas Falcões iam pouco. Não seria por orgulho; é que desde meninos se habituaram a temer o fabuloso da riqueza daquelas primas.

Certo dia, a impetuosa Heloísa, num assomo histérico, pediu a Altina que mandasse um recado ao Joel, para ele aparecer. Na tarde seguinte Joel veio a casa das primas. Heloísa encarregou-o de lhe fazer compras na cidade; Joel sorriu-se, sem acanhamento, contestou com firmeza. Não, comprar sedas e redas, não comprava! Isso só as mulheres sabiam comprar! Ester chegou e concordou com ele. Que ideia a de Heloísa! Iriam elas à cidade! Estava ele de folga dali a dois dias? Queria acompanhá-las?! Joel estava espantado e estava alegre. Porque não?!

Na cidade, Fernando reuniu-se-lhes. Era a primeira vez que passavam com as primas ricas! Eram vistosas, embora a juventude fosse asa a afastar-se delas vertiginosamente. E almoçaram os quatro e tudo, para eles, naquele dia, foi de novidade, de descoberta, de um especial encantamento! Ah! As primas, não eram tão orgulhosas como eles supunham... Ester e Heloísa tinham uma am-

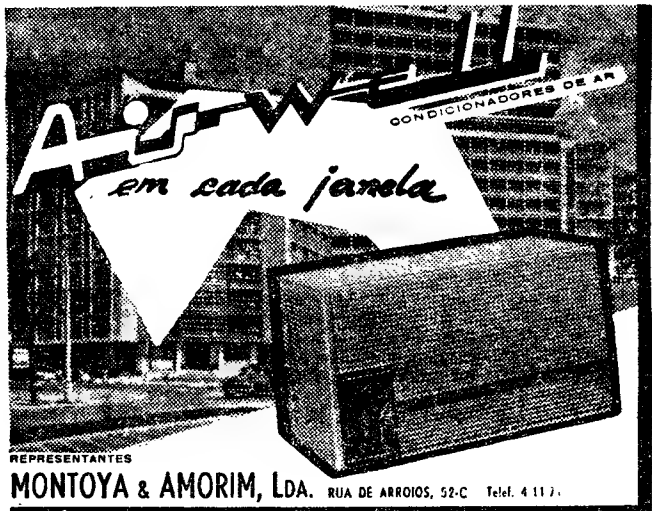
bição... Ester e Heloísa compreendiam que, depois dos trinta e cinco anos a mulher solteira perde o interesse... E elas tinham tudo! Poderiam criar e educar dezenas de filhos...

Hoje uma coisa, amanhã outra... E Joel e Fernando apareciam em casa das primas, Micaela e Altina tiveram a sensação de que um sopro de felicidade lhes insuflava nova vida. Diziam segredos uma à outra. Se Joel e Fernando casassem com Ester e Heloísa...

Pois assim aconteceu e todos naquela casa foram felizes! Ester e Heloísa deixaram de ser conflituosas e más. Joel e Fernando abandonaram os seus empregos. Precavam de tempo para administrarem as propriedades.

Ester teve dois filhos perfeitos. Heloísa teve uma filha perfeita e linda. A maternidade adoeceu-lhes o carácter.

Também Micaela e Altina casaram, e fizeram bons casamentos. Não eram elas irmãs dos dois homens mais ricos da vila?! Afinal, as meninas Falcões, sendo felizes, difundiram felicidade...



REPRESENTANTES
MONTROYA & AMORIM, LDA. RUA DE ARROIOS, 52-C Telef. 4117.

ANDAR NOBRE

EM PALÁCIO PARTICULAR, GRANDES SALÕES, VISTA PARA O TEJO, A 5 m. DA BAIXA, PRÓPRIO PARA EMBAIXADAS, LEGAÇÕES E GRANDES COMPANHIAS.

ACÉITAM-SE OFERTAS

Chaves: RUA DE SANTA CATARINA, 5

MERCEDES

Se precisa de assistência, encontra num dos sítios mais acessíveis de Lisboa, a COTAL.

«SERVIÇO INDEPENDENTE»
Rua de Artilharia Um, 105-A

Qualquer género de reparações por pessoal especializado. Tel. 683131



O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L. DA
JANELAS VERDES
LISBOA

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

FR GORÍFICOS
A LUGO

Telef. 321053

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto.

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA

CONSEGUIRA ESTUDANDO O

CURSO POPULAR DE RÁDIO

PHILIPS

POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO A

EURORÁDIO

AVENIDA MANUEL DA MAIA,
N.º 32-L. LISBOA-1

Telef. 43563

FILATELIA Boletim do dia

A «1.ª Exposição Filatélica da Queima das Fitas de Coimbra» — 2

Como velho estudante de Coimbra, que fomos, rabulámos aqui, no domingo passado, transcrevendo, à laia de prefácio, o artigo que nos pediram e veio publicado no excelente catálogo da «1.ª Exposição Filatélica da Queima das Fitas de Coimbra». E hoje continuamos a rabular, transcrevendo a acta do júri respectivo:

«Aos sete de Maio de 1965, no local da Exposição, saíram da União dos Grêmios de Lojistas de Coimbra, reunida, pelas deztoas horas, o júri respectivo, constituído pelos excelentes senhores prof. doutor Guilherme Braga da Cruz, presidente de honra, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, presidente, professor liceal dr. José Nunes de Figueiredo e juiz desembargador dr. Manoel Fernandes Costa.

E, após estudo cuidadoso de todas as participações, o referido júri, por unanimidade, aprovou as classificações seguintes:

CLASSE DE ESTUDANTES:
1.ª — Medalha de «vermelha» e taça de prata do Governo Civil de Coimbra: Paulo de Oliveira Sá Machado.
2.ª — Medalha de «vermelha» e troféu da Câmara Municipal de Coimbra: Alexandre Guedes de Magalhães.
3.ª — Medalha de prata e um lote de 50 sobrescritos, edição Ouro: Carlos Manuel da Silva Duarte.
4.ª — Medalha de prata e um lote de 25 sobrescritos, edição Ouro: José Baptista Barata.
5.ª — Medalha de bronze e um lote de 25 postais máximos, edição Ouro: José Joaquim Espiga Tomás Gomes.
6.ª — Medalha de bronze e assinatura anual da revista «Alhambrá»: António José Gomes de Pinho.

7.ª — Medalha de bronze: Jorge Ferreira da Costa Serrão.
CLASSE DE NÃO ESTUDANTES:
1.ª — Medalha de «vermelha» e medalha de «vermelha» do Clube Filatélico de Portugal: Manuel Barbot Pereira da Mota.
2.ª — Medalha de «vermelha» e medalha de «vermelha» do dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho: Jorge Luis P. Fernandes.
3.ª — Medalha de prata: Vítor Eusébio dos Santos Falcão.
4.ª — Medalha de bronze: José Manuel Mendes Marques.
5.ª — Medalha de bronze: Armando Carneiro da Silva.

O júri resolveu, também por unanimidade, atribuir medalha de «vermelha» ao expositor Vítor Hugo Gomes Vasques, que, embora fora de concurso, apresentou uma notável colecção da temática das aves. O júri, finalmente, aprovou votos de agradecimento a todas as entidades patrocinantes desta valiosa Exposição, designadamente aos excelentes senhores governador civil de Coimbra, arcebispo-bispo de Coimbra e conde de Arganil, presidente da Câmara Municipal de Coimbra, reitor da Universidade de Coimbra, correio-mór, Direcção-Geral do Ensino para o Ultramar, director da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, Clube Filatélico de Portugal, etc., e, especialmente, a comissão cultural da Queima das Fitas de Coimbra, com a afirmação de que esta exposição filatélica as valorizou extraordinariamente, e com os desejos de que ela se repita ano a ano, em ordem a valorizá-las e a prestigiá-las cada vez mais.

Esta acta do júri, ficam para domingo próximo os nossos comentários pessoais, de crítica construtiva, a cada um de todos os expositores. — V. C.

MUNDO DOS SELOS

Recebemos agradecimentos da comissão cultural da Queima das Fitas de Coimbra, referente à Exposição Filatélica acima referenciada, e do nosso prezado amigo Arlindo Menezes de Almeida Carvalhas, principal organizador da «2.ª Exposição Filatélica de S. Pedro do Sul».

* Os deste último, com selo da série do Centenário da União Internacional de Telecomunicações, e carimbo de 1.º dia de Aveiro.

* Em 15 do corrente, tivemos o prazer de assistir à inauguração da «1.ª Exposição Filatélica da Cooperativa de Consumo Fraternidade Operária Ajudense». Agradecemos as muitas gentilezas com que aí fomos recebidos, e a visita que nos foi proporcionada a todas as secções instaladas no edifício propriedade de tão importante organismo, — prometemos para depois da terceira e última crónica sobre a Exposição Filatélica da Queima das Fitas de Coimbra, mais, destacada e merecida

referência a esta «1.ª Exposição Filatélica da Cooperativa de Consumo Fraternidade Operária Ajudense», de Lisboa. * Também recebemos notícias filatélicas dos srs. dr. Jorge Vieira, actualmente nas Caldas da Rainha, e Félix da Costa Ilha, de Alcoentre.

* O último número da «Voz da Madeira», do Funchal, cuja página filatélica, desta vez, se estende a mais duas páginas, insere duas transcrições desta secção do «Diário de Lisboa», e um notável artigo do autor daquela página, M. M. L. de Gouveia, com uma referência ao 1.º filatelista português, que, embora agradecendo-a, pela amizade que revela, de maneira alguma podemos aceitar.

* Nos últimos quinze dias, recebemos medalha de prata da «1.ª Exposição Filatélica da Casa do Pessoal da Companhia das Águas de Lisboa», medalha de «vermelha» da «1.ª Exposição Filatélica da Queima das Fitas de Coimbra», e medalha de «vermelha» da 1.ª Ex-

posição Filatélica da Cooperativa de Consumo Fraternidade Operária Ajudense. Reiteramos-lhes os nossos mais sinceros agradecimentos.

Um segredo filatélico chamado Gulbenkian...

Revelamos, supomos que mais uma vez, em primeira mão, que, durante o próximo mês, sairá em Portugal uma série de selos de justíssima homenagem a esse extraordinário benemérito que foi Gulbenkian.

E damos tal notícia com tanto maior prazer, quanto é certo que fomos nós quem, nestas colunas e nas do grande «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», e por duas vezes, propôs e pediu a emissão desta série de selos, de homenagem não apenas a Gulbenkian, mas também ao grande executor da sua fundação, o eminente advogado dr. Azeredo Perdigão.

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 16: Transmissão do relato do desafio de futebol Vitória de Guimarães-Salgueiros, com informações e comentários aos jogos: Urbe-Olhavense, Vitória de Setúbal-Sports Clube Portugal, Sanjoanense-União do Funchal, Sporting de Braga-Micelense e Sporting-Benfica, em reservas; 18 e 15: Notícias; 18 e 25: Música de dança; 19: Notícias regional; 19 e 10: Domingo desportivo; 19 e 20: De tudo um pouco; 19 e 50: A nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro; 20 e 50: Radiodesporto; 21 e 10: Fados por Mariana Silva; 21 e 30: Música, só música; 22: Bailarico; 22 e 30: Notícias — Boletim meteorológico — Cartaz dos programas; — 22 e 40: Sol e

TELEFONES

DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores 322222
Voluntários 538524

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE

Companhia das Águas 361553
Companhias Reunidas 320021
Gazcidla 538821
Gazcidla (dom. e feriados) 382069

POLÍCIA E G. N. R.

Segurança Pública 366141
Judicária 735380
Marítima 326456
Internacional 362721
Viação e Trânsito 42205
G. N. R. (área rural) 36865

SAÚDE

Cruz Vermelha 665342
Enfermagem permanente 766161
Hospital de Santa Maria 775171
Hospital de S. José 860131
Sangue, oxigénio e soro 771161
Transfusões, soros e oxigénio 538524

TRANSPORTES

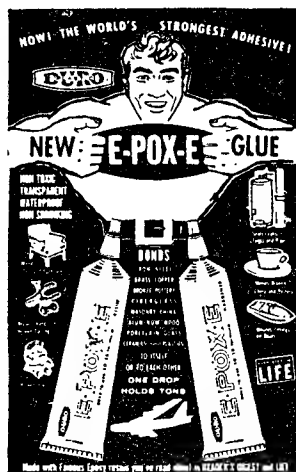
Aeroporto 721101
Caminhos de ferro (C. P.) 869029
Caminhos de ferro (Estoril) 361121
Estação Fluvial (T. Paço) 325345
Estação Mar. de Alcântara 663195
Estação Marítima da Rocha 672445
Estação Fluvial (Belém) 638531



RESOLVA POR SI
PRÓPRIO TODOS OS
SEUS PROBLEMAS
DE REPARAÇÃO

E-POX-E

A COLA MAIS FORTE DO MUNDO



COLA TUDO A QUALQUER COISA

PEÇA LITERATURA DETALHADA NO REVENDEDOR LOCAL OU NO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-77
LISBOA

touros; 23: Programa da noite; 0: Notícias e programa da noite; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s. — As 16: Onda musical; 18 e 15: Solos de cravo; 18 e 30: Concerto de domingo (1.ª parte): «Variações sobre uma canção popular húngara» (Zoltan Kodaly); e «Concerto n.º 2», para piano e orquestra (Liszt); 19 e 15: Seis «ariettas» italianas, de Domenico Cimarosa; 19 e 30: Concerto de domingo (2.ª parte): «Sete estudos sobre temas de Paul Klee» (Günther Schuller); e «Concerto n.º 1», para piano e orquestra (Bela Bartok); 20 e 30: Trechos de óperas de Gluck, de Haendel, de Massenet e de Gounod; 21: Notícias; 21 e 15: Recital pela pianista Maria Antónia Saldanha de Azevedo: «Preludios» (Debussy) 21 e 45: Música coral sinfónica de Mozart; 22: Teatro contemporâneo: «Tangatabu», original de Orlando Vitorino; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Encerramento.

3.º programa — Modulação de frequência — 2 — As 15 e 45: Música de piano de Debussy; 16 e 15: «Paixão, Segundo S. Mateus», oratória (Telemann); 18 e 3: «Cinco prelúdios, op. 80» (Turina); 18 e 15: Junção; 23: Sinfonia «Os Jerónimos» (Frederico de Freitas); 0: Ópera: «Shyama» (Tagore); 0 e 50: Últimas notícias; 1: Encerramento.

RADIO CLUBE — As 16: Tarde desportiva; 18: Domingo musical; 18 e 30: Escape livre; 18 e 45: Banda de som; 19 e 1: Seleção; 19 e 15: Conjuntos vocais; 19 e 45: Notícias; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Jornal de espectáculos; 21: Notícias; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Ele e ela; 22: O bom-humor de Badaró e de José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Leitura; 23: Ritmo-

-64; 23 e 45: Notícias; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16: Páginas soltas; 16 e 30: Notícias; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Notícias; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em Órbita; 19 e 45: Notícias; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Notícias; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa «Go-Go»; 23 e 11: Orquestras famosas; 23 e 30: Brasil em bossa nova; 23 e 45: Notícias; 23 e 53: O pianista...; 0 e 2: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miragens — As 16: Tarde desportiva; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Música e desporto; 18 e 45: Os nossos artistas; 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Notícias; 19 e 53: Vedetas do teclado; 20 e 15: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Variedades; 21: Notícias; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Rádio «Placard»; 21 e 30: Novos discos; 22: O bom-humor de Badaró e de José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Música para jovens; 23 e 45: Notícias; 23 e 53: Um piano na noite; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18: Magazine desportivo; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditação; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16: Rádio Voz de Lisboa; 17: Clube Rádio-fónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

para os vossos transistores...

DIALUX

a fita de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 16 e 50: Abertura; 16 e 52: Telejornal (edição da tarde); 17: Reportagem do exterior; 19, Informação desportiva; 19 e 5, Desenhos animados; «O Perna-Longa»; 19 e 30, «Viagens sem Passaporte», apresentação de Maria João Aguiar; 19 e 55, «TV Rural», pelo eng.º Sousa Veloso; 20 e 20, Folclore; transmissão dos Estudos do Porto; 21: Telejornal (edição da noite); 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 30, «Agenda das Praças»; 21 e 35, «TV 7», revista dos principais acontecimentos da semana; 22, Fred Astaire (série dramática); 22 e 50 «TV Clube», com N'Gola Rittos; 23 e 15, «Domingo Desportivo», imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 40, Telejornal (últimas notícias); 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

Amanhã — As 18 e 45: Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, Curso de Adultos; 19 e 25, Física Moderna; 19 e 50, Inglês; 20 e 15, Momento Desportivo; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda das Praças; 21 e 40, Desporto e Natureza; 22 e 10, Seleção Policial — um episódio da série «Os Defensores»; 23 e 30, Museu do Cinema; 23 e 55, Telejornal; 24, Meditação e fecho.

FARMACIAS

TURNO F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).
ALCANTARA — Proibidade, R. Alcântara, 15-A-B (638589).
ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário 74 (866360).
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).
AREIRO — Belmar, Av. Roma, 53 (776314) * Central do Areiro, Av. Paris, 2 e 2-A (720820).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja 28-B (712682) * Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) * Brasília, Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) * Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859).
ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (50487).
AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas, 12-14 (322588).
AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28 (772291) * Palma, Av. Duque de Avila, 23 (47088) * Arga, Lda., Av. Praia da Vitória, 53 (43938) * Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 17 (42312).
BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-E (44000).
BAIRRO DA ENCARNAAÇÃO — As-

censo, R. 27-41 (389216).
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228-230 (32017-30203) * Silva Carvalho, R. Fânqueiros, 126 (326575).
BEATO — Grilo, R. do Grilo, 25.

BELÉM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) * Vitec, Est. de Benfica, 373-B (780548).

CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) * Ruato, Lda., Rua do Alto Carvalhoso, 5-A/5-B (651721).

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) * Ruato, Lda., Rua do Alto Carvalhoso, 5-A/5-B (651721).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsaes de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26 (45048).

ESTRELA — Aurélio Rego, Calç. da Estrela, 139 (661758).

GRACA — Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125) * Progressiva, R. de St.ª Marinha, 18 (863619).

JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival 290 (661003) * Marcos do Nascimento, Calçada Marques de Abrantes, 36-A (664238).

LUMIAR — Patuleia Herdeiros, R. Lumiar 122-124 (790332).

MARQUES DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536).

OLIVAS — Simão, Rua D. I. Jote K, 4, Av. Entre Aeroportos (388581).

PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).

PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).

PICHELEIRA — Mariz, Calçada da Picheleira, 140-C (720703 e 728395).

PRÍNCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 123-125 (27880).

REGO — Prates e Mota, R. Beneficência, 91 (773728).

SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elisio, 29-B (637070).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE
Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas
Telefs. 729456 e 713134

PRÍNCIPE NEGRO

DANCING

APRESENTA

UMA ATRACÇÃO INTERNACIONAL E AINDA «VELOSO» E O SEU BALLET

Das 22,30 às 5 da manhã, variedades consecutivas

Conjunto privativo os CINCO DE PORTUGAL com o Cantor ANTÓNIO ALVARINHO

CALÇADA DA GLÓRIA, 2

(MAIORES DE 21 ANOS)

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

RATO

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

Diário de Lisboa

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
As 3 de tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
7.ª semana do monumental filme de Otto Preminger
Telef. 50595

O CARDEAL
com Tom Iryon e Romy Schneider
As 6.30 da tarde: O ursinho brincalhão

SÃO LUIZ
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
FESTIVAL GRETA GARBO
Telef. 327172
Hoje e amanhã (Versão integral)

MARIA WALEWSCA
com Greta Garbo e Charles Boyer

EDEN
A's 15.30, 18.30 e 21.30 (M. 17 anos)
Um filme de palpitante interesse
Telef. 320768

SYLVIA
com Carol Baker — George Maharig
A história de uma mulher cujo passado era preciso esconder.

MONUMENTAL
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Telef. 555131

NINGUÉM FOI TÃO VALENTE
com Frank Sinatra — Clint Walker — Tommy Sands
PANAVISION — TECNICOLOR

SÃO JORGE
15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Numas semanas de humor negro segue:

O ASSASSINO GENIAL
com Leo Tiekern — Janet Munro

ODEON
A's 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme de espionagem, mistério, crime e gargalhada
Telef. 326283

com Eddie Constantine e três raparigas sempre prontas para o «barulho»
EU SOU MAU!...

com Maria Graza Spina, Colette Teissedre e Patricia Viterbo
Um grande arraial de pancadaria (Maiores 17 anos)

POLITEAMA
A's 15.15, 18.15 e 21.30
Um extraordinário filme de acção violenta heróica
Telef. 326305

A ESTE DO SUDÃO
com Anthony Quayle e Sylvia Syms
Uma arrojada aventura entre os perigos de uma revolta de ferozes tribos árabes
Scope (Col.) (M. 12 anos)

AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Nunca até hoje se apresentou filme tão movimentado e tão cheio de expectativa!
EU SOU MAU!...
(e ninguém tem nada com isso!)
O último «berro» de Eddie Constantine!
AR CONDICIONADO

AVOZ DO OPERÁRIO
A's 21 horas (M. 12 anos)
TRIUNFO AMARGO
Telef. 862155

Um Homem na Lua
Quinta-feira, 27 — (Adultos)
TARAS BULBA

CERRASO
As 15 e 21 horas (M. 17 anos)
Telef. 320917
PARA ONDE FOI O AMOR S A B R I N A

RESTELO
As 21.15 (M. 12 anos)
A TÚLIPA NEGRA
Telef. 610375
com Alain Delon — Virna Lisi — Dawn Adams

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30 horas (M. 17 anos)
EMPRESTA-ME O TEU MARIDO
com Jack Lemmon, Romy Schneider, Dorothy Pwone e Michael Connors

IMPERIO
A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Com «certas» coisas não se brinca...
Telef. 555134

A ETERNA DÚVIDA
Claudia Cardinale Ugo Tognazzi

estúdio
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
EM BUSCA DA VERDADE
Um filme de L. Bergman com Harriet Andersson

CONDES
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Jean-Paul Belmondo e Jean Seberg
Telef. 325253

na mais louca e trepidante aventura
ESCAPE LIVRE
com Gert Frobe (Dyaliscope)
— AR CONDICIONADO —

ALVALADE
A's 15.15, 18.15 e 21.45 (M. 17 anos)
FESTIVAL GRETA GARBO
Hoje e amanhã

MARIA WALEWSCA
com Greta Garbo e Charles Boyer

ROMA
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Jean-Paul Belmondo Jean Seberg Gert Frobe
Plataea 727778 Balcão 729192

no famoso filme em Franscope
ESCAPE LIVRE
A movimentada história de um automóvel carregado de ouro...

CAPITULO
As 15.30 e 21.30 (M. 17 anos)
Hoje, último dia!
A extraordinária comédia italiana

DE SABADO A SEGUNDA
(em Technicolor)
com Marianne Hold, Geronimo Meynier, Sandro Panzeri e Hilda Barry.

No programa: o admirável filme de capa e espada O SINAL SECRETO DE D'ARTAGNAN, com George Nader — Magali Noel — George Marchal.

LI3
As 21 horas
Telef. 48560 (M. 12 anos)
O. S. S. 117 EM BANGKOK NAMORO A ITALIANA

CINEMA IDEAL
A's 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
DUELO NO RIO DO DIABO
Telef. 324194

CASABLANCA

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

AVENIDA — «Apesar de tudo!» (17 anos).

MONUMENTAL — «O menino da mamã» (17 anos).

VARIADADES — «Lições de matrimónio» (17 anos).

MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos).

VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — «Matar ou morrer» (17 anos).

PARIS — «Casca de banana» (17 anos).

CINEARTE — «Os 4 cabeleiras do após-calypso» (12 anos).

IMPERIAL — «Sandokan, o tigre da Malásia» (12 anos).

ARCO-IRIS — «Tamy e o dr.» (12 anos).

SALÃO LISBOA — «O leão» (12 anos).

PROMOTORA — «Os nove irmãos» (12 anos).

AGREMIACÕES EM FESTA

O 28.º aniversário da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

Na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos prosseguem as comemorações do seu 28.º aniversário, que terminam no dia 30. Hoje, reuniram-se na sede, num almoço de confraternização, cerca de 100 convivas. Presidiu o sr. dr. Henrique Lacerda, e a festiva reunião decorreu em ambiente de franca amizade. Entre os convivas trocaram-se amistosos brindes.

Numa das salas estava patente a exposição evocativa das actividades no concelho de Castanheira de Pera, ali organizada, no ano findo, nas comemorações do cinquentário da fundação do mesmo concelho.

Exibiu-se, e foi muito aplaudido, o Rancho Folclórico «Neveiros do Coentral», daquele concelho, concurrente ao IV Festival do Folclore. O referido grupo é constituído por 27 figuras, incluindo os componentes musicais.

O 29.º aniversário do Grupo Desportivo da Mouraria

O Grupo Desportivo da Mouraria comemorou o seu 29.º aniversário com a oferta, esta manhã, pela sua Secção de Beneficência, de vestuário a 29 crianças e doativos a 100 pobres.

Durante a tarde, haverá o festival «Primavera de Fados», e, no dia 30, um almoço de confraternização.

Posto de gasolina em Armamar

ARMAMAR, 23 — Há muitos anos que era motivo de angústia para os automobilistas deste concelho, e para os que por estes sítios passavam, a falta de uma bomba de gasolina.

A Sacor veio preencher essa lacuna, tendo construído um bonito posto de abastecimento ao cimo da Avenida General Teófilo da Trindade, o qual dispõe de todos os requisitos modernos. Ao lado do posto, já inaugurado, foi montada uma oficina de reparações.

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — Cine-Portugal — As 21 e 15: «A ferro e fogo» (12 anos).

AMADORA — Recreios Desportivos — As 21 e 15: «Cleopatra» (17 anos).

QUELUZ — Queluz-Cine — As 21 e 15: «Segredo de Monte Cristo» (12 anos).

MEM MARTINS — Cine-Chaby — As 21 e 30: «Entrega imediata» (12 anos).

ERICEIRA — Casino — As 21 e 15: «Alibi destruído» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Melo — P. D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 931551); Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); Igreja — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — Correia — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); Zeller — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Quilma — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

SINTRA — Misericórdia — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

CAFE CHAVE DOURO
MAIS DE 50 ANOS
AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHAVEA E VENDE-SE A PESO EM TODOS OS PAÍSES

Vilarinho & Sobrinho, L.º
Janelas Verdes — LISBOA

VÁ AO TEATRO

POR POUCO DINHEIRO!

O «DIÁRIO DE LISBOA» EM COLABORAÇÃO COM A EMPRESA DO TEATRO «ABC» CONCEDE AOS SEUS LEITORES, EM TROCA DESTA CUPÃO

50%

DE DESCONTO EM QUALQUER LUGAR DE QUALQUER DAS SESSÕES, DE HOJE, DA

GRANDE REVISTA POPULAR

«ROUPA NA CORDA»

ESTE CUPÃO TEM VALIDADE PARA 2 ENTRADAS

bom apetite

hicote RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL JANTAR ESPECTACULO COM FOLCLORE E FADOS (Maiores de 12 anos)

ÁTOMO RESTAURANTE ESPECIALIDADE Lampreia à moda do Minho
L. da Anunciada, 20 — Tel. 366493 Aberto até às 2 h. da madrugada AR CONDICIONADO

COZINHA ALENTEJANA AV. DO AEROPORTO, 66 Telef. 727071
SERVIÇO DE RESTAURANTE NO JARDIM
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA AS 2.ª FEIRAS

CAMÕES... O MAIOR
CAMÕES RESTAURANTE — SNAK-BAR ... O MELHOR
PRAÇA LUIS DE CAMÕES, 45

ARRAIAL SÓ CHURRASCO FRANGO • CARNES VARIADAS • BACALHAU (AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A (Entre as Av. de Roma e E.U.A.)

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO ALMOCE E JANTE ECONOMICAMENTE VINHO ESPECIAL Especialidade de Churrasco RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 105 Telef. 369495

Biquini COME-SE BEM ARCADAS DO PARQUE ESTORIL Telef. 260664

«O MANEL» L. do Regedor, 7-1.ª — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167

Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

QUINTA DE S. VICENTE RESTAURANTE TELHEIRAS DE CIMA, 144 (Ao Campo Grande) — Telef. 790211

NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS

SABADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO CARIOCA (Maiores de 15 anos) AR CONDICIONADO

férias em Portugal

PENSÃO CLUBE 1.ª CLASSE NAZARÉ TELEF. 46122

ESTALAGEM DA LEZÍRIA ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE VILA FRANCA DE XIRA Telef. 129

TERMAS DE LUSO ARTRITICOS-RENAIS-HIPERTENSOS BALNEÁRIOS MODERNOS EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205 Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro

ADMISÃO AOS INSTITUTOS INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS Cursos intensivos — Aulas diurnas e nocturnas INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.ª, Esq. — Telef. 736380

Um comunicado do Centro das Actividades Económicas de Angola

sobre o caso da Sociedade de Escritores

Recebemos do Centro das Actividades Económicas de Angola o seguinte comunicado, com a assinatura do seu presidente, sr.-eng.º Virgílio Pereira Ramos:

«A propósito da concessão, este ano, pela Sociedade Portuguesa de Escritores, do Grande Prémio de Novellística ao livro «Luanda», do escritor angolano Luandino Vieira (José Vieira Mateus Graça), não pode este Centro ahear-se do assunto, pelo que vem publicamente emitir a sua opinião.

«Reconhecendo-se embora que o livro premiado pelo júri da Sociedade Portuguesa de Escritores tem alguns méritos, nomeadamente a frescura e a novidade da linguagem, capaz, principalmente, de surpreender o leitor metropolitano, não familiarizado com o pitoresco da linguagem oral dos musseques, não podemos deixar de pôr em evidência as seguintes anomalias, ligadas à atribuição do referido prémio:

«1.º — Da crítica literária feita ao livro «Luanda», nas páginas do «Diário de Notícias», pelo crítico dr. João Gaspar Simões, nada fazia prever que este escritor votasse, como membro do júri, a favor da referida obra, para a concessão do nosso maior prémio de novellística. Que motivações determinaram, pois, a sua decisão final? Parece-nos que a pergunta tem inteiro cabimento.

«2.º — Mesmo que o júri da Sociedade Portuguesa de Escritores reconhecesse que o livro «Luanda» era uma obra-prima (o que não é o caso), digna do prémio, o mais elementar bom-senso aconselhava a que, nesta altura, não se lhe atribuisse uma tão grande distinção.

«Com efeito, os escritores não vivem num mundo à parte, isolados em torres de marfim. Eles participam da vida colectiva nacional e, pela sua formação superior, têm a obrigação moral de apreciar, imparcialmente, as correntes características da opinião pública. Também se espera deles a isenção e a impessoalidade que evitem ofensas aos sentimentos individuais e colectivos, que uma situação de guerra criou entre nós. De resto, o acto de julgar o valor de uma obra literária, aliás falível, como a história o demonstra, não tem implicações estritamente literárias; ele repercute-se nas várias camadas sociais, exercendo efeitos emotivos e psicológicos próprios, em cada uma delas, que devem ponderar-se atentamente, à luz de um humanismo equilibrado e de um sã portugalismo.

«Ora, é geralmente sabido que Luandino Vieira é o pseudónimo literário de José Vieira Mateus Graça, terrorista confesso. Portanto, o júri, e este não devia ignorá-lo, ao conceder o prémio ao escritor, cometeu, simultaneamente, um acto social de valorização do homem, autor do livro, acto que nos parece inoportuno e injusto

A criação da freguesia da Baixa da Banheira

MOITA, 23 — Por iniciativa do presidente da Câmara local, sr. Vítor de Sousa, efectuou-se, nos Paços do Concelho, uma importante reunião para tratar dos problemas derivados da criação da freguesia da Baixa da Banheira, por desanexação da de Alhos Vedros, do mesmo concelho.

Participaram nesses trabalhos, além dos componentes da edilidade e dos presidentes das juntas de freguesia, os membros do Conselho Municipal, o presidente da Comissão Concelhia da U. N., bem como outras individualidades oficiais e particulares e simples munícipes, que ocupavam por completo o vasto salão nobre.

O sr. Vítor de Sousa apresentou, em pormenor, as bases em que se processaram todos os estudos e negociações relativos à criação da nova freguesia, manifestando a sua repulsa por certas manobras especulativas que à volta do assunto se têm verificado. Houve, por fim, troca de impressões sobre o caso.

por ofender a consciência de muitos e bons portugueses, entre os quais salientamos os numerosos colonos que em Angola têm realizado uma obra admirável, á custa de sacrifícios sem conta. Os portugueses chacinados pelos terroristas, ou os que morreram e continuam a morrer para que Portugal continue a realizar em África a sua obra de valorização das terras e das gentes eram e são portugueses, antes de serem políticos (quando o foram), e merecem, como tal, o nosso mais profundo respeito e carinho.

«A literatura é, sem dúvida, uma das mais nobres formas de actividade humana, mas não dignifica nem justifica necessariamente o que no homem não é já expressão intelectual do escritor mas, sim, manifestação das suas paixões e parcialidades. E, neste, como em outros aspectos, os valores humanos e sociais devem sobrepor-se aos valores literários, quando as circunstâncias o exigirem.

«Em conclusão: considerando o estado de guerra em que nos encontramos, os precedentes desumanos do terrorismo, os sentimentos das famílias dos que morreram pela Pátria, a relatividade dos valores literários e a contingência dos juízos críticos, pensamos que, ao abrigo de um critério mais alto, foi inoportuna e infeliz a concessão do Grande Prémio de Novellística ao escritor Luandino Vieira, de seu nome José Vieira Mateus Graça.

Outro comunicado da Associação dos Naturais de Angola

LUANDA, 23 — (L.) — Foi tornado publico o seguinte comunicado da Associação dos Naturais de Angola:

«A comissão administrativa da Associação dos Naturais de Angola (ANANGOLA), reunida extraordinariamente, deliberou, em aditamento ao seu telegrama de 20 do corrente dirigido a Sua Excelência o ministro do Ultramar, tornar publico o seguinte: Primeiro — que reitera o seu protesto e solidariza-se com todas as manifestações contrárias à atitude da Sociedade Portuguesa de Escritores, quanto à atribuição de um prémio pecuniário a José Vieira Mateus da Graça; segundo — que nunca foi solidária com a atribuição de qualquer prémio ao mesmo Graça, mas apenas passou um diploma e entregou um prémio pecuniário a quem se lhe apresentou, em representação de Luandino Vieira, nome dado como identidade do concorrente que, sob o pseudónimo «Vinte oito», se candidatou e foi classificado num concurso literário, promovido e ultimado pela gerência anterior, aliás dissolvida pelo Governador-Geral da Província. (assinado) Augusto Pitta-Groz Dias».



Almôço realizado no ambiente requintado do Restaurante «COZINHA D'EL-REY», oferecido pelo Bastonário da Ordem, Senhor Eng.º MERCIER MARQUES, aos participantes nas reuniões de trabalho da FEANI (Fédération Européenne des Associations Nationales d'Ingénieurs), no qual participaram cerca de 60 pessoas, representantes dos 16 países filiados nesta organização internacional. Mereceram os maiores elogios as iguarias e vinhos servidos, bem como todo o serviço.

O 25.º aniversário do Grémio da Lavoura de Abrantes

foi assinalado
com diversas festividades

ABRANTES, 23. — Revestiram-se de grande solenidade e tiveram a presença de numerosas entidades oficiais, governador civil de Santarém, delegado do Instituto Nacional do Trabalho, presidente da Câmara, etc., as comemorações do 25.º aniversário do Grémio da Lavoura desta cidade.

Depois da missa na igreja paroquial de S. João, da bênção do edifício do grémio e da entronização da imagem de Santo Isidro, foram inauguradas uma exposição de alfaias agrícolas e um salão de arte fotográfica.

Descerrada a fotografia do sr. capitão Andrade, presidente do Grémio da Lavoura desta cidade há 25 anos, pelo governador civil, usaram da palavra diversas entidades. Seguiu-se, no Hotel Turismo, um almoço de homenagem ao sr. capitão Andrade, em que participaram cerca de 130 pessoas.

A hora a que o nosso jornal circula, o governador civil e as entidades concelhias estão a inaugurar a luz eléctrica na freguesia de Souto, depois do que inauguram a do lugar de Crucifixo (freguesia do Tramagal).

Ao fim da tarde, no Largo da Feira, efectua-se uma gincana de tractores, para disputa de numerosos prémios.

Duas crianças carbonizadas devido a incêndio no casebre em que viviam

PONTA DELGADA, 23 — (L.) — A tragédia bateu à porta de um humilde pescador, de 65 anos, Jacinto dos Santos Pacheco de seu nome, que, com sua mulher e filhos, vivia num casebre, de um só compartimento, em Vila Franca do Campo.

Um incêndio destruiu a casa, morrendo carbonizadas dois filhos do casal, Natalino dos Santos Pacheco, de 8 anos, e Fátima, de 7. As pobres crianças foram encontradas abraçadas uma à outra.

O fogo foi provocado por um candeeiro de petróleo, que ficara aceso em cima de uma cómoda.

Duas mortes por afogamento em poços perto de Bragança

BRAGANÇA, 23 — A doméstica D. Brígida da Conceição Portela Martiniano, de 40 anos, casada com um guarda da P. S. P. em serviço em Angola e mãe de cinco crianças de tenra idade, que dava há dias indícios de alienação mental, lançou-se a um poço da sua propriedade, no sítio dos Barreiros, e pereceu afogada. Depois de autopsiado, o corpo foi entregue à família. O funeral constituiu grande manifestação de pesar.

A menina ia lavar roupa e caiu ao poço

Caiu a um poço do sítio do Vale, onde é hábito lavar-se roupa, a menina de 3 anos, Maria do Carmo Ferreira, filha do sr. António Pires Ferreira e de D. Maria Isabel de Nora Cepeda Ferreira. A criança aproveitara a ausência da irmã mais velha para se entreter a lavar as peças de roupa que esta

trouxera. Aos gritos da irmã, acudiram vizinhos, que retiraram a menina já sem vida. Foi dispensada a autópsia, após o exame ao cadáver. O trágico acidente causou profunda impressão.

GRUPO DESPORTIVO OPERÁRIO

O Grupo Desportivo Operário comemorou, esta tarde, com uma sessão solene, o 44.º aniversário da sua fundação.

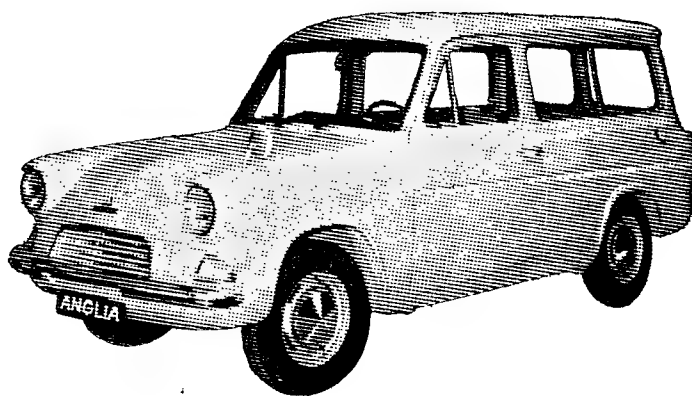
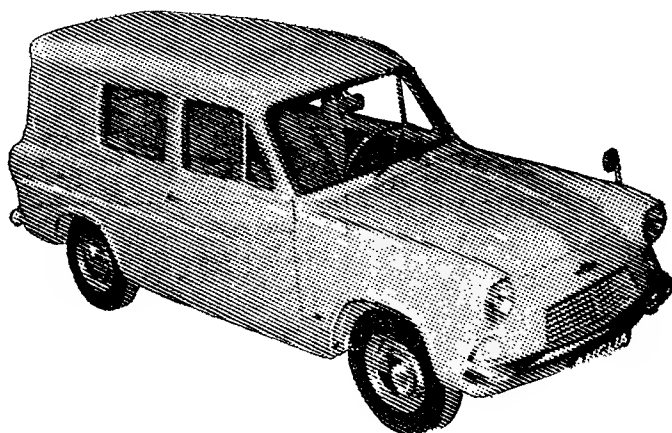
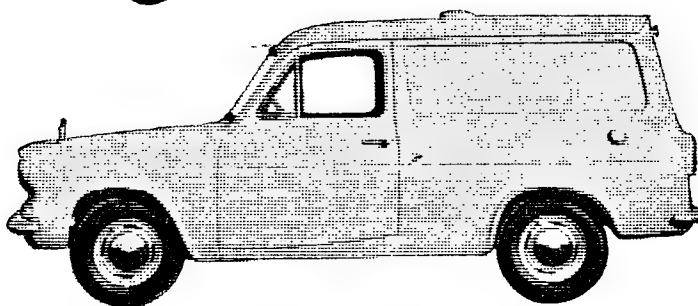
Após terem usado da palavra diversos oradores, foram entregues emblemas aos sócios com mais de vinte e cinco anos.

De manhã, procedeu-se à distribuição de um bode a quarenta e quatro pobres — tantos quantos os anos que a colectividade tem de existência.

O ÚTIL E O AGRADÁVEL

COMERCIAIS

Anglia



Económica, confortável, espaçosa, segura,
a furgoneta Anglia
serve-o no trabalho e no fim de semana.
Várias versões para carga e/ou passageiros.

COMERCIAIS Anglia - ELEGANCIA ÚTIL

EXPERIMENTE POR SI!

A SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD



EM LISBOA

AUTO-RALI, S.A.R.L.

AUTO-BOAVISTA, Lda.

J. MENDES COELHO, Lda.

Av. Almirante Reis, 130-A

Av. Eng. Frederico Ulrich-Cascais

Rua da Boavista, 81-B

Rua Alexandre Herculano, 6-A

A experiência e a mentalização dos jogadores do Benfica chegarão para ultrapassar o difícil obstáculo de Milão —declararam-nos dirigentes e jogadores à sua partida para a Itália

No avião da TAP, partiram hoje para Milão, onde, na próxima quinta-feira, à noite, disputarão contra o «Inter», daquela cidade italiana, a final da Taça dos Campeões da Europa, de futebol, os jogadores do Benfica.

No aeroporto, além de dezenas de adeptos e dos dirigentes do popular clube, estiveram a apresentar cumprimentos de despedida, os srs. José Gomes da Silva e Afonso de Lacerda, pela Federação Portuguesa de Futebol; Silva Santos, pela Associação de Futebol de Lis-

boa; Manuel Marques, massagista da selecção nacional, e outras individualidades ligadas ao futebol. Antes do embarque, falaram para o «Diário de Lisboa», dirigentes e jogadores benfiquistas, que, acerca do desafio, declararam:

DR. ROMAN NOVARRO — É um encontro de extraordinária dificuldade, como é óbvio. Todavia, a equipa benfiquista, quer pelo seu valor intrínseco, quer por estar habituada, pela sua experiência internacional, a ambientes de toda a natureza, deve conseguir ultrapassar o obstáculo, em Milão. Isto significa que tenho esperança de que não será necessário segundo jogo, embora seja hipótese a considerar. O público, como já se disse, não será elemento decisivo para o decorrer do jogo. Só resta saber até que ponto o árbitro se deixará influenciar com o peso do ambiente, o qual, entretanto, poderá vir a ser melhor do que aguardamos.

ENG. ABREU ROCHA — A final decide-se em Milão e com a vitória do Benfica. O público não mete golos... De resto, os jogadores benfiquistas têm experiência e mentalização suficientes para qualquer ambiente; aliás, entrarão em campo mais à vontade que os do «Inter», porque esses, actuando perante o seu público, sentirão a obrigação de ganhar e o Benfica desfruta de todas as atenuantes, inclusive da decisão estranha da U. E. F. A., ao marcar a final para Milão.

SCHWARTZ — A minha equipa parte para Milão em condições fisi-

ca e moral de molde a regressar na posição vencedora. O público, a despeito de não ser afecto às nossas cores, só indirectamente poderá contribuir para um resultado desfavorável, na medida em que o árbitro, aliás, já nosso conhecido, como desportista imparcial, se deixe influenciar por aquele.

COLUNA — Esjeto que a final seja decidida em Milão. O ambiente não deve constituir problema para nós, tão acostumados estamos a contactos internacionais. Só posso temer que o árbitro não tenha a mesma opinião. Entretanto, faço votos por que não seja necessária segunda partida.

GERMANO — A final de Milão será o ponto final da fama do «Inter». Se este quiser ganhar não deve contar com o público, porque estamos mentalizados para toda a espécie de barulho... previsível.

JOSÉ AUGUSTO — O «Inter» não é vencedor, antecipadamente... Tenho muita esperança em trazer, mais uma vez, para Portugal, a Taça, o que será orgulho para todos os portugueses e, claro está, para todos os benfiquistas. A final ficará decidida em Milão, na noite de 27.

RAUL — Como o público não actuará dentro do rectângulo, entendo que aquele não joga... para o efeito!

TORRES — O jogo é difícil. Vamos, porém, ganhar, mesmo que para isso tenhamos que ir além do esgotamento... Espero, enfim, conquistar um bom resultado.

O BENFICA venceu o «Nacional» de principiantes em atletismo

VISEU, 23 — Concluíram-se esta manhã, nesta cidade, no estádio do Fontelo, os campeonatos nacionais de principiantes de atletismo de que o Benfica saiu vencedor.

Os resultados foram os seguintes:

Salto em altura — 1.º, João Alfacinha (Benf.), 1,70 m.; 2.º, Jorge Leitão (C. D. U. L.), 1,65 m.; 3.º, João André (Ac. Sant.), 1,65 m.

Disco — 1.º, Fernando Simões (Spt.), 34,59 m.; 2.º, José Luís Fernandes (Benf.), 32,19 m.; 3.º, Renato Carvalho (Spt.), 32,01 m.

1500 m — 1.º, João Lourenço (Spt.), 4 m. 06,9 s.; 2.º, Vítor Nunes (Benf.), 4 m. 12,2 s.; 3.º, Joaquim Pinheiro (F. C. P.), 4 m. 16,8 s.

2000 m — 1.º, Ilídio Silva (Esp.), 6 m. 34,2 s.; 2.º, Alvaro Santos (Benf.), 6 m. 40,2 s.; 3.º, António Santos (Ac. Viseu), 6 m. 40,2 s.

110 m. barr. — 1.º, Joaquim Costa (Benf.), 16,1 s.; 2.º, Angelo Gro-micho (C. D. U. L.), 16,2 s.; 3.º, Narciso Correia (Benf.), 16,7 s.

100 m — 1.º, José Santos (Benf.), 11,3 s.; 2.º, Carlos Silva (Spt.), 11,4 s.; 3.º, Francisco Sousa (F. C. P.), 11,6 s.

4 100 metros — 1.º, Benfica, 46,1 s.; 2.º, Sporting, 46,2 s.; 3.º, Faro e Benfica, 47,59 s.

400 m — 1.º, Jaime Teixeira (Benf.), 53,8 s.; 2.º, João Madruga (Spt.), 54,3 s.; 3.º, Francisco Pereira (Benf.), 54,5 s.

Dardo — 1.º, Manuel Ponte (F. C. P.), 42,93 m.; 2.º, Vítor Duarte (Benf.), 42,18 m.; 3.º, Vítor Esteves (Spt.), 41,24 m.

Triplo salto — 1.º, Helder Valente (Carc.), 13,34 m.; 2.º, António Marques (Spt.), 12,85 m.; 3.º, Artur Lara (F. C. P.), 12,43 m.

Classificação — 1.º, Benfica, 153 pontos; 2.º, Sporting, 128; 3.º, F. C. Porto, 33; 4.º, C. D. U. L., 17; 5.º, Acad. Viseu e Faro e Benfica, 15,5; 7.º, Acad. Santarém, 11,5; 8.º, Acad. Coimbra e Carcavelos, 10; 10.º, Espinho, 7; 11.º, Acad. Santa Clara, 4; 12.º, Salatinos, 3,5; 13.º, Santa Clara, 3; 14.º, Viseu e Benfica, 2.

A «Taça Ribeiro dos Reis» começou esta tarde com um Sporting-Benfica

O torneio de encerramento da actividade da F. P. F., a taça «Ribeiro dos Reis», que vai ganhando foros de tradicional, deu-nos hoje a sua quarta edição. Para começar, um desafio entre as reservas do Benfica e do Sporting, a merecer as honras da jornada.

O certame reveste-se de interesse, havendo a natural curiosidade de saber quem sucederá ao Seixal, Vitória de Setúbal e Benfica na lista dos vencedores.

Damos a seguir breves notas sobre alguns jogos e os resultados da 1.ª jornada.

SPORTING (R.), 4
BENFICA (R.), 3

Jogo no Estádio José de Alvalade, arbitrado por Aníbal de Oliveira de Lisboa.

SPORTING — Barroca; Lino e Moraes; Armando, Morato e Dani; Sitol, Bé, Figueiredo, Colorado e Louro.

BENFICA — Vítor; Fernandes e Brás; Severino, Humberto e Malta

da Silva; Manuel José, Yauca, Guerreiro, Santana e Serafim.

Aos 3 minutos o Sporting abriu o activo, após um livre marcado por Louro. Moraes rematou a baliza e Figueiredo emendou vitoriosamente, sem possibilidades de defesa para Vítor.

O Benfica empatou, aos 2 minutos, depois de uma jogada de Serafim, pela esquerda, com remate que, Morato, pretendia interceptar, desviou para as próprias redes.

O Sporting, seis minutos volvidos, desempatou num lançamento de Moraes para Figueiredo. Vítor saiu das redes mas o avançado-centro dos «leões», passou-lhe a bola por cima e fez o gol.

No récesso do jogo o Sporting obteve o seu 3.º gol, ainda por Figueiredo, que atirou sem defesa, a concluir uma excelente jogada Sitol-Bé.

Aos 18 minutos, Yauca bateu Moraes, passou a bola a Santana e Dani, quase sobre o riscó, ao pretender desarmar o adversário, meteu

(Continua na página central)



BENFICA-C. U. F. — O benfiquista Simões conduzindo uma avançada prepara-se para centrar o esférico, não obstante ter um adversário á sua frente (Ver comentário na pág. 18)

A Taça de Portugal está, agora, limitada a oito equipas

Com os cinco encontros disputados esta tarde, ficou hoje concluída a 3.ª eliminatória da Taça de Portugal. Do que se passou nos vários campos damos a seguir breves apontamentos.

Entretanto o final chegou com o resultado de 6-1, favorável ao V. de Setúbal.

V. Setúbal 6
Benguela 1
(Na 1.ª mão: 5-2)

Jogo no Estádio do Bonfim, com fraca assistência, dirigido pelo dr. Décio de Freitas, de Lisboa.

V. SETUBAL — Mourinho; Conceição e Carrico; Cardoso, Emídio Graça e Herculanio; Armando, Jaime Graça, Carlos Manuel, Augusto e Quim.

PORTUGAL DE BENGUELA — Neto; Couto e Neves; Mário Amaral e Peyroteo; Malta da Silva, Januário, Renato, J. J. e Quim.

Antes do início da partida a direcção do V. Setúbal ofereceu lembranças aos atletas angolanos e seus dirigentes.

O começo do jogo foi praticamente assinalado com a marcação do primeiro tento dos Sádinos, aos 3 minutos, por Carlos Manuel, na conclusão de uma boa troca de passes entre Armando e Jaime Graça.

Aos 12 minutos, e num lance de puro contra-ataque, os angolanos tiveram o empate à vista, quando Malta da Silva, a passe de Mário, á boca da baliza de Mourinho, faliou o remate.

O V. Setúbal voltou ao comando do jogo, e aos 22 minutos a marca subia para 2-0, com um gol de Carlos Manuel, que fintou o próprio guarda-redes.

Cerca dos 35 minutos, e a remate de Jaime Graça, que Neto defendeu precipitadamente, o Vitória passou a ganhar por 3-0, e aos 40 m os visitantes, de grande pealidade apontada por Renato, reduziu a diferença para 1-3, resultado ao intervalo.

No reatamento, Torres substituiu Morinho na baliza dos sádinos.

Aos 7 minutos e no seguimento de um canto, apontado por Quim, Augusto marcou o 4.º tento dos setubalenses.

Cerca dos 32 minutos Quim elevou a contagem para 5-1. Três minutos depois, Jaime Graça voltou a marcar para o Vitória.

V. Guimarães . . 0
Salgueiros 1
(Na 1.ª mão: 1-1)

Jogo no campo dos Bargos, em Famalicão, sob a arbitragem de Renato Santos, de Coimbra, perante bastante assistência.

V. GUIMARÃES — Roldão; Caiçara e Pinto; Daniel, João da Costa e Virgílio; Paulino, Peres, Rodrigo, Inácio e Mendes.

SALGUEIROS — Rocha; David e Mário Campos; Pinho, Borges e Fernando; Vieira II, Ernesto, Edgar, Castro e Cláudio.

Os primeiros 15 minutos foram jogados com as duas equipas em plano de igualdade, com os salgueiristas a mostrarem-se mais perigosos. E até, numa avançada dos portugueses, Edgar teve ocasião de fazer gol. No entanto, o árbitro invalidou-o, por ter sido precedido de falta sobre o guarda-redes vimarense.

Só perto da meia-hora, o Guimarães conseguiu assentar o seu gol e, nesse período, Paulino e Inácio perderam duas boas ocasiões de

(Continua na página central)

PROVAS DA A. F. L.

Resultados de hoje

Juniors da 2.ª Divisão — Série A: — E. Amadora-Fut. Benfica, 5-0; Porto Salvo-St. Catarina, 7-0; 1.º Dezembro-P. Pinheiro, 1-2. Série B — Bucelenses-Odivelas, 1-1; Boa Hora-Império, 1-2; Camarate-Zambujalense, 0-2.

Aspirantes — A. Amadora-E. Amadora, 1-6.

Amadores — Mouraria-S. Bento, 2-0; Progresso (A)-Os Onze, 0-0; Santana-Rangel, 3-2; Internacional-Fontainhas, 3-1; Tejoense-Adicenses, 2-2; Aum-zenove-C. Católica, 0-2; O. Progresso (B)-Lisboa, 2-5; Benfica-Castelo, 4-0.

Taça «Comandante Vilar» (Juniors) — Série A — U. Povoense-Alverca, 1-0. Série B — Fanhões-Loures, 1-1; D. Olivais-Liberdade, 4-1.

Benfica, 3
C. U. F., 0

Ganhou quem atacou...

* Em S. Siro, os «encarnados» terão que revelar o sinal mais, no remate e na constância da velocidade

Merecimento...

A C. U. F. foi eliminada da Taça de Portugal, inapelavelmente. De posse do golo de vantagem, adquirido em Santa Bárbara, entrou no estádio da Luz a pensar demasiado nessa vantagem e quando o resultado, no espaço de sete minutos, assumiu a expressão de 2-0, um relativo sinal de tranquilidade para o Benfica, verificou, já tarde, que as cartas estavam distribuídas, portanto com diminutas possibilidades de proceder à indispensável rectificação e impor, cumulativamente, «outro jogo» que as circunstâncias justificavam.

Por sua vez, o Benfica, que começou o encontro, adaptando o estilo de ofensiva tumultuosa, visando furar a hermetica defesa contrária, intencionalmente respida na jurisdição de Abalroado, ficou a dever, após período descoroçoante, a José Augusto, autor de impressionante rasgo de dentes cerrados (o 1-0), a conquista de subseqüentes lances, velozes e ameaçadores, que propiciaram o registo do estupendo golo de Simões, verdadeira cupula dourada da obra-prima executada por José Augusto e Eusébio, autores de dribles de antologia, numa combinação curta (a tabelinha) do grande espectáculo.

Em superioridade, com vista à eliminação, o Benfica refreou a sua demolidora fulgurância na medida em que na C. U. F. transparecia menor frescura física e da conjugação dos dois factores conclui-se que dificilmente os acontecimentos posteriores poderiam redundar noutro desfecho que não fosse a indiscutível vitória dos lisboetas. E, também, a sua permanência no torneio.

Na verdade, todo o segundo tempo, já com os barreirenses menos preocupados em fechar o caminho da sua baliza, confirmou o cálculo formulado antes do intervalo. A reacção dos visitantes assemelhava-se ao esbracejar do naufrago, enquanto a serenidade dos homens da Luz, no entanto exagerada e arriscada, reflectia domínio das situações, sobretudo no sector defensivo, dado que o ataque só relampejou a 10 minutos do termo, com o 3-0, na transformação de «penalty» — rasca de Durand a Eusébio, que este transformou de modo a prestigiar o seu reconhecido e aplaudido virtuosismo. Bola para um lado, guarda-redes para outro. Todavia, deverá recordar-se a infeliz decisão do árbitro ao negar, sete minutos antes,

DESPORTO NO ULTRAMAR

O Desportivo venceu
Ferroviários, em basquetebol
LOURENÇO MARQUES, 23 — (A. N. I.) — Em jogo a contar para o Campeonato de Basquetebol, que está a disputar-se em Lourenço Marques, o Desportivo venceu ontem o Ferroviário por 68-57.

por FERNANDO SOROMENHO

um golo claro de Eusébio, com base em «offside» inexistente. E' que em cima do risco da baliza esteve sempre um barreirense. Salvo erro, Durand.

O labor do Benfica, com Calado no lugar de Pêrides, desenhou uma curvatura, de altos e baixos, que fez pensar na próxima tarefa de S. Siro, atendendo-se ao figurino defensivo da C. U. F., a lembrar o do «Inter», que, no entanto, será mais eficaz, por influência de intérpretes de outra envergadura. Na técnica e na presença atlética.

Presentiu-se o êxito dos visitantes quando o rompante, de recorte temperamental, deu lugar à apatia e ao desacerto da manobra, soluçante e processada sem o ritmo conveniente. Os golos, porém, tiveram o condão de recompor o que parecia ser um mal irremediável. Aliás, o objectivo do jogo era precisamente esse, a despeito de se esperar algo mais que pudesse sossegar espíritos. Os ensaios não devem situar-se no plano da suficiência quando está em causa a necessidade de exteriorizar qualidades fundamentais, no caso, maior numero de remates e velocidade mais constante. Por exemplo, como se verificou na fase entre o 1-0 e o 2-0.

Sinceramente, mesmo que se considere a ausência de Torres, parece-nos que o Benfica não soube (ou não pôde?) aproveitar a «cobaiça» que o comportamento da C. U. F. corporizou. A lucidez do meio campo (Coluna precisa de revelar movimentação regular) e a precária acutilância dos dianteiros demonstraram deficiências que urge remediar. O «konze» não deve depender de cingitões individuais, sempre problemáticas. Pede-se-lhe outra audácia, com o verniz da insensibilidade ante ostensivos encontros.

Em relação ao jogo de ontem, refira-se a autoridade dos homens da retaguarda, apesar de pouco solicitados, com realce para as dobras («in extremis», de Raul, e para a sobriedade eficaz dos dois laterais. Calado reapareceu, dando nas vistas nos lances de recarga, e no ataque só Pedras não correspondeu no confronto com os companheiros: Simões (aplicado e entusiasta), José Augusto (positivo no centro) e Eusébio (oportuno, pelo que a marcação de Medeiros resultou num malogro).

O grupo fabril foi vítima de si próprio. Acreditou, com optimismo, nas suas possibilidades,iente de que a estratégia congeminada não seria contrariada. Simplesmente, careceu de contra-ataque veloz para que os laboriosos planos, estudados no gabinete, resultassem. Batido, por 2-0, evidenciou excesso de lateralidade nos passes e na retenção da bola, acusando dificuldades na pe-

netração pela zona frontal, onde Fernando, em duas ocasiões soberanas, mais agravou o débito.

Constatou-se também que a rispidez intencional e a densidade de homens na grande área nem sempre produzem efeitos positivos. Refira-se, quanto à qualidade, as actuações de Durand e Ferreira Pinto. Os restantes mostraram nivelamento, na bitola da insuficiência.

O sr. Francisco Guerra só teve, como principal falha, o «offside» que privou o Benfica de um golo. Também repreendeu muito...

As duas equipas:

BENFICA — Costa Pereira; Cavém, Germano, Raul e Cruz; Calado e Coluna; José Augusto, Eusébio, Pedras e Simões.

C. U. F. — José Maria; Bambo, Durand, Medeiros e Abalroado; M. João e Espírito Santo; Madeira, Ferreira Pinto, Fernando e Uria.

Árbitro — Francisco Guerra (Porto).

Golos: Eusébio (25,5 m.), Simões (32,5 m.) e Eusébio, de «penalty» (80 m.).

Visita à Vista Alegre

ILHAVO, 23 — Visitou a Fábrica da Vista Alegre um numeroso grupo de participantes no Congresso da Federação Europeia da Indústria Electro-Cerâmica, entre os quais os srs. dr. W. Wegmuller, da Fábrica de Porcelana de Langenthal, da Suíça, M. Marcel Feron, actual presidente da Eurisol, M. P. Jacquier, da Companhia Geral de Electro-Cerâmica, de França, dr. Leone Molone, dr. Pessina, da Indústria Milanese Electro-Cerâmica, de Itália, dr. Koldewey, de Inglaterra, e outros.

Foram recebidos por um administrador daquela empresa, pelo director e por diversos empregados superiores e fizeram uma visita minuciosa aos vários departamentos técnicos, onde colheram excelente impressão. De tarde, depois do almoço, visitaram o Museu da Fábrica e a histórica e artística capela.

LUTA LIVRE

O sorteio da 6.ª jornada indicou José Luís e Mascarado para adversários

Como já vai sendo hábito, realizou-se ontem, à noite, na sede da Empresa, o sorteio correspondente aos combates para a 6.ª sessão do Campeonato da Europa de Luta Livre Americana.

Compareceu algum publico entusiasta, que se mistura com os representantes dos lutadores, se mostrou bastante interessado no desfecho dos resultados. E estes foram conhecidos rapidamente, pois este sorteio foi o mais breve de todos, em virtude de já se estar na sexta ronda.

As bolas correspondentes ao combate Gen-Giskan-Gallarzz foram as primeiras a sair, com algum interesse notado pelos assistentes. Depois, vieram as bolas que indicaram os nomes de Chousson e Gutti. Seguiu-se um breve descanso de alguns minutos, o suficiente para despertar o entusiasmo e a incerteza pelo resultado dos dois restantes combates. Até que as bolas referentes a Mascarado (primeiro) e a José Luís (depois) foram apregoadas. Seguiu-se um burburinho na sala, com as interrogações de uns e outros acerca do desfecho deste combate, em virtude não só do interesse e entusiasmo que a luta despertará no publico, mas porque na classificação José Luís e Mascarado encontram-se empatados, ambos com 8 pontos. Porém, o lutador francês tem menos um combate.

Por fim, as bolas alusivas a Salme e a Mateus.

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 326550

Sporting, 4
Oriental, 0

O «leão» Lourenço

foi o atirador especial em Alvalade

Com as equipas a cumprir o seu destino, num jogo em que houve apenas lampejos de ligação e vagas reminiscências de futebol de primeiro plano, feriu-nos a atenção um elemento — Lourenço, do Sporting. Não só pelos três golos que marcou (isso está longe de constituir uma proeza), mas, principalmente, pelas faculdades de rematador confirmadas, até num encontro em que não esteve muito feliz nesse aspecto; pelo saber entrar na grande área e pela forma como pisa a zona da verdade e nela evolui.

Entretanto, o Oriental foi dando réplica simpática, não carregando nas cautelas defensivas, procurando trocar a bola e descer ao campo do antagonista. A tarefa e o tamanho do recinto eram, contudo, de dimensões demasiadamente vastas para as forças dos visitantes.

No segundo tempo, aconteceu o previsto: os sportinguistas não despararam com a mesma resistência. E dos livros a quebra das turmas da II Divisão se a velocidade do jogo aumenta ou se conserva.

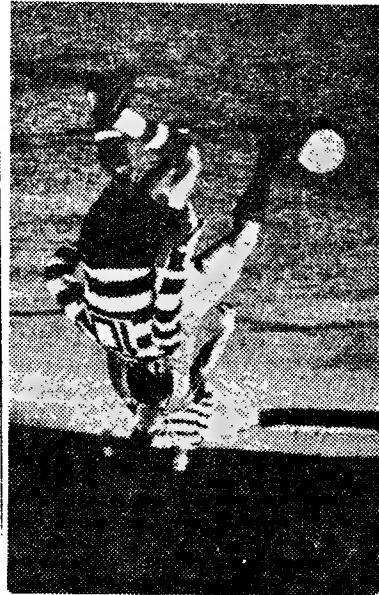
A verdade é que o Sporting receditou, de certo modo, o relativo entendimento com que iniciara as operações, o que lhe facilitou o trabalho. Marcaram os «leões» mais três tentos, mas tantas vezes concluíram mal, que dir-se-ia ilustrarem uma obra intitulada «As cem maneiras de perder golos».

Além de Lourenço, apontamentos de Osvaldo (demasiadamente egoísta) e de José Carlos, entre os de Alvalade.

Edmundo, Alfredo e Fragona evidenciaram-se no Oriental.

O árbitro, Saldanha Ribeiro, enganou-se poucas vezes.

FRANCISCO CAMILO



Uma fase do desafio Sporting-Oriental, disputado em Alvalade

luciona. Quando ganhar maior concentração no momento do «tiro», quando prescindir dos segundos de preparação que precedem, geralmente, o seu remate, Lourenço, que anda no terreno «aminado» fronteiro às balizas como se passeasse em casa, pode vir a ser o avançado por quem todos os sportinguistas esperam.

Quanto à partida que mais se poderia esperar dela? Digamos que foi característica, que se assemelhou a um treino, que não passou de outra achega «condenatória» do sistema que rege a Taça de Portugal.

Os «leões» não começaram mal. A abrir e variar lances, dados a tentativas de futebol corrido. Depois, sem que se percebesse porque, desistiram do processo empregado, com maior evidência depois de aberto o activo.



R. Sebastião Saraiva Lima, 14 LISBOA



RAPIDA
MONTAGEM

SEQUEIRA, VIEIRA
& PIRES, LDA.

Telefone 84 60 88 — Lisboa

COMPANIA TRASATLANTICA ESPAÑOLA, S. A.

MADRID

Norte Espanha y Cadiz a New York y México:

m/n «GUADALUPE» e «COVADONCA»

Desde Bilbao, Santander, Gijon, Vigo, Lisboa (F) e Cadiz
Para New York e Vera Cruz

Mediterrâneo a Costa Firme y Antilhas

m/n «VIRGINIA DE CHURRUCA» e «SATRUSTEGUI».

Desde Barcelona, Génova, Valência, Alicante e Cadiz
Para Tenerife, La Guaira, Santo Domingo, San Juan Puerto Rico
e Cartagena

Inglaterra y Norte de Espanha a Canarias, Venezuela y West Indias

Desde Southampton, Santander, Vigo, La Coruña
Para Las Palmas, Tenerife, La Guaira, Kingston, Cartagena, Curaçao,
La Guajira, Trinidad, Tenerife, Vigo e Southampton

OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.ª

Telef. 324671 e 327258 — Telg. «LLOXAVE» — LISBOA

SERRALHEIROS MECÂNICOS

Com bastante prática de cunhos e cortantes. Admite importante empresa metalomecânica a 50 Kms. de Lisboa.

INDICAR: — idade, casas onde trabalhou, habilitações literárias e salário pretendido. Resposta ao n.º 62.

ANDARES

VENDEM-SE

A O, S A L D A N H A

EM CONDIÇÕES ÚNICAS PARA RENDIMENTO:

PREÇO 350 CONTOS

À AV. ALMIRANTE REIS

(JUNTO À IGREJA DOS ANJOS)

ANDARES COM CASAS MARAVILHOSAS

PREÇO 330 CONTOS

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.ª, DT.ª

(JUNTO À IGREJA DE S. DOMINGOS)

Telefs. 320047 - 320063

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Julia da Conceição Azevedo Leal da Camara

Faleceu, na Vivenda Leal da Camara, na Rinchoa, a sr.^a D. Julia da Conceição Azevedo Leal da Camara, de 70 anos, viúva do grande caricaturista que foi Leal da Camara.

Em 1957, nove anos depois da morte do marido, a sr.^a D. Julia

Leal da Camara, ardorosamente dedicada a honrar a memória do artista, doou ao Município de Sintra a Casa-Museu Leal da Camara, pelo que lhe foi conferida a medalha de ouro de Mérito Municipal.

Além de se entregar dedicadamente à conservação do valioso museu e à orientação dos seus numerosos visitantes, a sr.^a D. Julia Leal da Camara mantinha uma obra social e educativa de grande valor.

O funeral efectua-se amanhã, para o cemitério de Belas.

FUNERAIS

Delfim Crispiniano

POMBAL, 23 — Faleceu nesta vila o sr. Delfim Crispiniano, de 70 anos, antigo comerciante, casado com a sr.^a D. Gracinda Marques Crispiniano.

Bom cidadão, exemplar chefe de família, o extinto exerceu durante alguns anos o cargo de 2.^o comandante dos Bombeiros Voluntários de Pombal, de que foi também um dos fundadores.

Era pai da sr.^a D. Maria do Carmo Marques Crispiniano, casada com o sr. Guilhermino da Silva Faustino.

O funeral constituiu uma grande manifestação de pesar, em que tomaram parte muitas pessoas de Coimbra, Leiria, Soure e Ancião.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal

na Av. Almirante Reis

Telefones 73 41 67. P. P. C. A. (4

linhas) 4 31 89 - 66 27 72 28 00 22

2328 contos de prémios no Totobola

Com o começo da «Taça Ribeiro dos Reis», competição de fim de época, que desperta curiosidade muito especial, é natural que venha a verificar-se uma subida nas receitas do Totobola.

Esta semana, tratando-se da primeira jornada, os números foram, ainda, sensivelmente iguais aos da semana passada, mas, na verdade, tudo indica que, nas próximas jornadas, estes aumentem razoavelmente.

Eis os números referentes ao concurso n.º 37.^o, desta semana: Matrizes, 549 509; Apostas, 3 376 000; receita global, 5 063 000\$; montante para prémios, 2 329 000\$; valor de cada prémio, 1 164 500\$00.

Estes números são provisórios, estando, por isso, sujeitos a ligeiras alterações.

O próximo Concurso

Voltando à «Taça Ribeiro dos Reis», pode afirmar-se que vai entrar, brevemente, em período de grande interesse.

Com efeito, as primeiras jornadas devem fornecer indicações para se avaliar o seu grau de interesse, uma vez que, como se sabe, apenas apura um representante de cada um dos quatro grupos.

Entre os jogos que figuram no calendário da próxima semana, está o «Roménia-Checoslováquia», de interesse muito especial, pois pertence ao nosso grupo das eliminatórias do Campeonato do Mundo.

Este jogo, só por si, vai, certamente, constituir atractivo especial para o próximo concurso, que terá jogos da «Taça Ribeiro dos Reis» e, também, do Campeonato Nacional da III Divisão.

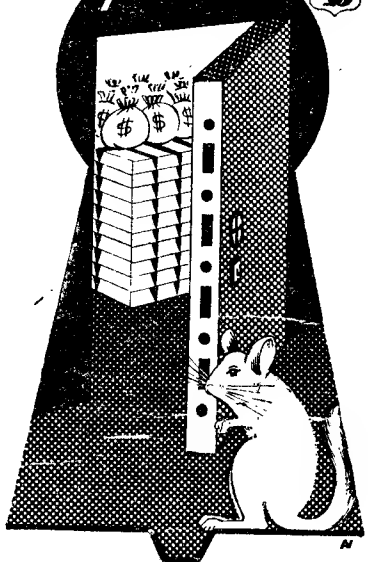
Jogos a considerar: Roménia-Checoslováquia; Família-Boavista; Espinho-Varzim; Feirense-Beira-Mar; Lamas-Covilhã; Peniche-«Os Leões»; Oliveirense-Marinhense; Atlético-Sporting (Reservas); Torriense-Sintrense; Barcelense-C. U. F.; Tramagal-União de Tomar; Amadora-Casa Pia; Costa da Caparica-Monte da Caparica.

A FISCALIZAÇÃO

contra a actividade dos especuladores

A fiscalização da Inspeção Geral das Actividades Económicas autuou dois retalhistas de Viana do Castelo, por falta de documentos de compra de fruta; outro retalhista de Lisboa, por especulação no preço da banana; três industriais de Coimbra e Guimarães, por falta de balanças e pesos e 1 de Guimarães, por especulação; um retalhista de Lisboa, por especulação na venda de queijo e mais três de Faro e Guimarães, por falta de documentos de compra e de afixação de preços.

a SOCRICHILA abre-lhe a porta da fortuna



Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, L.

CONSULTE A

SOCRICHILA

Rua Gonçalves Crespo, 33, 3.^o Lisboa — Telefones 735944/44787

Delegações em VISEU / BEJA / FUNCHAL Agentes em todo o País

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21: «Cruzeiro de Verão» (12 anos).

PAÇO DE ARCOS — Cine-Teatro — As 21 e 15: «O espião do Diabo» (12 anos).

PAREDE — Royal-cine — As 21 e 15: «O espião do Diabo» (12 anos).

ESTORIL — Casino — As 21 e 30: «Empresta-me o teu marido» (17 anos).

CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «A revolta dos Apaches» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Combatentes — Av.

Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — Brandão — Av. da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — Costa — Av. Saboia, 29-B — Monte Estoril (Tel. 260085).

CASCAIS — Cordeiro — Av. Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); Nova — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

o frio pratico e FRIMATIC

NO freezmatic O TEMPO NAO CONTA

REPRESENTANTES: REFRIGERACAO POLAR, LDA (Rua da Fátima, 66 - Lisboa - Telefone 36 80 16) J. ROCHA (R. do Stp Antonio 119-121 25072 R. 12) PEDROS, IRMAOS, LDA (R. do Stp. 147 - Tel. 25483 e 25484)

ENCERRAMENTO

do 2.^o ano de actividade do Círculo de Cinema

da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos

Para encerramento do seu segundo ano de actividade, o Círculo de Cinema da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos exibiu esta manhã, no cinema São Jorge, o filme «West Side Story», integrado no ciclo «Realidade e Fantasia».

No programa especial distribuído durante a sessão afirma-se que «a exibição de uma série seleccionada de filmes mostrou quanto o cinema pode contribuir para a formação mental do estudante».

Antes da exibição do filme, o crítico sr. Luís de Pina proferiu breves palavras sobre as actividades do Círculo e, também, sobre o interesse de «West Side Story».

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA DO PAVILHÃO CRISTAL.

BETUNEIRAS

BASCULANTES E HORIZONTAIS

SIMPLES OU COM GUINCHO EQUIPADAS COM MOTOR

«PETTER»

COMETNA

COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S. A. R. L.

SUCESSORA DE «ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)»

SEDE — R. da Academia das Ciências, n.º 5 — Tel. 34331/5 — LISBOA

FILIAL — Praça D. João I, n.º 25, 1.ª — Tel. 24771 — PORTO

TORM LINES

COPENHAGEN

Para: NEW YORK PHILADELPHIA BALTIMORE NORFOLK

recebe carga em 4/5 de Junho

o m. s. «FREYA TORM»

Para: CARTAGENA, VALENCIA, BARCELONA, TUNIS, LATAKKIA, BEYROUTH e ALEXANDRIA

carrega em 5/6 de Junho

o m. s. «ESTRID TORM»

Os Agentes Gerais:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.

4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA

TELEFS 322271/2/3 - 33254/5 PPCA

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS BANCÁRIOS DO DISTRITO DE LISBOA

AVISO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em prosseguimento da sessão, iniciada em 25 de Fevereiro p.º p.º, para cumprimento do preceituado no artigo 21.º dos Estatutos, quanto a eleições, sessão que fora suspensa, convoco a Assembleia Geral, para se reunir, no dia 25 de Junho p.º f.º, pelas 20.30 horas, no salão da Sociedade «A Voz do Operário», Rua da Voz do Operário, 9-15, Lisboa, com a mesma ordem de trabalhos para que fora convocada a mencionada reunião de 25 de Fevereiro, que é a seguinte:

ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES, PARA O TRIÉNIO DE 1965/67

Em observancia do disposto no artigo 20.º dos Estatutos e no Despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no «Diário do Governo», II série, n.º 9, de 12 dos mesmos mês e ano, só podem tomar parte nas reuniões da Assembleia Geral, os sócios no pleno gozo dos seus direitos (que, portanto, tenham sido inscritos há mais de doze meses), pelo que a admissão á reunião terá de ser feita unicamente perante a apresentação do cartão de sócio, até ao n.º 8721, inclusive.

Para os devidos efeitos, a seguir transcrevo os numeros 2, 3, 4, 5, 10 e 11 do atrás mencionado Despacho de 8 de Janeiro de 1948:

«2. A votação só pode recair sobre os nomes dos sócios com capacidade eleitoral, cujas candidaturas hajam sido apresentadas ao presidente da assembleia geral até vinte dias antes do primeiro designado para a eleição».

«3. A apresentação de candidaturas sómente pode ser feita pela direcção do organismo ou por um numero de sócios eleitores correspondente a dez por cento do total de sócios nestas condições, não sendo necessário, em todo o caso, para esse efeito, um numero superior a cem».

«4. Findo o prazo estabelecido no n.º 2, o presidente da assembleia geral verificará a regularidade das candidaturas apresentadas, considerando de nenhum efeito as que o tenham sido fora daquele prazo ou com inobservancia do disposto no n.º 3.»

«5. As listas terão forma rectangular, com as dimensões de 15 por 10 centímetros, em papel branco, liso, sem marca ou sinal externo, e conterão impressos ou dactilografados os nomes dos candidatos.»

«10. É permitido o voto por correspondência, mas unicamente para os sócios que não residam na localidade em que o Sindicato tenha a sua sede. O voto por correspondência só será válido por meio de lista remetida, dobrada, em sobrescrito fechado, com indicação exterior do nome do votante e do seu numero de sócio, acompanhando uma carta dirigida ao presidente da assembleia geral, devidamente assinada e com a assinatura autenticada por reconhecimento notarial ou abonada pela autoridade administrativa da residência do sócio. Aberto o sobrescrito que contiver a lista, será esta imediatamente deitada dentro da urna.»

«11. Não é consentido o voto por procuração.»

Lisboa, 22 de Maio de 1965

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) José António de Sequeira Fontes

Terminou a 1.ª fase do «Nacional» de juniores de futebol

Nos jogos disputados hoje, a contar para o Campeonato Nacional de Juniores (1.ª fase — 10.ª e última jornada), apuraram-se os seguintes resultados:

ZONA NORTE:
1.ª Série — Desp. Chaves-Freamunde, 2-0; Leixões-Vitória S. C., 3-1; Braga-Desp. Bragança, 4-0.

2.ª Série — Sanjoanense-Bustelo, 2-1; Salgueiros-Gil Vicente, 4-2; Ermesinde-O. Douro, 8-1.

3.ª Série — F. C. Porto-Coimbrões, 6-0; Ass. Académica-Naval 1.º Maio, 2-3; Desp. Agueda-Anadia, 3-3.

4.ª Série — Desp. Guarda-Benfica C. Branco, 1-0; Académico Viseu-Covilhã, 6-2; Desp. Gouveia-Molelos, 3-2.

ZONA SUL:
5.ª Série — Campomaiorense-S. L. Marinha, 2-2; Desp. Peniche-Almeirim, 3-0; Tramagal-Mindense, V. F. C.

6.ª Série — Moitense-Desp. Seixal, 2-0; Almada-Palmense, 0-0; Atlético-Torriense, 2-3.

7.ª Série — Montijo-C. U. F., 1-2; Alhandra-Benfica, 0-8; Belenenses-Sporting, 0-3.

8.ª Série — Lusitano Évora-Silves, 4-1; Lusitano V. R.-Ohanense, 2-0; Moura-Desp. Beja, 2-0.

Ficaram apuradas para a fase seguinte as equipas do Leixões, Salgueiros, F. C. Porto, Académico de Viseu, Peniche, Palmense, Sporting e Silves.

Taça Nacional de Principiantes

Com os jogos correspondentes à 6.ª jornada da 1.ª fase, prosseguiu hoje a disputa da Taça Nacional de Principiantes, verificando-se os seguintes resultados:

ZONA NORTE:
1.ª Série — Académico F. C.-Vitória S. C., 8-1; Ass. Desp. Fafe-Vila Real, 0-1.

2.ª Série — Esporão-Sanjoanense, 2-1; F. C. Porto-Leixões, 4-0.

3.ª Série — Académico Viseu-Cucujães, 0-0; Desp. Guarda-Desp. Agueda, 2-2.

4.ª Série — Ass. Académica-Naval 1.º Maio, 2-0; Marrazes-Nazarenos, 3-3.

ZONA SUL:
5.ª Série — Belenenses-Desp. Peniche, 2-2; C. U. F.-Sporting, 4-2.

6.ª Série — Benavente-Portalegre, 1-2; Torres Novas-Tramagal, 5-3.

7.ª Série — C. Piedade-Atlético, 1-1; V. Setúbal-Benfica, 1-1.

8.ª Série — Ohanense-Juventude, 1-0; Lusitano Évora-Aljustrelense, 0-4.

Ficaram apuradas para a fase imediata os conjuntos de Vila Real, F. C. Porto, Cucujães, Académica, Torres Novas, Sporting, Benfica e Ohanense.

TAÇA RIBEIRO DOS REIS

(Continuação da 17.ª página)

a bola nas próprias redes, passando o resultado para 3-2.

Os «leões», aos 26 minutos, após excelente jogada de Louro, marcaram novo golo, por Bé.

Aos 34 minutos Barroca, devido a lesão, foi substituído por Libanio. O Benfica, aos 42 minutos, marcou o seu 3.º golo por Guerreiro.

No final: Sporting, 4-Benfica, 3.

C. U. F., 4 - FARENSE, 1

C. U. F. — Vítor Manuel; Abrantes (junior) e Grilo; Brinca, J. António e Valentim; Feijão (junior), Alvaro, Arnaldo, Gomes Ferreira e Barroca.

FARENSE — Rodrigues; Capitão e Armando; Bentinho, Graça e Vítor; Dias, J. Manuel, J. Bento, Marco e Simões.

Ao intervalo, a C. U. F. venceu por 2-0, golos marcados por Gomes Ferreira, aos 3 e 33 minutos.

Na segunda parte, Marco, aos 21 minutos, reduziu a diferença, mas Alvaro, aos 27 e 40 minutos, fixou o resultado final em 4-1, favorável à C. U. F.

C. PIEDADE, 1-TORRIENSE, 3

C. DA PIEDADE — Edmundo; Castro e Apolo; Inácio, Teixeira e Vitorino; Viana, Torres, Serra, Germano e Tito.

TORRIENSE — Varatojo; Abílio e C. António; Casimiro, Hermínio e Pedro; Morais, Caeiro, Nineu, Serafim e Mendes.

No fim da 1.ª parte: C. Piedade, 0-Torriense, 0.

No segundo tempo, Nineu, aos 6 minutos, e Mendes, aos 16 e 22 minutos, marcaram pelos forasteiros.

(Continuação da 17.ª página)

inaugurarem o marcador.

Apesar desta reacção, o Salgueiros continuou a mostrar-se mais perigoso, com destaque para o seu jogador Cláudio.

O intervalo surgiu sem alteração no marcador: V. Guimarães, 0-Salgueiros, 0.

E, aos 35 minutos, Ernesto elevou a bola por cima da cabeça de Roldão e conseguiu assim, obter o 1.º golo da sua equipa.

Em seguida ao tento do Salgueiros, o Guimarães lançou-se totalmente ao ataque procurando sofregamente o golo do empate, mas o Salgueiros, fazendo recuar todos os elementos para a defesa, conseguiu anular o ataque vimaranense.

Assim o desafio terminou com a vitória do Salgueiros por 1-0.

Sp. Braga 2 Micaelense 1

(Na 1.ª «mão» 1-0)

Jogo no Estádio 28 de Maio, com assistência reduzida, sob a direcção de Edmundo de Carvalho, de Aveiro.

BRAGA — Armando; Dourado e Azevedo; Canário, Leiria e Coimbra; Ferreirinha, Quim, Julio Teixeira e Bino.

MICAELENSE — Bento; Fernando e Moniz; Americano, Jacinto e Pacheco; Fernando, Joca, Nivalis, Noa e Coelho.

Iniciada a partida, o Braga foi para o ataque e aos 7 minutos, Ferreirinha, na transformação de um livre directo, fez o primeiro tento do jogo.

A passagem do quarto de hora, o Braga dominara claramente, registando-se apenas um lance de perigo, junto à baliza de Armando. Novais apareceu isolado frente à baliza dos minhotos mas o remate saiu ao lado.

Aos 24 minutos, e não obstante o intenso domínio dos bracarense, o Micaelense estabelecia a igualdade (1-1), por intermédio de Novais.

Animados com a marcação deste tento, os aorianos passaram a assediá-lo com mais frequência a baliza contrária, dando à partida uma toada de equilíbrio.

Com o aproximar do intervalo, o Micaelense conseguiu libertar-se da pressão do adversário e aos 40 e aos 44 minutos, a bola rondou perigosamente a baliza de Armando, com remates de Noa, um dos quais levou a bola ao poste.

Na 3.ª eliminatória ficaram apurados Belenenses, Benfica, Sporting, V. Seixal, Olhanense

Sporting de Braga, Sanjoanense e Salgueiros

Ao intervalo: Braga, 1-Micaelense, 1.

No segundo tempo, e aos 8 minutos, na sequência de um «canto» apontado por Bino, Julio Teixeira, fez 2-1 para o Braga.

Ao rondar a meia hora, o Braga continuava a impor-se como equipa mais dominadora, mas sem resultados práticos.

E sem mais nada de especial terminou o jogo.

Portanto, no final: Braga, 2-Micaelense, 1.

Bissau 2 Ohanense 3

(Na 1.ª mão: 0-4)

Jogo em Marvila, no campo «Eng.º Carlos Salema», arbitrado por Virgílio Baptista, de Setúbal.

UNIÃO DE BISSAU — Figueiredo; Castro e Trafaria; Cardoso, Nogueira e Seni; Dias, Dinis, Juca, Aureliano e Azi.

OLHANENSE — Filhó; Alexan-

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

Taça das Nações, em basquetebol

PRAGA, 23. — (F. P.). — Em desafio a contar para a Taça das Nações a Checoslováquia venceu a Itália, em basquetebol, por 18-63 (ao intervalo 41-30).

Espanha-Suécia, em atletismo

MADRID, 23. — (F. P.). — No final do primeiro dia de um encontro de atletismo que opõe, em Tolosa, as equipas nacionais da Espanha e da Suécia, a Suécia vai à frente com 63 pontos contra 43.

Nesta jornada, o junior espanhol José Maria Morera realizou a melhor «performance» mundial junior em 3000 metros, cobrindo a distância em 8 m. 20 s. 8/10.

drino e Saldanha; Madeira, Rui e Reina; Matias, Parra, Barroca, Mateus e Gancho.

Aos 6 minutos do começo o Olhanense colocou-se em vencedor, com um golo de Parra.

Mantendo-se em regime de superioridade os olhanenses marcaram o segundo golo, aos 16 minutos, por intermédio de Mateus.

Depois, a equipa de Bissau reagiu e delineou lances que obrigaram Filhó a algumas intervenções. O jogo equilibrou-se e as duas linhas atacantes dispuseram de lances que poderiam levar à concretização, mas o fim da primeira parte chegou e o resultado manteve-se: Bissau, 0-Olhansense, 2.

Na segunda parte o Olhanense jogou «repousadamente», enquanto a equipa de Bissau procurou dar a melhor réplica.

Mas os algarvios, mesmo sem forçarem a movimentação do jogo, marcaram mais um golo, aos 8 minutos, por Mateus.

Aos 20 minutos Filhó foi substituído, nas redes, por Januário.

Quatro minutos depois o Bissau, por intermédio de Seni, marcou um golo.

O tento animou a equipa ultra-

**PUGILISMO
NA ÁFRICA DO SUL**
JOANESBURGO, 23. — (A. N. I.). — O pugilista Vam Heerden, campeão dos meios-médios da África do Sul, venceu aos pontos Paul Roux, campeão da França, num combate de dez assaltos, disputado ontem, à noite, no Estádio Olympia, desta cidade.

A segunda jornada da taça «Ribeiro dos Reis», está marcada para o próximo domingo e comportará os seguintes encontros:

Grupo A — Famalicão-Boavista, F. C. Porto-Leixões, Leça-Vila Real e Espinho-Varzim.

Grupo B — Feirense-Beira Mar, U. Lamas-Covilhã, Peniche-Os «Leões» e Oliveirense-Marinhense.

Grupo C — Benfica-Almada, Atlético-Sporting, Alhandra-C. Piedade e Torriense-Sintrense.

Grupo D — Seixal-Luso, Feirense-Montijo, Portimonense-Desp. de Beja e Barreirense-C. U. F.



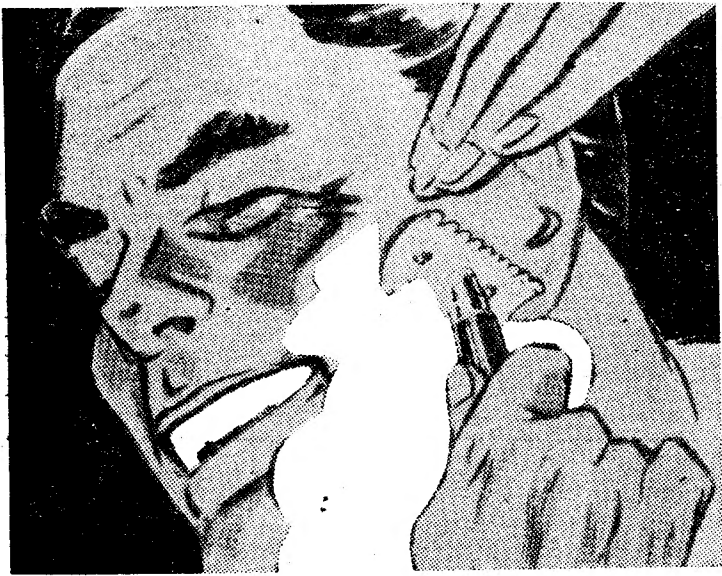
Uma Aliança Real Companhia Real Companhia

ALVARÁS RÉGIOS DE 1756 E

VISITE AS MAIS CÉLEBRES E AS MA
DE VILA NOVA DE GAIA, AMBAS
PORTUGUESAS E BEM REPRESENTA
NOBREZA DOS VINHOS DE

KALODERMA

(A BASE DE GLICERINA E MEL)



AGORA SIM!!!

Graças a KALODERMA é mais fácil e suave o barbear diário:

O creme de barbear KALODERMA elimina e evita as irritações da pele, deixando-a macia, fresca e suavemente perfumada.

COM KALODERMA ELAS distinguem-lo-ão...

**A CALÇA DO CAVALINHO PARA SEU FILHO;
CINTOS DE ORIGEM**

A VENDA NO ADÃO JUVENIL
RUA AUGUSTA, 240-1.º



MALAS DE VIAGEM

No próprio interesse de V. Ex. prefira as nossas porque servimos melhor por menos dinheiro

Temos variados padrões

Fábrica que vende directamente ao público

LARGO DA GRAÇA, 38-1.º
andar (Frente ao expedidor)

O FORTIFICANTE

DIGESTIVO E DIGESTÓNICO

VITACOLA

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)

AUTOMÓVEIS

BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ
E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º,
Esq.º

Telefs. 367444/323172

MALHAS PARA VERÃO

ARTEFACTOS DE MALHA DE LUXO, LDA.

(ARMALUX)

TEM À VENDA GRANDE SORTIDO DE LASTEX E MOUSSE DE PRIMEIRA QUALIDADE, LISOS E DE FANTASIA, PARA FATOS DE BANHO. LINDAS MALHAS A METRO ESTAMPADAS E LISAS.

JERSEY COLADO COM ESPUMA

DESCONTOS PARA QUANTIDADES

RUA CAMILO CASTELO BRANCO, N.º 1—LISBOA 1
(ESQUINA DA RUA ALEXANDRE HERCULANO)

FORÇA AÉREA

Centro de Recrutamento e Mobilização N.º 1

ANÚNCIO

**RECRUTAMENTO DE OFICIAIS MILICIANOS
PILOTOS AVIADORES**

Faz-se publico que, nos termos da Lei 2056 de 2 de Junho de 1952 e mais legislação posterior, está aberto concurso para admissão de manobras voluntários com destino ao Curso de Oficiais Milicianos Pilotos Aviadores.

SÃO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO:

- Ter mais de 17 e não ter mais de 21 anos de idade no dia 31 de Dezembro do corrente ano;
- Se não for emancipado, estar autorizado por seus pais ou tutores a alistar-se na Força Aérea;
- Ter a altura mínima de 1,62 m. e possuir a aptidão física necessária, verificada pela Junta de Admissão da Aeronáutica;
- Possuir as habilitações literárias do 3.º ciclo liceal, equivalentes ou superiores;
- Ser solteiro ou viúvo sem filhos;
- Ter bom comportamento, e estar em pleno uso dos seus direitos constitucionais.

Os interessados devem fazer as inscrições e dirigir os seus pedidos de esclarecimentos, ao Centro de Recrutamento e Mobilização n.º 1, Rua Newton, n.º 6, r/c., em Lisboa, até ao dia 31 de Agosto de 1965.

LISBOA, 12 de Maio de 1965.

O CHEFE DO CENTRO
Giordano C. Bailey

RESTAURANTE EM SESIMBRA

Junto à praia, pronto a abrir, o maior e mais moderno, a 20 minutos de Lisboa depois da ponte, grande futuro, cedo com facilidades.

Trata: SESIMBRA, Dr. Vergueiro — LISBOA, Tabacaria Turista, Av. da Liberdade, 18-A.

ANDARES—VENDEM-SE

SEM ENTRADA INICIAL

LOCALIDADES: Amadora, Cacém, Rio de Mouro, Belas

PREÇOS: 90 a 250 contos

IMPORTANTE — AS VENDAS A PRAZO SERÃO COBERTAS POR SEGURO, NO CASO DE FALECIMENTO OU INVALIDEZ PERMANENTE, OS PAGAMENTOS CESSAM EM DEFINITIVO.

PAGAMENTOS EM 10 ANOS

PARA O PÚBLICO EM GERAL

JUROS — até 5 anos — 3 % (ao ano)

» 8 » — 4 % »

» 10 » — 4,4 % »

PAGAMENTOS ATÉ 25 ANOS

PARA:

- Beneficiários das Caixas de Previdência
- Funcionários Públicos
- Sócios do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças

FACILITA-SE A DIFERENÇA ENTRE A AVALIAÇÃO E O VALOR DO ANDAR

Organização BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º (JUNTO À IGREJA S. DOMINGOS) TELEFS. 320047-320063—LISBOA

Assaltos em série a viaturas motorizadas

★ De uma camioneta de carga foi roubada a quantia de 60 contos

Nas últimas noites têm-se verificado diversos assaltos a automóveis estacionados na via pública, de onde os ladrões retiram, quase sempre,

Diário da Outra Banda

Cinemas

BARREIRO — Ginásio — As 21: «Escravidão do Império» (17 anos). «Ferrovias» — As 21: «Cleópatra» (17 anos).

ALHOS VEDROS — Cine-Teatro — As 21 e 30: «Conselho de guerra» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — Cine-Copacabana — As 21: «Noites de Tãnger» e «Guilherme Tell, o libertador» (12 anos).

TRAFARIA — Pavilhão-Jardim — As 21: «Tira daí o sentido» e «Os homens morrem assim» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Gêmeiro — L. António dos Santos Jorge, 13 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — Algarve — R. Fernando Lopes, 1 (Tel. 270271).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-13 (Tel. 224141).

BARREIRO — Santa Marta — R. do Lavradio, 76 (Telef. 2272141).

COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — Praça 5 de Outubro, 13 (Tel. 270254).

MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Telef. 229025).

SETUBAL — Soromenho — P. Machado dos Santos (Tel. 22946).

Alice — P. do Quebedo (Telefone 23743).

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 221850).

PENHORES
T. 274878
ALMADA
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

PRODUTOS NÃO TABELADOS
Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargos de transporte
HOJE EM LISBOA

Produtos Min. Máx.
K = quilo — D = dúzia
Criação
Coeelho morto (K) 23500 24500
Coeelho morto limpo (K) 30500 32500
Frango morto (K) 23500 25500
Frango morto limpo (K) 28500 30500
Pergalinha morta (K) 24500 28500
Im alinha morta limpa (K) 28500 32500
Ovos (D) 10500 11500

Peixes
Chocos (K) 7500 12550
Garoupa (K) 22580 25520
Goraz (K) 18500 24540
Lulas (K) 18500 24540
Palmas (K) 9500 11540
Pargo legítimo (K) 24500 25500
Pescada branca (K) 25500 31500
Polvo (K) 5540 9500
Sardinha (K) 7500 9500
Sável (K) 16500 19550

Frutas
Bananas (K) 10500 12500
Cerejas (K) 6500 9500
Damascos (K) 6550 10500
Ginjais (K) 4500 6550
Laranjas (K) 5500 8550
Limões (K) 6500 7550
Morangos (K) 17500 27500
Nêsperas (K) 5500 9550

Produtos hortícolas
Alhos (K) 6500 10500
Batata (K) 1590 2810
Batata nova (K) 2510 2550
Cebola (K) 5500 5500
Cebola nova (K) 2500 2540
Cenouras (K) 3550 5500
Ervilhas (K) 3580 5520
Favas (K) 1540 2560
Feijão-verde (K) 4550 7500

os receptores de rádio e tudo o mais que se lhes afigure vendável. Ao que julgamos saber, ascende a mais de uma dezena o número de telefonias assim furtadas nestes dias, havendo alguns casos em que as viaturas são levadas e abandonadas em locais mais ou menos distantes.

Uma das vítimas destas audaciosas assaltos, que, pelas suas características, parecem ser praticados pelo mesmo gatinho (ou pelos mesmos gatinhos), foi o jornalista Fialho de Oliveira, quando tinha o seu automóvel estacionado junto do Instituto Superior Técnico.

Embora não seja muito usal, o certo é que também as camionetas de carga são assaltadas, sempre que a «operação» promete... Foi o caso que se registou, num dos últimos dias, no Campo das Cebolas. Um desses veículos foi dali levado, tendo sido abandonado, depois, em Benfica. Do respectivo «porta-luvas», foi furtada a importância de 60 contos, dinheiro que o motorista havia levantado, minutos antes, de uma agência bancária, aos Caminhos de Ferro.

E' de presumir que os autores do furto tenham seguido a vítima da agência bancária até à camioneta estacionada, como dissemos, no Campo das Cebolas, e observado a colocação do dinheiro no «porta-luvas». Logo que o motorista se afastou, foi praticado o «golpe». Além da referida quantia, foi roubada, também, a roda sobresselente do veículo.

Assalto à Câmara de Santa

A ladroagem continua desenfreada por esse País fora. Não há vigilância que consiga contrariar tais actividades, apesar de os ladrões serem caçados amiúde. Chegamos agora a notícia de que os gatinhos assaltaram, há dias, os Paços do Concelho de Moia, no Alentejo, tendo furtado cerca de 20 contos em dinheiro e vários objectos valiosos.

As investigações foram confiadas à Polícia Judiciária, dado suspeitarem-se que os autores do furto seriam residentes na capital. As diligências parecem bem encaminhadas, aguardando-se para breve, segundo parece, a identificação e captura dos meliantes.

Uma conferência do prof. Lopes de Almeida encerra hoje em Luanda as homenagens aos estudantes de Coimbra mortos em Angola

LUANDA, 23 — (A.N.I.) — Tiveram um carácter profundamente emotivo as cerimónias, ontem celebradas, em homenagem aos estudantes da Universidade de Coimbra, caídos em Angola na defesa da soberania nacional, e que se encerram esta noite com uma conferência no ginásio do Liceu Salvador Correia, pelo prof. Lopes de Almeida.

Assistiram à missa rezada na igreja da Sagrada Família o governador-geral, coronel Silvério Marques; comandante-chefe, secretários provinciais e secretário-geral, outras entidades oficiais e particulares do maior relevo na vida da província e muitas senhoras, além dos representantes das Universidades de Coimbra, de Lisboa e do Porto e dos Estudos Gerais de Luanda e de Lourenço Marques.

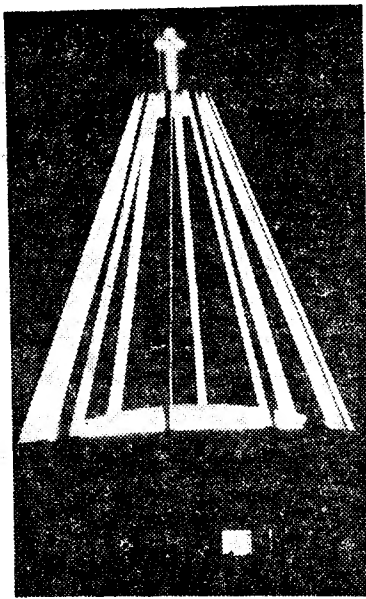
Depois da missa, foram colocadas coroações de flores nas campas dos estudantes de Coimbra que morreram em combate, ouvindo-se então, a marcha de continência, pelas farras de Cavalaria e da Força Aérea. As duas bandas estavam cobertas com as bandeiras, respectivamente, da Associação Académica de Coimbra e da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra em Luanda. Antes do presidente da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra, eng.ª Mexia Brito, fez um emocionante discurso, que terminou assim:

CENA DE FACADAS

NINE, 23. — O operário fabril António Pereira Vilaça, por alcuinha o «Carochão», solteiro, de 29 anos, e o ferroviário Francisco Oliveira Novais, de 52, ambos residentes em Nine, encontraram-se no estabelecimento do sr. Cirilo Nunes Pinto. A certa altura, e inesperadamente, o António Vilaça vibrou algumas facadas no Novais, deixando este muito ferido. A atitude do agressor resultou de uma frase há dias dirigida pelo Novais, ao pai daquele.

António Vilaça, após ter praticado aquele acto, dirigiu-se à sua residência, onde se munuiu de uma outra faca, com a intenção de agredir o proprietário do referido estabelecimento, por este o ter dominado durante aquela triste cena. Foi impedido de o fazer por várias pessoas.

Rescaldo deste caso: Francisco Novais teve de ser transportado, numa autocarro, ao hospital, onde ficou internado; e o agressor seguiu para a prisão.



A nova capela do Instituto Missionário

Foi inaugurada a capela do Instituto Missionário

COIMBRA, 23
Com toda a solenidade, foi hoje sagrada e inaugurada a capela do Instituto Missionário do Sagrado Coração de Jesus, em Montes Claros. É um templo, de arquitectura moderna, em redondo, na forma de tronco de cone, com as suas garatizes continuadas por dez maciços pilares encimados por uma cruz, cujo projecto é da autoria do sr. arquitecto Francisco Ramos de Carvalho.

A cerimónia foi presidida pelo nuncio apostólico, D. Maximiliano de Furstenberg, e estiveram presentes na cerimónia o sr. arcebispo-bispo de Coimbra, D. Ernesto Sena de Oliveira; o superior regional, António Colombo; e os superiores de Lisboa, Porto, Aveiro e Funchal.

O sr. nuncio apostólico procedeu à bênção do templo e depois celebrou missa, proferindo uma homilia alusiva ao acto.

Assistiram as autoridades civis e militares e muitos fieis.

A construção do Parque Dr. Augusto de Castro

(Continuação da página central)

efectuadas, sem terem sido influenciadas por qualquer publicidade dirigida.

O estudo daquele imponente parque residencial, a que foi dado o nome do dr. Augusto de Castro — numa justa homenagem da Urbilar ao seu presidente do conselho de administração — foi confiado ao Gabinete de Estudos e Empreendimentos Técnicos, chefiado pelo arquitecto João Caetano, e sob a orientação técnica da Urbilar, por parte do arquitecto Fikoff e eng. Poole da Costa. A construção, utilizando os mais modernos e eficientes processos, é supervisionada pela firma inglesa Mitchell Construction Kinnear Moodie Group, também associada da Urbilar.

A inauguração das obras

Revestiu-se, assim, do maior significado a cerimónia da inauguração das obras do Parque Residencial «Dr. Augusto de Castro», que ontem à tarde se efectuou no próprio local não só pela grandiosidade e objectivos do singular empreendimento, mas ainda pela presença de numerosas entidades oficiais e particulares de assinalado relevo na vida nacional.

Num pavilhão que ali foi armado decorreu a primeira parte da solenidade, vindo-se na presidência, o sr. dr. Augusto de Castro, director do nosso prezado colega «Diário de Notícias» e presidente da Urbilar. A rodeá-lo, encontravam-se os srs. arquitecto Costa Macedo, presidente do Município de Oeiras; dr. Carlos Ferreira, director-geral do Trabalho e em representação do titular da pasta das Corporações; general Jorge Oom, quartel-mestre do Exército; general Buceta Martins, governador militar de Lisboa; eng.ª Alvaro Roquette, comissário nacional do Turismo; coronel Mário Santos, comandante militar; dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação; eng.ª Miguel Resende, chefe do Gabinete Director de Urbanização de Lisboa, e eng.ª Santos Costa, vice-presidente da Federação das Caixas de Previdência — Habitações Económicas.

Entre a assistência, viam-se ainda, além dos corpos gerentes da Urbilar e dos técnicos que intervieram no estudo do projecto daquele parque residencial, outras altas personalidades, ligadas aos círculos financeiros e imobiliários.

Os discursos

Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. eng. José Pinto Machado, administrador, que, depois de saudar as entidades presentes, descreveu os principais aspectos do projecto de urbanização daquela área e construção do respectivo parque residencial, seguindo-se, em notável oração, o sr. arquitecto Costa Macedo. Traçou o elogio de Augusto de Castro, como homem, diplomata, escritor e jornalista, pondo também em relevo a grandeza da obra a executar. Terminou com um rasgado elogio da Urbilar e dos seus dirigentes, que se norteiam, acima de tudo, pelo desejo de servir o País.

A série de discursos foi encerrada.

PORTO DESPORTIVO

PORTO, 23 — Continuaram a disputar-se esta manhã as diversas competições desportivas regionais em que interferem equipas das associações portuenses. Os resultados foram os seguintes:

FUTEBOL — Juniores — 1.ª Prova Extraordinária da A. F. P. — Foz-Grijó, 2-3; Candal-Varzim, 0-4; Avintes-Vilanovaense, 2-0; Marco-Infesta, 5-2; Paredes-Valongense, 2-0; Porto-Ramaldense, 5-0. Principais — 1.ª Prova Extraordinária da A. F. P. — Avintes-Coimbrões, 1-1; Valadares-Serzedo, 3-3; Salgueiros-Foz, 4-1; Pedrouços-Varzim, 5-0; Maia-P. Rubras, 0-6; Infesta-Cruz, 0-1.

«NACIONAIS» DE VOLEIBOL — Juniores — Espinho-N. Ginástica, 0-3. Aspirantes — Espinho-L. Ginásio, 1-2.

VIDA SOCIAL

PROF. BRAGANÇA TENDER

Como representante oficial da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, da qual é vice-presidente, partiu para Itália, onde tomará parte nas reuniões anuais da Sociedade Italiana da mesma especialidade, o sr. prof. Bragança Tender, da Faculdade de Medicina do Porto.

Acompanha-o sua esposa, sr.ª D. Abília Tender. Ambos serão hóspedes de honra da «Società Italiana di Cardiologia».

da pelo sr. dr. Augusto de Castro, que, em breves palavras, agradeceu a presença dos convidados e as referências pessoais e à empresa que dirige, salientando o facto de o empreendimento se ficar a dever à iniciativa particular.

Após a leitura da acta da cerimónia de inauguração das obras, a que procedeu o sr. eng.ª Poole da Costa, e que depois foi assinada pelas entidades presentes, já no terreno de ar livre, a sr.ª D. Maria Isabel de Castro, filha do dr. Augusto de Castro, procedeu à colocação solene e simbólica do pedregulho na caixa de tijolos que marca o lançamento da primeira pedra, cobrindo, por fim, a abertura com cimento. O acto foi sublinhado com muitos aplausos.

Estava, assim, assinalado o início oficial de uma grande e decisiva obra — a construção do Parque Residencial «Dr. Augusto de Castro».

A TV dia a dia

(Continuação da 5.ª página)

prefere a voz superficial de Maria Santa Isabel. Amo a luta angustiosa pela palavra exacta, que é a poesia exacta, de Sofia Andresen, enquanto V. Excia. se delicia com a facilidade de Oliva Guerra. Para descobrir a beleza e a emoção no quotidiano sem história, deixo-me levar pela mão de Irene Lisboa, enquanto V. Excia. põe os olhos em alvo ao recitar Maria Helena. Isto para apenas citar as poetisas que ontem estiveram no pódio. Para mim, a poesia é um animal vivo, que respira, salta e luta num tempo vivo, e não o pobre bicho empalhado sobre uma cómoda Luis XV. Levo-a e quero-a apertada nas mãos como uma flor, uma arma ou a trela de um cão de cego, mas nunca como um berloque fútil para levar a reuniões mundanas.

Por isso, me permito dizer que a sua «Ronda Poética» não serve a poesia, pois dela nos dá uma visão envelhecida e irremediavelmente ultrapassada. A sua poesia era assim. Já não é. Mas V. Excia. não estava a recitar. V. Excia. está. Reside aí o desencontro, minha senhora. — C.

TV Tribuna

«...o juri (do «Passa Palavra»), foi mesquinho e provinciano. Cingiu-se à letra e não ao espírito. Foi um juri fariseu. A «Embalhada americana» não aceitou, como V. citou, foi um escândalo. Os organizadores deviam reconsiderar e chamar o concorrente n.º 10, injustamente afastado. O público apreciaria muito esta decisão».

(Maria Angela, de Almada, em representação de um numeroso grupo de telespectadores)

«O concurso fez-se para distrair a gente e não para nos magoar. Para distrair e para ganhar umas «masas», quem tiver jeito. Os grandes entendidos podem achar diferença entre «Vaticano» e «Santa Sé». Mas raramente os jornais aplicam este nome. Para o grande público, é igual. O juri não considerou, e foi outro concorrente prejudicado, o que sempre custa».

(Albertina Meireles — Porto)

«José de Atalaya percebe de música e já tenho assistido a algumas lições muito interessantes. Não sei se V. se recorda de umas lições que ele dava com tema em línguas célebres. Não se metam com ele por não falar bem. Ele não quer ser orador, acho eu».

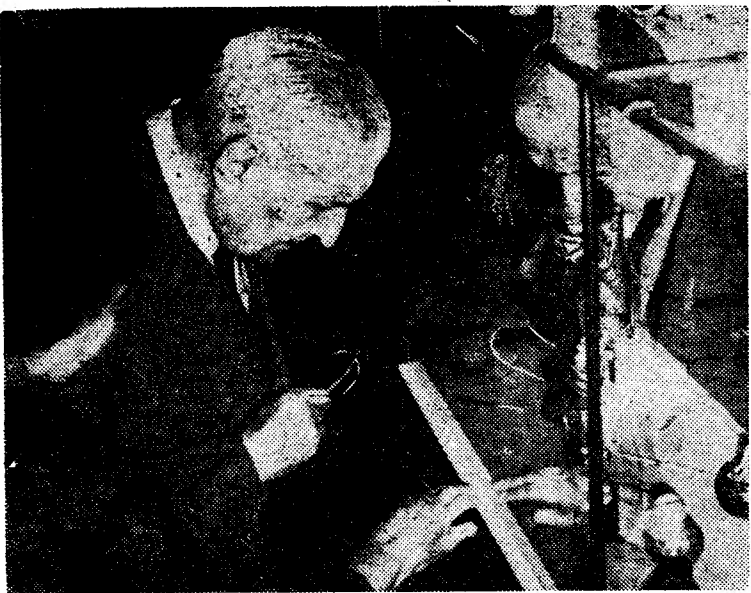
(Melômano — Lisboa)

«A Gulbenkian vai gastar rios de dinheiro com o festival de música. E, afinal, quem lucra com isso? Meia dúzia de pessoas. Sempre as mesmas. Sugiro que o festival, pelo menos em parte, seja televisado. Aqui na província a única música que ouvimos, à noite, é a dos grilos. Lembrem-se que Portugal não é só Lisboa, senhores daí!»

(J. T. — Ilhavo)

«Não reparou que o Alberto Cortez quando canta mexe o couro cabeludo? Impressionante! Eu queria afastar os olhos do fenómeno e não podia, estava como quem... fascinado... Nunca ninguém lhe teria chamado a atenção para o que isso é de desagradável?»

(Maria S. — Lisboa:) Houve mais correspondência sobre este assunto. O público está atento aos mais insignificantes por menores. Cuidado, artistas!»



O sr. dr. Oliveira Salazar observando alguns dos objectos expostos

O Presidente do Conselho visitou a exposição de miniaturas no Palácio Galveias

A exposição de miniaturas angolanas, há três semanas patente ao

A viagem presidencial

(Continuação da 1.ª página)

lar abandonou o trono, dirigindo-se para junto de um grande crucifixo, colocado num andor, e, com o cerimonial litúrgico da praxe, procedeu à bênção da imagem, que, de tarde, seguiu para o regimento aquartelado na cidade.

Saindo da Sé, o sr. almirante Américo Thomaz foi convidado a observar na Rua Roque da Silveira uma interessante exposição de tapetes confeccionados com flores, sobre a areia, e que, em sua honra, foram executados, durante a noite, por dezenas de senhoras e cavalheiros de todas as condições sociais. A exposição, que cobre toda aquela artéria, mereceu do Chefe do Estado palavras elogiosas para os que a realizaram.

Visita a Vidago

Já passava das 11 e 30 quando o cortejo presidencial, precedido de uma escolta de batedores da P. V. T. e do automóvel do respectivo comandante, sr. capitão Cravo Sanchez, deixou, entre aclamações, Vila Real, e se dirigiu a Vila Pouca de Aguiar, onde, à entrada da localidade, o sr. almirante Américo Thomaz foi recebido pelo presidente da Câmara, sr. dr. Francisco Gomes da Costa, vereadores e outras individualidades, que o acompanharam até aos Paços do Concelho. Aqui, como em todo o trajeto, o Presidente da República foi muito aclamado pela população e vitorizado pelas crianças das escolas, que agitavam bandeirinhas de papel.

Em Vidago, o Chefe do Estado foi vibrante e acolhido, e visitou as novas instalações da Empresa Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas, destinadas à lavagem e engarrafamento de águas minero-medicinais segundo os processos mais modernos.

No Palace Hotel, e oferecido por aquela empresa, efectuou-se um almoço em honra do sr. Presidente da República.

Na barragem do Alto Rabagão

Fim do almoço, o sr. almirante Américo Thomaz seguiu para a barragem dos Pisões, com paragem em Boticas, onde o sr. Albino dos Santos Oliveira, presidente da Câmara, o saudou e lhe ofereceu, em nome do concelho, várias peças de artesanato da região.

A chegada à barragem, cujo local se encontrava embandeirado, o sr. Presidente da República foi alvo de manifestações de carinho e apreço por parte das entidades oficiais e população de Montalegre.

AS FESTAS

de Santo Cristo dos Milagres de Ponta Delgada

PONTA DELGADA, 23 — As tradicionais festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, compreendem hoje uma grandiosa procissão, na qual se incorporaram milhares de forasteiros, procedentes de alguns núcleos de emigrantes radicados nos Estados Unidos e no Canadá. As festas prolongam-se até quinta-feira. É grande o entusiasmo popular.

Começa amanhã a reunião da E.F.T.A.

VIENA, 23 — (A. N. I.) — Começa amanhã e continua no dia seguinte a reunião do Conselho Ministerial da E. F. T. A. — Associação Europeia do Comércio Livre. Portugal tem à frente da sua representação, como tem sempre acontecido desde 1960, o dr. José Gonçalo Correia de Oliveira, que sobraça actualmente a pasta da Economia.

Fazem parte da delegação portuguesa o secretário de Estado do Comércio, dr. Alves Machado, o subsecretário de Estado do Tesouro, e diplomatas da missão permanente de Portugal na E. F. T. A., em Genebra.

HAROLD WILSON PARTIU PARA VIENA

LONDRES, 23 — (R.) — O primeiro-ministro Harold Wilson partiu de Londres, por via aérea, para Viena, a fim de assistir à reunião do conselho ministerial da Associação Europeia de Comércio Livre, que durará dois dias.

Reunião internacional em Roma

LOURENÇO MARQUES, 23 — (A. N. I.) — A bordo de um avião da TAP, partiu, hoje, desta cidade, com destino a Roma, onde vai tomar parte numa reunião internacional sobre a peste suína, o dr. Eduardo Henrique de Albuquerque e Castro Amaro, director dos Serviços de Veterinária de Moçambique. No mesmo aparelho seguem, também, o dr. Álvaro de Sousa, com destino a Lisboa, e os drs. Simões Abreu e Luís Januário Capucho Paulo, respectivamente, director dos Serviços de Economia e Estatística Geral e presidente da Junta do Comércio Externo de Moçambique, que se deslocam a Luanda.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS Do País e do estrangeiro

UM ESTUDANTE

intoxicado mortalmente quando tomava banho

Intoxicado pelo gás, quando tomava banho em casa, foi conduzido ao Hospital de S. José o estudante sr. António Correia de Figueiredo e Silva, de 28 anos, natural de Vouzela, e residente no Campo Grande, 180, 4.º esq.

Como chegasse morto àquele estabelecimento hospitalar, o corpo do infeliz transitou para o Instituto de Medicina Legal.

OPERÁRIO MORTO num desastre de viação

VILA FRANCA DE XIRA, 23 — Pelas 10 e 50, quando transitava com a bicicleta motorizada na estrada de Arruda dos Vinhos, junto ao viaduto da auto-estrada, o sr. Fernando Lopes Cardoso, de 28 anos, casado, operário fabril, natural de Parceiras, Torres Novas, e residente no Casal do Farrobo, para onde se dirigia, ao descrever uma curva, a motorizada resvalou e ele caiu, sendo apanhado pelo rodado traseiro de um autocarro da empresa Lopes & Matos, que era conduzido pelo motorista Agostinho Lopes Rodrigues.

A vítima foi transportada ao hospital desta vila, onde faleceu pouco depois de ali ter dado entrada. As autoridades tomaram conta da ocorrência e vão procurar saber das responsabilidades do acidente.

CASTELÕES

UM QUEIJO PASTEURIZADO AMANTEIGADO COM + DE 50 % DE GORDURA

UMA GARANTIA PARA A SUA SAÚDE produção de MARTINS & REBELLO

A morte de Agatão Lança

(Continuação da página central)

e erecto, digno e irrepreensível, coerente e inabalável. Não hesitou nem tergiversou quando julgou que estavam ameaçados o idealismo democrático, que foi a razão da sua existência, e a pureza das ideias a que totalmente se devotou.

Agatão Lança, de seu nome completo Armando Pereira de Castro Agatão Lança, era natural da freguesia de Viariz, descendente de uma família distinta do Douro a que sempre consagrou interesse e amor devotados. Completara há meses setenta anos, tendo nascido em 19 de Agosto de 1894 e feito os seus estudos secundários no Porto. Frequentou depois a Universidade de Coimbra, onde tirou os preparatórios para ingressar na Escola Naval que cursou até 1916, data em que foi promovido a guarda-marinha. Sendo ainda aspirante, em Maio de 1915 tomou parte no movimento para o restabelecimento da Constituição republicana, distinguindo-se de tal maneira nos combates que então se travaram na capital, que o seu nome logo alcançou fama e prestígio excepcionais.

Como oficial da Marinha de Guerra prestou assinalados serviços durante a nossa intervenção na Primeira Guerra Mundial, sendo caloso partidário da política dos governos que então ocuparam o Poder, a qual se traduziu pela nossa participação militar no conflito. Fez parte das guarnições de unidades que escollaram os transportes das forças do C. E. P. para França, e teve ocasião de confirmar a sua tempera de marinheiro. Encontrava-se em Lisboa quando eclodiu a revolução de 5 de Dezembro de 1917, chefiada pelo dr. Sidónio Pais. O seu comportamento nessa altura, em defesa do Governo legalmente constituído e da política de intervenção de que aquele era intérprete, criou à volta do seu nome uma auréola de admiração nacional. Nos combates que se travaram no Largo do Rato deu a medida da sua temeridade e coragem, sendo gravissimamente ferido e sujeito a medíocres intervenções cirúrgicas que lhe salvaram a vida. Durante o consulado sidonista, Agatão Lança com dificuldade se recompôs dos ferimentos recebidos, sendo obrigado a uma demorada convalescença.

Quando teve notícia da proclamação da monarquia no Porto em Janeiro de 1919, encontrava-se ainda a convalescer na terra da sua naturalidade de onde seguiu para Vila Real a juntar-se às forças republicanas que, sob o comando do coronel e mais tarde general Ribeiro de Carvalho, tiveram papel relevante no restabelecimento da legalidade republicana. Com o fim da luta fixou residência em Lisboa e exerceu, nos anos que se seguiram até 28 de Maio de 1926, actividade política meritória e norteadora pela maior isenção. Deputado, eleito pela sua terra nas legislaturas de 1921 a 1926, tomou, nesse período, parte activa nos trabalhos parlamentares fazendo parte das comissões de Marinha, Colónias e dos Negócios Estrangeiros, elaborando diversos pareceres e servindo como relator de várias medidas legislativas de alcance político. Numa emergência difícil exerceu as funções de governador civil de Lisboa, tendo recusado os insistentes convites que lhe foram feitos para sobrar as pastas do Interior, Marinha e Colónias. Embora feitos por personalidades, algumas delas estranhas ao partido em que militava, entendeu de seu dever recusá-los.

No movimento de Fevereiro de 1927, reacção contra a ditadura militar que sucedeu ao 28 de Maio, Agatão Lança, com o posto de 1.º tenente, à frente de um reduzido contingente de Marinha, voltou a dar provas da sua heroicidade, lutando corajosamente na capital para secundar a revolta que eclodira dias antes no Porto e que foi vencida pelas forças governamentais. Deportado para Angola, evadiu-se de Luanda e esteve alguns anos exilado em França de onde voltou a Portugal para se dedicar à administração da sua casa do Douro. Nela se conservou fazendo frequentes estadias no Porto e deslocando-se à capital, algumas vezes em visita a amigos dedicados que por ele conservaram sempre uma incondicional admiração e um sincero apreço, amplamente justificados pelos seus feitos, carácter e isenção. Por decreto publicado no «Diário do Governo» de 8 de Agosto do ano findo, foi promovido ao posto de capitão-de-fragata, na situação de reserva. O decreto acentuava que a promoção era feita «considerando o dever de distinguir aqueles que, por sua bravura e feitos, devem ser apontados e impostos à consideração dos seus concidadãos».

Agatão Lança era condecorado com as medalhas da Vitória, de Serviços Militares Distintos, das Ordens Militares da Torre e Espada e de Avis, da Ordem de Cristo,

e era, ainda, oficial da Coroa de Itália, por serviços prestados durante a primeira guerra mundial. De trato afabilíssimo, muito culto e viajado, o grande marinheiro e republicano fez demoradas viagens pela Europa, África, Extremo Oriente e América do Norte. O funeral civil de Agatão Lança, que se conservou inabalavelmente fiel às suas convicções democráticas e à sua ardente fé republicana, realiza-se amanhã, às 17 e 30, saindo de Santa Marinha do Zêzere para Viariz onde, às 18 horas, o corpo ficará depositado, em jazigo de família, no cemitério desta última localidade.

Era irmão do sr. Alberto Pereira de Castro Agatão Lança, já falecido, e figura de destaque na vida da sua região, e deixa, além de sua irmã D. Alice Agatão Lança Saldanha Vieira, viúva do dr. Eduardo Vieira, as sobrinhas sr.ª dr.ª Maria Alzira Agatão Lança Parreira, D. Maria Isabel Agatão Lança Pimentel, dr.ª Maria Fernandina Agatão Lança e os sobrinhos srs. dr. Alberto Pereira de Castro Agatão Lança e eng.º Armando Pereira de Castro Agatão Lança.

O «Diário de Lisboa», onde contava amizades devotadas e muito sinceras, apresenta a família enlutada, e em especial a seus sobrinhos, a expressão do mais sentido pesar.

A comunicação da notícia ao Chefe do Estado

O sr. Presidente da República, que se encontra em Vidago, no decurso da sua viagem oficial a Trás-os-Montes, ignorava ainda esta manhã a morte do comandante Agatão Lança, de quem foi, como se sabe, discípulo e com quem sempre manteve relações de estreita amizade.

O enviado especial do «Diário de Lisboa» comunicou a notícia da morte do ilustre oficial ao chefe da Casa Militar, sr. general Humberto Pais, que, por sua vez, a transmitiu ao Chefe do Estado.

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado, nas regiões junto à costa ocidental, e pouco nublado nas regiões do interior e no Algarve; o vento era fraco a moderado de noroeste, e caíam aguaceiros dispersos nalguns locais na orla costeira para norte do Tejo.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 26,7; mínima: Penhas da Saúde, 1,º.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Penhas Douradas, 5; Portalegre, 13; Porto e Coimbra, 16; Funchal, 17; Lisboa e Faro, 18.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima, 21,1; mínima, 12,5. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 19,3; mínima, 12,3.

PREVISÃO GERAL ATE AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado, durante a manhã e a tarde, em especial nas regiões junto à costa ocidental. Nas regiões do interior para norte do Tejo, aguaceiros dispersos, mais prováveis no Minho e Douro Litoral; diminuição de nebulosidade para o fim da tarde; neblina matinal nos vales e terras baixas, vento fraco e moderado de norte. Nortada fresca durante a tarde e princípio da noite nas regiões da orla costeira ocidental a sul do Cabo Carvoeiro.

AMANHÃ: Nascer às 6 e 18 Ocaso às 20 e 49

FASES DA LUA

Hoje Dia 30 Dia 7 Dia 14

MARES

PREIA-MAR — Dia 23 — As 9 e 59 (3 m); 22 e 20 (3,2 m). Dia 24 — As 11 e 10 (3 m); 23 e 30 (3,3 m). Dia 25 — As 12 e 10 (3,2 m). BAIXA-MAR — Dia 23 — As 3 e 20 (1,7 m); 15 e 30 (1,9 m). Dia 24 — As 4 e 39 (1,7 m); 16 e 56 (1,9 m). Dia 25 — As 5 e 34 (1,6 m); 17 e 55 (1,7 m).